BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario — C. LYRA FILHO, director — A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 179 — ANNO 103

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

FUNDADO EM 1825

Gerente — S P DE LYRA

QUINTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1928

HOJE: 10 paginas

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

MODERNO — "Os tres mosqueteiros", com Douglas Fairbanks, em 12 partes.

HELVETICA — "Amantes", com Ramon Navarro, da "Metro Goldwyn".

VAPORES

A chegar:
Grenadier, do sul;
Itaquicé, do sul;
João Alfredo, do sul;
Sabará, dos Estados Unidos;
Zeelandia, da Europa;
Kerguelen, da Europa;
Almirante Alexandrino, da Europa;
Uçá, do sul;
Manáos, do norte;
Tabatinga, do sul;
A sahir:
Grenadier, para a Europa;
João Alfredo, para o norte;
Zeelandia, para o sul;
Itanagé, para o sul;
Itaquicé, para o norte;
Pyrineus, para sul;
Almirante Alexandrino, para o sul;
Basil, para o sul;

MALAS POSTAES

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas, para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (trens da tarde) para **Cinco Pontas, Central e Brum**, até Palmares, Caruarú e Limoeiro. A's 22 horas (para trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, por **Central, Cinco Pontas e Brum**.

Trens da **Central**, para o interior somente ás terças, quintas, sabbados e domingos, de **Recife** a Natal somente ás terças, quintas e domingos.

Correio Maritimo

Serão hoje expedidas malas:

Pelo "Kerguelen", ex-"Meduana" — Para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo-se objectos para registro até ás 10 horas; impressos e cartas até ás 11; cartas com porte duplo até ás 12.

Pelo "Zeelandia" — Para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo-se objectos para registro até ás 7 horas; impressos e cartas até ás 8; cartas com porte duplo até ás 9.

PAGAMENTOS

DELEGACIA FISCAL — Hoje, 9º dia util: — Repartições da Marinha e da Guerra, officiaes reformados, veteranos e Saude do porto.

THESOURO DO ESTADO — Hoje, 2º dia util: — Repartição central da policia, juizes de direitos, juizes municipaes, promotores e curadores da capital, Repartição de publicações officiaes e Theatro Santa Izabel.

PREFEITURA DO RECIFE — Hoje, 2º dia util: — Directorias de Obras e Instrucção e Secretaria do Conselho.

PHARMACIA DE PLANTÃO

A "Pharmacia Royal", á rua do Riachuelo, bairro da Bôa Vista.

ASSIGNATURA

De hoje a 31 de Dezembro de 1928 . . . . 20$000

(As assignaturas são pagas adeantadamente)

Posta restante do "DIARIO"

A — Antonio Franklim Rigueira, Alfredo Machado — dr. 2 cartas), Arthur C. Mello, Antonio Correia Araujo — dr.), A. B. — 1 carta), Arthur A. Mello.
C — C. Lemen — mme.), Caetano Galhardo — dr.), C. P. — 6 cartas).
D — Dewett Santiago da Nobrega.
E — Eusebio Brandão da Rocha — Viuva) ,Ernesto Alves da Silva.
F — Francisco Romarico de Barros e Silva, Francisco P. de Lyra.
G — Gonzaga Arruda — mme.).
H — Horacio Telles — 2 cartas).
J — Julieta Silveira Guimarães — prof.), João Zacharias de Serpa Brandão, Jonas Filho, Joaquina L. Cavalcanti Oliveira — mme.).
L — Lucia Martinez — mlle.).
M — Maria R. Cavalcanti Maranhão — mme.).
R — Roberto Macêdo.
W — Wirton Martins.

O processo de rejuvenescimento do sr. Voronoff

Não está passando bem um dos operados

RIO, 1 (Western) — O ancião Feliciano de Moraes, ha poucos dias operado pelo prof. Sergio Voronoff, sentindo dores estranhas e febres, internou-se novamente no "Hospital Evangelico", em virtude do enxerto estar suppurando.

Feliciano de Moraes foi novamente operado pelo dr. Castro Araujo, correndo o boato de que o enxerto foi retirado.

Pelos productos nacionaes

A imprensa do Rio registando o encerramento da Feira de Amostras alli realizada sob os auspicios da Prefeitura Municipal, lamenta que o certamen não tenha merecido da parte do commercio a solidariedade que estava a exigir, a bem de sua util finalidade.

Em verdade, chega a ser lamentavel que assim tivesse succedido, tanto é interessante para a ampliação dos negocios a realização dessas feiras, magnifico vehiculo para facilitar e promover o intercambio entre compradores e vendedores, estimulando-os a negocios que resultam em movimento util para o commercio e a industria do paiz.

O mal, porém, não deverá constituir motivos para desanimo. O que é necessario é uma propaganda mais intensa em torno desses certamens. A mesma imprensa que lamenta o desinteresse do commercio em expor os seus artigos, observou tambem que não houve uma bôa propaganda a animar os interessados.

Parece mesmo que o grande mal foi esse. Nós ainda não comprehendemos bem o alcance de certas iniciativas e deixamos, por isso, de prestigiar áquellas que são, verdadeiramente, as bôas, as que nos trarão para o futuro uma situação mais solida na balança economica do mundo.

Num paiz como o Brasil, onde as difficuldades de communicação e transporte ainda são alarmantes, essas ferias tem um elevado alcance e concorrem para pôr em contacto vendedores e compradores, identificando-os melhor para os bons negocios que serão a base do futuro economico do paiz.

Por isso, antes de tudo, o que devemos tentar é a propaganda intensa em torno de taes certamens. E delles, em troca, virá a propaganda dos nossos productos e a sua consequente valorização.

O pacto contra a guerra

NEW YORK, 1 (Western) — De Wiscousin:

O presidente Coolidge felicitou ao sr. Kelog, por ter conseguido das grandes potencias a assignatura do pacto contra a guerra.

LONDRES, 1 (Western) — O ministro Chamberlain, fallando hoje a um jornalista, accentuou que o valor do pacto proposto pelo secretario do Estado dos Estados Unidos, sr. Kellog, contra a guerra, reside principalmente na confiança com que as potencias encaram a sinceridade dos Estados Unidos.

Acreditou o ministro britannico que não se deve fazer juizos optimistas sobre o pacto, afim de evitar, em caso de fracasso, maior mal para o actual estado de coisas.

Pela Aviação

No campo dos Affonsos

RIO, 1 (Western) — O tenente aviador Hugo Alvarenga Peixoto, quando fazia evoluções no campo dos Affonsos, elevou o seu apparelho á altura de 2.000 metros.

Por occasião da descida o motor não funccionou bem, pelo que o aviador forçou a aterrisagem, cahindo violentamente ao sólo.

Com a quéda, o apparelho capotou, ficando totalmente destruido.

O aviador sahiu illeso.

Desastre de aviação

LONDRES, 1 (Western) — Os jornaes publicam telegrammas de Bagdad dizendo que, quando o aviador polaco Szalás pilotava um apparelho "Fokker", succedeu o mesmo capotar, despedaçando-se violentamente no sólo.

O piloto morreu immediatamente, sahindo feridos o tenente Kasimir e o mecanico Klosinck.

Os aviadores faziam um vôo directo de ida e volta de Bagdad a Varsovia.

As manobras militares italianas

ROMA, 1 — O Departamento da Aeronautica marcou o dia doze de agosto para terem inicio as manobras de aviação militar.

Raid Italia - Brasil

Os aviadores Ferrarin e Del Prete resolveram embarcar o "Savoia" no "Santos", para o Rio, e partirão hoje com o mesmo destino num avião da "Latecoere"

NATAL, 1 — Os aviadores Ferrarin e Del Prete conferenciaram telegraphicamente hoje, durante uma hora approximadamente, com o embaixador italiano no Rio de Janeiro.

Essa conferencia teve logar pouco depois das 14 horas.

NATAL, 1 — Sabe-se que os aviadores italianos disseram mais ou menos, em resumo, ao embaixador italiano no Rio, o seguinte:

"Pretendiamos acompanhar o "Savoia Marchetti" avariado, até o Rio, de accordo com a opinião da colonia italiana daqui.

Partindo pelo "Laté", teremos fatalmente de fazer escala, se bem que por alguns minutos, em Maceió, Bahia, Caravellas e Victoria.

No primeiro dia poderemos alcançar Caravellas e no segundo o Rio.

Conforme acha v. excia., poderemos tambem partir amanhã, pela manhã.

A agencia do "Lloyd Brasileiro" nesta cidade já recebeu instrucções do Rio para embarcar pelo "Santos" o nosso apparelho, com destino ao sul.

Estamos fazendo os preparativos necessarios, conforme nossas possibilidades.

O dia do embarque somente poderá ser conhecido depois da chegada do navio, que está marcada para o dia 3 do corrente".

NATAL, 1 — Os aviadores italianos telegrapharam ao director geral dos Telegraphos agradecendo o optimo serviço prestado pela repartição que dirige.

NATAL, 1 — Ferrarin e Del Prete seguirão amanhã para o sul, num avião "Laté", devendo passar no Recife ás 7 horas.

NA CAMARA FEDERAL

Sem importancia, a reunião de hontem

RIO, 1 (Western) — Na sessão da Camara dos Deputados, foi lido no expediente um requerimento da firma Prado Peixoto & Companhia, propondo-se a organizar um serviço de salvamento em todo paiz.

Não houve oradores, nem numero para votações.

Foram encerradas varias discussões.

Duvidas sobre o saldo orçamentario de 1927

RIO, 1 (Western) — O deputado Carneiro Rezende, estudando hontem na commissão de Finanças da Camara a emenda apresentada ao projecto de lei sobre o inquilinato, fez uma affirmativa pela qual se deduz que o governo ou o Thesouro deve á Caixa Economica cerca de 190.000 contos.

Pergunta-se, como poderia o governo arranjar um saldo de 25.000 contos que mandou incinerar em papel moeda, se elle gastou da Caixa Economica ... 190.000 contos, além da receita normal?

No Conselho Municipal do Rio

A reunião de hontem

RIO, 1 (Western) — O Conselho Municipal approvou hoje as indicações do intendente Mario Barbosa, pedindo illuminação electrica para o Bangu e calçamento para a praça "Mario Valladares".

Homenagem ao Paraguay

RIO, 1 (Western) — O intendente Pinto Lima apresentou hoje ao Conselho uma indicação mandando dar o nome de Paraguay a uma praça desta cidade.

A referida indicação deixou de ser discutida, por falta de numero.

O vapor "Piauhy" apanhado por um temporal

RIO, 1 (Western) — Sabe-se aqui que o vapor "Piauhy", da frota da Companhia Commercio e Navegação, ora em viagem para o norte, foi apanhado por forte temporal entre Victoria e Bahia, sendo soccorrido pelos vapores "Jaguaribe" e "Itaguassu'".

O "Piauhy" arribará hoje ao porto da Bahia.

O que houve hontem no Senado Federal

RIO, 1 (Western) — Na sessão do Senado o sr. João Lyra justificou a ausencia do sr. Bueno de Paiva.

O sr. Antonio Moniz combateu o parecer do sr. Marcondes Filho sobre as emendas do Senado á proposição da Camara que institue o inquerito policial.

O orador criticou acerbamente o trabalho do citado deputado paulista.

Em seguida foi lida uma indicação do senador Pedro Lago, mandando prorogar o praso para validade do concurso ultimamente realizado para dactylographos do Senado, até 31 de dezembro do corrente anno.

Em ordem do dia foram approvadas varias proposições.

As promixas eleições municipaes cariocas

A candidatura do sr. Mauricio de Lacerda

RIO, 1 (Western) — Está marcada para a proxima sexta-feira, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, a primeira reunião para tratar do manifesto que será em breve lançado, concitando o povo a suffragar o nome do sr. Mauricio de Lacerda, para intendente municipal, nas proximas eleições, bem como para deliberar sobre a recepção que será feita ao conhecido tribuno fluminense, por occasião do seu regresso do norte.

O sr. Moura Nobre apoiado pelo sr. Azevedo Lima

RIO, 1 (Western) — Parece certo que o deputado Azevedo Lima, satisfazendo a antigos compromissos politicos, terá como candidato exclusivo, pelo 2.º districto, nas proximas eleições municipaes, o sr. Moura Nobre.

Este faz questão que se saiba que não é communista.

Em Alagôas

Os salvados do ultimo temporal

MACEIO', 1 — Os salvados do temporal occorrido em a noite de 24 para 25 de Julho ultimo, deixados á praia, estão exhalando um fetido insupportavel.

Dom frei Eduardo Hertebold

MACEIO', 1 — Frei Eduardo Hertebold, ha pouco nomeado bispo coadjuctor de Santarém, tem feito em varios templos, commovedoras despedidas.

PROFESSOR EGAS MONIZ

O illustre medico portuguez é recebido pela Faculdade de Medicina do Rio

RIO, 1 (Western) — A Faculdade de Medicina recebeu hoje, officialmente, o prof. Egas Moniz.

O prof. Abreu Fialho congratulou-se com os presentes, pela visita do grande professor portuguez.

Em seguida, o sr. Faustino Esposel discursou longamente, apresentando o illustre visitante.

Em ligeiro discurso, o prof. Egas Moniz agradeceu as referencias que lhe foram feitas pelo sr. Faustino Esposel, bem como a recepção da Congregação da Faculdade.

O prof. Egas Moniz realizará aqui uma conferencia subordinada ao titulo — "Encephalographia arterial", — assumpto de sua especialidade nos estabelecimentos de ensino superior, de Portugal.

O novo raid de Ramon Franco

A bordo do "Numancia", o intrepido piloto hespanhol, iniciou hontem o raid de circumnavegação aerea

Ramon Franco iniciou hontem o seu projectado vôo em volta do mundo, partindo de Cadiz, pela manhã com destino aos Açores, donde se dirigirá a Hahfax ou New York, nos Estados Unidos, que é um dos pontos de sua escala.

Esse vôo, que constituirá uma proeza magnifica, foi longamente preparado pelo aviador hespanhol e seus companheiros. Na construcção do apparelho e nos vôos de experiencias, tem havido a preoccupação de obter um grande aperfeiçoamento ainda não alcançado e que será uma das garantias seguras de exito dessa arrojada empresa aerea.

A 14 deste mez, embora contra o parecer dos constructores e do proprio inventor do apparelho, Ramon Franco, seguro de si mesmo e com o apoio de Ruiz de Alda, tentou elevar-se com a carga maxima calculada pela casa Dornier, afim de dar ao hydro-avião um raio de acção de quasi 4.000 kilometros. O nome do apparelho é "Numancia", e recorda o heroico cerco, em que a raça iberica demonstrou inolvidavelmente a sua fibra de valentia e tenacidade.

Na experiencia do vôo com a carga maxima, foram usados saccos de areia, para que a carga completa não fosse de gazolina. Certificado das possibilidades da resistencia do "Numancia", Ramon Franco poude assentar o programma do seu vôo, desejando marcar um novo passo no progresso da aviação. Não procurará vencer grandes etapas em forma de marchas forçadas, nas quaes a resistencia dos tripulantes é posta á prova. Tentará uma serie de vôos, levados a termo com a maior regularidade possivel, dentro das contingencias atmosphericas.

Ramon Franco, Ruiz de Alda, Gonzallez Galharda e Pablo Rada contam dar a volta do mundo ao fim de quatorze dias, cobrindo as differentes etapas como se tratasse de linhas aereas regulares que levassem, funccionando normalmente, muito tempo. Possuir um apparelho nas condições do "Numancia", seu proprio caracter e o desejo de vencer, nos prasos marcados, todas as etapas: eis o que move Ramon Franco a antecipar-se aos programmas de recepção e homenagens e annunciar que prefere sejam estas reservadas para o fim do vôo.

As experiencias realizadas em Cadiz, além de provarem a superioridade do apparelho e servirem de norma para as modificações que fôr necessario introduzir ainda para assegurar a maxima commodidade e efficiencia, já identificaram tanto os aviadores como o "Numancia", que não vêm elles atrevimento nenhum em tentar uma proeza mais difficultosa do que outras. O remate do **raid** será a descida em Santander, que coincidirá com a permanencia dos reis de Hespanha naquella cidade.

O hydro-avião "Numancia" foi construido ha seis mezes, nos grandes estaleiros de Cadiz, tendo trabalhado nelle 107 hespanhoes e 17 especialistas, estrangeiros.

A velocidade normal do hydro-avião é de 175 kilometros por hora e a maxima de 215.

Tem elle 28 metros de envergadura e a sua **nacelle** mede 24. Esta importante parte do apparelho foi construida com uma combinação especial sobre a base de aluminio e é maior resistente que o corpo superior do avião.

O "Numancia" pesa 7.450 kilogrammas vasio, e 12.000, cheio. Póde elevar-se á altura de 3.800 metros.

Possue 16 tanques de gazolina, com capacidade para 8.400 litros de essencia.

O hydro-avião está provido de 4 motores de 500 cavallos de força cada um, sendo dois de propulsão e dois de tracção, podendo funccionar, simultaneamente ou sosinho. Leva ainda azas para a revisão exterior e o lubrificante para o percurso.

O custo approximado do apparelho foi de 450.000 pesetas, ou cerca de 650:000$000 em moeda brasileira.

As commodidades do hydro-avião são grandes e permittirão aos tripulantes descansar e alternar-se nos quartos de plantão. Ramon Franco e seus companheiros viajarão estendidos em pequenas camas especiaes, reduzindo assim ao minimo possivel as incommodidades inherentes a uma longa permanencia nos ares.

As cabines estão habilmente divididas.

E' particularmente digna de nota a installação electrica de que se servirão os aviadores para se communicarem uns com os outros, sem necessidade de abandonar cada um seu respectivo logar.

A opinião dos technicos, que assistiram ás experiencias, é de que o vôo será coroado de exito. Assim o esperamos, para gloria da Hespanha e de Ramon Franco.

MADRID, 1 (Western) — De Cadiz:

O "**Numancia**", pilotado pelo aviador Ramon Franco, decolou hoje, ás sete horas e 15 minutos, iniciando o **raid em volta** do mundo.

MADRID, 1 (Western) — De Cadiz:

A partida do "**Numancia**", hoje, para os Açores, **foi assistida** por grande **multidão**, **além** das autoridades locaes e personalidades vindas especialmente para esse fim.

D. João Moura

As solennes exequias, em Garanhuns, em suffragio da alma do eminente prelado

Em trem especial seguiu ante-hontem para Garanhuns, séde de sua diocese, afim de ter sepultamento, o saudoso prelado d. João Moura.

Sahiu o comboio ás 13 horas da Estação Central.

A urna funebre fôra collocada sobre um catafalco armado num dos carros de 1ª classe, occupando a familia do extincto os demais logares do wagon.

Acompanharam o saudoso prelado, desde a partida, as seguintes pessoas:

dr. Gennaro Guimarães, secretario da Justiça e negocios interiores, representando o sr. governador do Estado, senadores Souto Filho e Walfredo Pessoa, deputados drs.: Moraes Coutinho, Julio de Mello Filho e Matheus Vaz; dr. Justino Vaz, tenente José Aguiar, Archimedes Bandeira, dr. João Brasileiro, dr. Amaro Lopes, monsenhor Ambrosino Leite, conego Jeronymo Assumpção, representante do sr. Arcebispo Metropolitano do Recife e o da Bahia das dioceses de Nazareth e Pesqueira, outros sacerdotes do Cabido do Recife, representantes de associações religiosas de Afogados, Graça, etc., familias, representantes de quasi todos os jornaes diarios da capital e outras pessoas.

Da familia do morto acompanharam-n'o até Garanhuns os srs. coroneis José e Francisco Tavares de Moura, drs. Victor e Arthur Moura, d. Iracema Moura, senhoritas Iracilda, Inalda e Lila Moura senhora Victor Moura, senhoritas Amerita Cezar, Noemi e Heloisa Guerra.

O trem fez todo o percurso com muito poucas paradas, afim de alcançar o seu destino o mais cêdo possivel.

A primeira parada teve logar em Escada, afim de receber agua a locomotiva.

Em viagem recebeu o sr. José de Moura telegramma que lhe enviava o vigario de Gameleira, solicitando a demora do trem alli, por alguns minutos, afim de ser prestada a d. João Moura uma homenagem dos seus parochianos dalli.

A's 15 horas o comboio chegou a essa estação, que estava replecta de associações religiosas e collegios.

Varias coroas de flores artificiaes e naturaes foram depositadas sobre o caixão.

O vigario de Gameleira reuniu-se então á comitiva.

Outras manifestações de pezar foram registradas em Palmares, Catende, Canhotinho, com a offerta de corôas funebres.

Em Catende, alem do vigario padre Abilio Galvão, seguiu mais uma commissão do Centro Social Catholico, constituida das seguintes pessoas: José de Souza Barros, Romeu Affonso e Gentil Montarroyos Gomes.

Um novo telegramma recebeu o sr. José de Moura durante a viagem, sendo este procedente de Garanhuns, assignado pela commissão de recepção ao saudoso extincto, solicitando a chegada em Garanhuns o mais breve possivel, devido á anciedade que reinava alli.

Apezar disso somente ás 22 horas deu entrada o trem na gare de Garanhuns.

Um kilometro antes já se notava o effeito da illuminação extraordinaria da cidade.

Incalculavel multidão estava á espera de d. João Moura, tornando imponente o espectaculo que se divisava.

Parado o trem e retirada a urna, o prefeito de Garanhuns, em nome do povo, estendo sobre a mesma a bandeira da Municipalidade.

Organizado o prestito e com a presença das altas autoridades civis e ecclesiasticas e magistratura, commercio, corporações religiosas, agricultores, industriaes e povo em geral, seguiu o mesmo com destino á Cathedral, por entre alas do Seminario de Garanhuns, Associação das almas, Apostolado da Oração, Filhas de Maria, Gymnasio de Garanhuns, Collegio Santa Sofia, Grupo escolar Severino Pinheiro, Escola Raul Pompeio, Escola 7 de Setembro, Escola municipaes "Samuel Hardman", "Salyro Ivo" e "Boa Vista." Escola do Centro proletario, e Escola nocturna do Collegio Santa Sofia.

Commovedora foi a passagem do cadaver de d. João Moura pelas ruas da cidade.

Os seus parochianos não podiam conter o pranto.

Com difficuldade chegou á matriz o esquife, que foi conduzido por commissões das diversas classes sociaes, ficando em exposição num catafalco armado em a nave da cathedral.

A seguir foi franqueada a visita ao morto obedecendo-se a seguinte ordem: seminaristas e sacerdotes do clero regular e secular, autoridades, imprensa e povo. Essas visitas continuaram por toda a noite, ficando o esquife sob a guarda de commissões.

Hontem, tiveram logar as solennes exequias e sepultamento do cadaver de d. João Moura, pontificando nesses actos o exmo. d. Santino Pinto arcebispo de Maceió.

Houve missa cantada a tres vozes e grande orchestra, seguindo-se o elogio funebre do morto pelo monsenhor Anchieta Callou, vigario geral da diocese.

O Municipio de Garanhuns foi representado em todos os actos pelos srs. cel. Manoel Dantas prefeito em exercicio e conselheiros municipaes dr. Ozorio Souto, Francisco S. Fi-

(Continúa na 2.ª pagina)

O verdadeiro problema

Quando as cifras se arrumam em parcellas para as estatisticas, a gente se preoccupa mais com o total do que com a exactidão e a bôa qualidade das parcellas.

Não é raro observar como os articulistas do paiz, sobretudo os que acceitam como ouro de lei as cifras officiaes, se enthusiasmam ao referirem o numero de habitantes do Brasil, o indice melhor, á primeira vista, da grandeza do nosso futuro.

Ainda ha pouco tempo, por exemplo, encontramos num jornal carioca commentarios enthusiasticos sobre as estatisticas do ultimo censo, transcrevendo as cifras da Directoria Geral de Estatistica do ministerio da Agricultura, pelas quaes se conclue que em 1940 ou 1944 a população do Brasil deverá estar duplicada, o que representará um indice de força maior para o paiz.

Entretanto, ao tempo em que nos enthusiasmamos com a quantidade, esquecemos a qualidade, sem notarmos que o grande, o urgente problema está na selecção rigorosa dos elementos de immigração e a intensificação, ao maximo, da engenia, para a consecução de uma população hygida, capaz de elevar o paiz, pelo trabalho e pela intelligencia.

Para que o Brasil seja grande e forme, altivo, ao lado das potencias do mundo, não é preciso só augmentar a sua população; é preciso, mais ainda, cuidar a serio do valor social e economico de cada homem.

Este é que é o verdadeiro problema.

Noticias da Bahia

A atracação de navios

S. SALVADOR, 31 — A convite do capitão do porto estiveram reunidos, hoje, o engenheiro Santos Souza, chefe da fiscalisação do porto, o inspector da Alfandega e os inspectores de saude, afim de assentar medidas relativamente á atracação de navios.

Tal providencia foi tomada em virtude de varias reclamações das agencias de vapores.

Após a reunião, as citadas autoridades fizeram uma excursão a lancha, fixando os pontos de ancoramento, ficando assim solucionada a questão.

Companhia Nazareth

S. SALVADOR, 31 — A bordo do vapor "Itaquicé" viajou hoje, com destino ao Pará, a Companhia Nazareth.

Augmento dos subsidios dos congressistas

S. SALVADOR, 31 — Na sessão de hoje, da Camara, foi apresentado um projecto augmentando para cem mil réis diarios, os subsidios dos senadores e deputados.

Um novo semanario

S. SALVADOR, 31 — Surgiu aqui hoje, com grande successo, o semanario critico "O Periquito", sob a direcção do conhecido humorista Zaluar Carvalho.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director-C. LYRA FILHO

Orgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

End. telegraphico—"DIARBUCO"

Composto em machina Linotype da "Linotype Mergenthaler C.ª" e impresso em machina rotativa **Duplex Tubular Press—16 paginas**

30.000 exemplares á hora
(A primeira desse typo installada no Brasil)

Redacção — Administração e Officinas
Praça da Independencia—Recife
Edificio do "Diario"

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 89
CAIXA POSTAL, 2635

EXPEDIENTE

Correspondencia — Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio, e ordens ou saques) seja endereçada:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS — Preço para todo o Brasil:

Anno .... **48$000**
Semestre ..... **25$000**
para o Estrangeiro:
Anno .... **80$000**
Semestre ..... **50$000**

CHRONICA DO FÔRO

Questão de competencia. Acceita e homologada uma concordata, as acções contra o concordatario devem ser propostas perante qualquer juizo competente ao arbitrio do autor por se considerar encerrado o processo de fallencia.

Henrique D. Pinto de Almeida e sua mulher propuzeram uma acção ordinaria contra Placido de Farias, requerendo a citação do mesmo para na 1ª audiencia do juizo de direito da 4ª vara civel ver lhe ser proposta a referida acção, na qual pedem seja o supplicado condemnado a pagar-lhes, na qualidade de herdeiros de Manoel da Silva Moreira, a quota parte que lhes cabe pelos haveres que na sociedade Silva Moreira & Cª. tinha o socio pre-morto e mais damnos e prejuizos soffridos pela acção do supplicado — alterando então a escripta da alludida firma com abertivos descontos da conta de mercadorias, no fito de diminuir a conta de lucros do socio fallecido Manoel da Silva Moreira; requerendo a fallencia da mesma firma, quando era de prosperidade a sua situação; envolvendo o socio pre-morto nos effeitos da fallencia, quando o seu patrimonio não respondia mais pelas obrigações assumidas pela sociedade; conseguindo, finalmente, por essa forma apossar-se de todo o acervo da supposta massa fallida, celebrando individualmente uma concordata com os seus credores, enriquecendo-se indebitamente "sine causa".

Accusada a citação e pedindo vista dos autos, offereceu o réo uma excepção de incompetencia de juizo, allegando que referindo-se a acção proposta a interesses da massa fallida, cujo processo, não obstante a concordata celebrada pelo excepiente, não está ainda encerrado, por isso que não está cumprida integralmente a alludida concordata, incompetente é o juizo perante quem foi proposta a acção que devia correr no juizo da 3ª vara por onde se processa a fallencia.

Regeitada "in limine" a excepção interpoz o excepiente aggravo para a 2ª Camara Civil. Tendo o juiz negado seguimento ao recurso e recebendo a excepção para a discussão, desse despacho aggravaram-se os exceptos, com fundamento no art. 1.468 ns. 2 e 66 do Cod. do Proc. Civ. e Comm. do Estado, indicando como lei offendida o art. 243 e paragr. do mesmo Codigo.

— O ponto a decidir nestes autos — falla o relator desembargador Silva Rego — é referente a saber se aceita e homologada a concordata, devem as acções contra o concordatario ser propostas perante o juizo da fallencia ou si perante qualquer outro juizo competente ao arbitrio do autor por se considerar encerrado o processo de fallencia.

Em virtude da disposição do art. 111 da Lei 2024 de 1908, passado em julgado a sentença que homologou a fallencia está encerrado o respectivo processo e suspenso o juizo universal da fallencia e as acções contra o concordatario podem ser intentadas perante qualquer juiz competente ao arbitrio do autor.

Caso, porém, pelo não cumprimento da concordata venha a ser reaberto o processo da fallencia neste juizo proseguirão as acções que tiverem sido anteriormente propostas em outros juizos. Neste sentido é uniforme a jurisprudencia dos tribunaes, como se poderá ver, entre outros, nos julgados insertos nas Revistas de Direito v. 23, pag. 525; vol. 49, pag. 596; nas "Pandectas", v. 1, pag. 104.

Dou, portanto, provimento ao aggravo para que o juiz, reformando o despacho aggravado, mande proseguir o feito no juizo da 4ª vara civel por onde foi elle proposto.

E assim decidiu-se unanimemente. (Aggravo de petição n. 17.953 da 2ª Camara Civil). — **J. L.**

A "Quinzena da Industria Brasileira"

A realisação do certamen entre 1 e 15 de setembro, no Rio de Janeiro — O programma

A Associação Commercial vem de receber do "Club dos Bandeirantes do Brasil", o programma da **Quinzena da Industria Brasileira**, o qual damos abaixo, e faz um appello aos seus associados para adhesão ao certamen.

PROGRAMMA

O "Club dos Bandeirantes do Brasil", organizando, pela segunda vez, a **Quinzena da Industria Brasileira**, com a collaboração da Imprensa, do Museu Commercial e Agricola, Associação Commercial do Rio de Janeiro, Federação das Associações Commerciaes do Brasil, Camara de Commercio Internacional do Brasil, Centro do Commercio Industria do Rio de Janeiro, Liga do Commercio, União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro, Centro dos Atacadistas em Tecidos, Sociedade União Commercial Suburbana, Centro Industrial do Brasil, Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, Rotary Club, Centro do Commercio de Calçados e Industrias de Couros, Sociedade Nacional de Agricultura, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, União dos Viajantes Commerciaes, Associação Brasileira de Imprensa, Circulo de Imprensa, Associação da Imprensa Brasileira, Radio Sociedade do Rio de Janeiro, Radio Club do Brasil, Companhia Radio Telegraphica Brasileira, Agencia Americana, Agencia Brasileira, Agencia Star, Agencia Havas, United Press Association, Agencia de Informações R. G. Dun & Co. e de outras instituições que resolvam adherir, visa offerecer ás industrias manufactureiras do nosso paiz uma nova opportunidade para uma demonstração, em conjuncto e com o maior realce possivel, de todas as suas producções.

A Quinzena relativa ao anno corrente será realizada **nos dias 1 a 15** de setembro e comprehenderá:

1.º — Exposições, o maior numero possivel de vitrines, no Rio e nas capitaes de todos os Estados, de productos fabricados no Brasil.

a) — Em todas as vitrines de commerciantes e industriaes que adherirem á **Quinzena** serão collocados, a partir de 15 de agosto proximo, cartazes fornecidos pelo "Club dos Bandeirantes do Brasil".

b) — Nas vitrines só poderão ser expostos artigos manufacturados no Brasil, com indicação, sempre que fôr possivel, das fabricas que os produziram.

2.º — Vendas-reclames de productos nacionaes a preços reduzidos.

3.º — Exposição de arte brasileira, em qualquer das suas manifestações, realizada na séde do Club dos Bandeirantes do Brasil.

4.º — Concurso de vitrines, com premios em dinheiro e em objectos de valor.

5.º — Edição de um folheto exclusivamente destinado á **Quinzena**, com dados estatisticos e quadros graphicos relativos ao desenvolvimento da industria brasileira, de 1920 até hoje, ficando o preparo desse folheto a cargo do Museu Agricola e Commercial.

—

Durante a **Quinzena** terá ainda lugar a inauguração do primeiro campo de pouso para aviões, preparado pelo Club dos Bandeirantes do Brasil, e serã realizadas provas desportivas (circuitos automobilisticos, corridas de barcos, automoveis etc., segundo o programma que será organizado em tempo por uma commissão especial.

MEIOS DE ACÇÃO

1.º — As instituições que collaboram com o Club dos Bandeirantes do Brasil intervirão junto aos seus associados no sentido de induzil-os, em maior numero possivel, a adherir á **Quinzena** no Districto Federal, e, por intermedio de filiaes ou correspondentes que têm nos Estados, promoverão a iniciativa de identico movimento nas respectivas capitaes.

2.º — Essas instituições angariarão, junto aos seus associados, o maior numero possivel de premios para o concurso de vitrines.

3.º — Afim de secundar os trabalhos aos quaes se referem as fls. 2 alineas anteriores, commissões do Club dos Bandeirantes do Brasil, visitarão as casas commerciaes interessadas, na cidade e nos suburbios.

4.º — Todas as adhesões recebidas serão immediatamente communicadas á commissão especial da **Quinzena da Industria Brasileira**, na secretaria do Club dos Bandeirantes do Brasil.

5.º — Uma commissão do Club dos Bandeirantes do Brasil e das instituições que com elle collaboram, procurará o Conselho Municipal, com o fim de solicitar-lhe a concessão de premios em dinheiro para as melhores exposições de productos fabricados no Districto Federal, e o prefeito do Districto para conseguir maior tolerancia possivel na collocação de cartazes e de productos nas vitrines.

6.º — O presidente do Club dos Bandeirantes do Brasil, telegraphará aos presidentes e governadores, dando-lhes conhecimento da resolução tomada em relação á **Quinzena** e solicitando o seu patrocinio para identico movimento em cada Estado.

7.º — O Club dos Bandeirantes do Brasil, solicitará o concurso da imprensa do Rio para uma campanha systematica com o fim de dar a maior divulgação possivel á iniciativa na parte referente ao Districto Federal.

8.º — Para irradiação de noticias para os Estados, que tenham por fim estimular o movimento e auxiliar a acção dos governos e das Associações Commerciaes, Industriaes e Agricolas, será tambem solicitado o intermedio das agencias telegraphicas e de informações e das sociedades radio-telegraphicas e radio-telephonicas.

9.º — O Club dos Bandeirantes do Brasil e as instituições que com elle collaboram, procurarão interessar na propaganda em favor da **Quinzena da Industria Brasileira**, o Centro dos Chauffeurs, os concessionarios de annuncios em bondes e em auto-omnibus, as empresas de aviação, a Federação dos Escoteiros do Brasil e outras associações que possam ajudal-o na campanha encetada e empregarão quaesquer meios ao seu alcance com o fim de divulgar as vantagens da realização projectada concorrendo assim para o maior brilhantismo da **Quinzena**.

10º — Sendo analogos aos da **Quinzena da Industria Brasileira** os objectivos visados pelo Museu Commercial e Agricola e pela Feira de Amostras do Districto Federal, toda propaganda a ser feita abrangerá tambem aquelle instituto e o certamen que com tanto successo se realiza neste momento e que no anno vindouro terá o caracter nacional.

D. João Moura

(Continuação da 1ª pagina)

gueira, Thomaz Maia e Antonio Dantas.

—

Aguardaram a chegada do corpo, na estação de Garanhuns os seguintes sacerdotes: d. Santino Pinto, arcebispo de Maceió, monsenhor Anchieta Callou, padre Emilio Lins, vigario de Quipapá, padre Leão Klupars, vigario da Boa Vista, conego Luiz Barboza, vigario do Rosario, padre Pedro Godoy, vigario cooperador da Cathedral, padre Clovis Duarte, vigario de Muricy, padre Lemos Pasquali, director do Collegio São Joaquim.

—

Em Catende, na ida e na volta os srs. João e Domingos Costa Azevedo offereceram aos passageiros do carro das autoridades um fino e variado lunch.

—

O trem especial fez viagem regular, na volta chegando á Estação Central aos 20 minutos de hoje.

—

TELEGRAMMAS

Garanhuns, 1 — Realizaram-se hoje as homenagens á memoria de d. João Tavares de Moura, de accordo com o programma já divulgado.

Até ás 9 horas de hoje, foram celebradas missas successivas, por todos os sacerdotes que aqui se encontram.

Após, teve inicio a missa de requiem, officiando o exmo. sr arcebispo de Alagôas d. Santino. Foi acompanhada a tres vozes e a orchestra, sob a direcção do revdmo. padre Pedro Godoy.

No pulpito, o monsenhor Callou fez o elogio funebre do egregio morto.

Depois, teve logar o "Libera-me", presidido pelo sr. arcebispo de Alagôas e com a assistencia de sacerdotes regulares e seculares.

As cinco absolvições lithurgicas foram dadas pelos revdmos. monsenhor Callou, conegos Ambrosino Leite, Jeronymo Assumpção e João da Matta e, em ultimo logar, pelo arcebispo d. Santino.

Em seguida teve logar o sepultamento, em frente ao altar de São José, padroeiro da cidade.

Esta solennidade obedeceu a todo o ritual, sendo assistida pelos srs. drs. Gennaro Guimarães, secretario da Justiça, representando o sr. governador do Estado, Jonathas Costa, juiz de direito de Garanhuns, Claudio Cavalcanti, juiz municipal da mesma comarca, Lauro Maia, promotor publico, além do prefeito sr. Euclides Dourado e outras pessoas de distincção social.

A familia do saudoso extincto esteve presente a todos os actos, collocando flores na sepultura.

A sepultura media quasi dois metros de profundidade por metro e meio de largura e ficou repleta de flores naturaes.

Seguiu-se a cerimonia do fechamento da sepultura .

Estas solennidades terminaram ás 13 horas.

Para as autoridades, a imprensa e a familia do morto foi reservado um lugar de honra no santuario do templo, o qual se achava coberto de crepe.

—

Garanhuns, 1 — O commercio cerrou as portas em homenagem a d. João Moura, somente reabrindo após as exequias.

—

Garanhuns, 1 —A partida do trem especial de regresso ao Recife está marcada para as 15 horas.

Caso não haja nenhum contratempo, deverá chegar ahi á 1 hora da madrugada.

Congresso do Estado

SENADO

Effectuou-se hontem, a 24.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Julio Bello.

Estiveram presentes os srs. Julio Bello, Severino Pinheiro, Gonzaga Maranhão, Falcão de Barros, Mario Castro, Davino Pontual, Henrique Xavier e Paranhos Ferreira.

Foi lida a acta da sessão anterior e, não havendo impugnação, é dada por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara remettendo a resolução alli iniciada, este anno, pelo projecto n. 7. — A' 3.ª Commissão.

Não ha expediente do sr. 2.º secretario.

Não havendo quem quizesse usar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foram submettidos a votação e sem debate approvados os pareceres ns. 30, 31, 32 e 33 da 3.ª Commissão do Senado, deste anno, cuja discussão estava encerrada.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, tendo antes designado para hoje, a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão do projecto n. 1 deste anno, do Senado.

—

CAMARA

Realizou-se hontem, á hora regimental, a 25.ª sessão ordinaria da Camara, sob a presidencia do sr. Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado, tendo comparecido os srs. Antonio Clementino, Antonio Vicente, Arthur Lundgren, Arruda Falcão, Annibal Fernandes, Affonso Baptista, Anisio Galvão Bezerra de Mello, Coaracy de Medeiros, Costa Carvalho, Diniz Perylo, Fraga Rocha, Gomes Porto, Jorge Corrêa, Loreto Filho, Maviael do Prado, Nobre de Lacerda, Octavio Guerra, Olympio de Menezes, Paulo Cavalcanti, Rangel Moreira e Rosa e Silva Junior.

E' lida a acta da sessão anterior e, não havendo impugnação, nem reclamação, é dada por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente:

officio da Prefeitura de Amaragy remettendo documentos. — A' Commissão de Contas e Negocios Municipaes.

carta da familia do dr. Luiz Gonzaga de Almeida Araujo, agradecendo as homenagens prestadas pela Camara pelo fallecimento de seu saudoso chefe. — Inteirada.

Vêm á mesa, são lidos e vão a imprimir dois pareceres sob ns. 57 e 58, da Commissão de Redacção de Leis, redigindo os projectos ns. 8 e 9, deste anno.

Não havendo quem queira usar da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Em primeira discussão os projectos ns. 13, 14, 15 e 16, já publicados no jornal da Casa e encerrada esta, o sr. presidente consulta a Casa se os mesmos podem passar a 2.ª discussão, o que é resolvido pela affirmativa.

Em 2.ª discussão o projecto n. 4, na forma regimental, é approvado sem debate.

O sr. presidente consulta á Casa se o projecto deve passar á 3.ª discussão, o que é resolvido affirmativamente.

Em 3.ª discussão o projecto n. 11, é o mesmo approvado contra os votos do srs. Arruda Falcão e Octavio Guerra.

O sr. presidente declara que o mesmo projecto irá á Commissão de Redacção de Leis.

Em 2.ª discussão, na forma regimental, o projecto n. 12, é approvado sem debate.

O sr. presidente consulta á Casa se o referido projecto deve passar a 3.ª discussão, o que é resolvido affirmativamente.

Nada mais havendo a tratar, é levantada a sessão, designando-se antes para hoje, a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 18, creação do Serviço Estadoal do Café e Trabalhos de Commissões.

—

Reunião de Commissões — Reuniu-se hontem a Commissão de Obras Publicas sob a presidencia do sr. Maviael do Prado, tendo comparecido os srs. Bezerra de Mello e Gomes Porto.

E' lida e approvada a acta da reunião anterior.

O sr. presidente depois de haver tomado conhecimento dos papeis affectos á mesma Commissão, levanta a reunião.

— Reuniu-se hontem, a Commissão de Contas e Negocios Municipaes, sob a presidencia do sr. Fraga Rocha, tendo comparecido os srs. Antonio Clementino, Joaquim Amazonas, Diniz Perylo, Bezerra de Mello.

E' lida e approvada a acta da reunião anterior.

São lidos os seguintes pareceres: do sr. Antonio Clementino, approvando as contas de Leopoldina;

do sr. Bezerra de Mello, approvando as de Palmares e Garanhuns;

do sr. Joaquim Amazonas, tambem approvando as de Goyanna;

do sr. Fraga Rocha, approvando as de Altinho.

Os srs. Joaquim Amazonas e Diniz Perylo, pedem papeis que faltam dos municipios de Panellas e Cabrobó.

O sr. presidente procede á seguinte distribuição: de Bôa Vista, ao sr. Diniz Perylo; de Itambé, ao sr. Bezerra de Mello; de Barreiros, ao sr. Antonio Clementino; de Pau d'Alho, ao sr. Fraga Rocha e de Brejo, ao sr. Joaquim Amazonas, findo o que o sr. presidente levanta a reunião.

A REFORMA DA LEI DO ENSINO

USANDO DA FACULDADE DO VETO PARCIAL O CHEFE DA NAÇÃO NEGOU SANCÇÃO AO ARTIGO PRIMEIRO DESSA LEI

O sr. presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que altera disposições da lei de ensino. O chefe do Estado, usando da faculdade do veto parcial, negou sancção, entretanto, ao artigo primeiro da referida resolução, que determina seja extensivo aos alumnos do curso secundario o disposto no artigo 2.º e no respectivo paragrapho unico do decreto n. 5.113, de 23 de dezembro de 1926, que concede aos alumnos das escolas superiores da Republica permissão para que façam na mesma época (primeira ou segunda), tanto o exame da cadeira de que dependem, como uma vez approvados, os da série subsequente.

O decreto, que tem o numero .... 5.404, é este:

"Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sacciono a resolução seguinte:

Artigo 1.º — Vetado.

Artigo 2.º — Na applicação do disposto nos artigos 188 e 191 do decreto numero 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, entender-se-ha como do magisterio federal o tempo de exercicio exigido para a disponibilidade nelles prevista.

Artigo 3.º — Fica transferido do 1.º para o 5.º anno, do curso secundario, o estudo da instrucção moral e civica, supprimindo-se esta disciplina no exame de admissão, derogado, nessa parte, o decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925.

Artigo 4. º— Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1928; 107.º da Independencia e 40.º da Republica. — *Washington Luis P. de Souza — Augusto de Vianna do Castello*".

O veto do chefe da Nação está assim fundamentado:

"O artigo 1.º da presente resolução legislativa determina que seja extensivo aos alumnos do curso secundario o disposto no artigo 2.º e no respectivo paragrapho unico do decreto n. 5.113, de 23 de dezembro de 1925.

Taes dispositivos legaes são os seguintes:

"Artigo 2.º — Os alumnos das escolas superiores da Republica, dependentes de uma cadeira, uma vez approvados na primeira época nesta cadeira, poderão tambem, na mesma época, prestar exame da série superior em que estiverem matriculados.

Paragrapho unico — No caso de não terem sido approvados ou de não terem podido prestar na primeira época exame da cadeira de que dependem, poderão fazer na segunda época exame da cadeira referida, e, igualmente, o exame da série superior em que estiverem matriculados".

A concessão feita pelo citado decreto 5.113 só se applica, como se vê, aos alumnos das escolas superiores que, reprovados em uma disciplina de qualquer das séries do curso, obtenham matricula nessa disciplina, e, simultaneamente, nas da série subsequente, conforme faculta o artigo 209 do decreto n. 16.782-A, de 1925. São os chamados "alumnos dependentes", isto é, os que só podem fazer exame da série em que estão matriculados depois da approvação na unica disciplina, de que dependem, da série anterior.

Nos termos da vigente lei do ensino, esses estudantes deveriam prestar exame dessa materia na primeira época, e os de série seguinte na segunda.

O decreto n. 5.113, a que faz referencia a resolução legislativa em apreço, permittiu-lhes que fizessem, na mesma época (primeira ou segunda), tanto o exame da cadeira de que dependiam como (uma vez approvados) os da série subsequente.

Esta ultima concessão é a que a resolução do Congresso torna applicavel aos alumnos do curso secundario.

Na execução da lei que rege o ensino, o governo a despeito da insistencia, annualmente renovada, de grande numero de interessados, tem entendido que o artigo 209 do decreto n. 16.782-A, diz respeito, exclusivamente, aos alumnos dos cursos superiores.

Ora, esse artigo estatue as condições da matricula dos alumnos dependentes e o decreto n. 5.113, acima transcripto, só trata dos exames.

Evidentemente, estes não se podem effectuar sem que o estudante esteja matriculado. Subtende-se, portanto, que, embora, alludindo somente aos exames, a resolução legislativa manda applicar aos cursos secundarios o disposto no artigo 209 do decreto n. 16782-A, permittindo, nesses cursos, a existencia dos alludidos dependentes.

As condições peculiares aos cursos secundarios não aconselham, a bem da regularidade dos trabalhos lectivos, e dos proprios estudantes, a adopção de uma pratica admissivel, por motivos de ordem especial, nas escolas superiores.

Com effeito, o estudo de quasi todas as materias do curso secundario é feito em dois, tres ou mais annos.

A reprovação de um estudante em qualquer disciplina demonstra que elle não possue os conhecimentos necessarios, não só para proseguir no estudo mais profundo e especializado dessa disciplina, mas tambem para iniciar na série subsequente, e de outras que com aquella se relacionam.

Assim, não ha duvida em que o alumno reprovado em exame rudimentar do idioma vernaculo, não pode assistir com proveito, aulas em que se estudem pontos mais adiantados, de syntaxe ou etymologia; bem como o que fôr reprovado em arithmetica, ou geographia, não está nas condições de iniciar o estudo de algebra, ou o de historia universal.

A matricula com o regimen da dependencia crearia portanto, uma situação indefensavel, qual a do alumno que frequenta aulas da mesma materia em dois grãos differentes do estagio escolar, um dos quaes exige e presuppõe o conhecimento do anterior; ou que estuda certas disciplinas sem que possua a base cultural imprescindivel para que possa assimilar as lições dos professores.

Cumpre salientar, ainda, a circumstancia de ser difficil (sem grande perturbação para os trabalhos lectivos) organizar os horarios de modo tal que cada alumno dependente possa assistir ás aulas da disciplina que o prende a uma série, sem faltar ás que na mesma occasião se realizam, da série seguinte em que está tambem matriculado Havendo, como certamente haverá, coincidencia de horas de aulas, o estudante em taes condições terá que faltar, systematicamente, a uma dellas, e, applicado o regulamento, perderá o anno, salvo se se crear um regimen especial de livre frequencia, exclusivamente em beneficio de alumnos reprovados, o que seria absurdo.

Taes são os motivos que obrigam o governo a deixar de sanccionar o artigo 1.º da presente decisão legislativa.

Submetto, pois, o assumpto á elevada apreciação do Congresso Nacional para que se digne resolver como em seu alto criterio entender acertado. Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1928. — *Washington Luis P de Souza*".

Associações

CENTRO NORTE RIO GRANDENSE

Reunir-se-á hoje, ás 19 1|2 horas, em sua séde, á rua João do Rêgo 421, 1.º andar, a directoria desse Centro, em sessão ordinaria.

O presidente pede a presença de todos os directores, bem como as dos socios.

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" 12

A ROSA AZUL

M. MARYAN

VII

— Se tu olhasses para o alto, a propria lembrança dessas dores te consolaria Nós acreditamos firmemente que ellas lhe prepararam uma recompensa infinita, e se transformaram noutras tantas alegrias e triumphos.

— São bem felizes os que créem. Mas uma vez mais, tia Rosinha, ainda não chegou o momento de falar nessas coisas... Ora diga, julga que meu pae está disposto a fazer as despezas duma viagem que me parece necessaria, e que me forneceria, além disso, um ambiente de trabalho mais abstracto que este?

— O orçamento de teu pae está muito reduzido. Tu ficaste-lhe caro, a tua saude exigirá ainda sacrificios neste inverno, e elle tem de pensar no dote de Lydia.

— E...

Fez um esforço, concluindo com voz sumida:

— E a tia Rosinha?

— Eu sou pobre, meu filho. O Rosal estava por dividir entre mim e tua mãe. E' preciso emancipar Lydia para evitar uma venda, e teu pae conta arranjar algumas assignaturas para esse fim. Mas ha muito que a herdade não rende o mesmo que outrora. Devo ser-te franca: para dar a tua mãe a somma que ella sempre recebeu, ficava quasi sem nada. Mas chegava-me, porque era só... E ella, como teu pobre pae, que não é forte em negocios, recebiam de bôa fé essa parte augmentada... Digo-te isto, Germano, para te provar que não posso ser-te prestavel, estou reduzida a algumas centenas de francos. E ha outro motivo que me obriga a fazer-te esta confidencia: é de vosso interesse que eu continue com a gerencia do Rosal...

— E' muito generosa, tia Rosinha.

E, após um silencio, volveu, hesitante:

— Naturalmente, sob o ponto de vista legal deveremos receber, de nossa mãe, uma parte da herança...

Uma onda de sangue innundou o rosto da tia Rosinha, que sentiu uma sensação de abafamento. Procurou duas ou tres vezes articular uma palavra, antes de responder.

— Misericordia, Germano! Tu não pensas com certeza em exigir a tua parte na herança?

— Elle voltou a cabeça.

— Certamente que não, — disse sem convicção.

— Essa coisa, repara bem, nunca se fez entre nós! Emquanto um dos paes era vivo, dispoz sempre de tudo que se relacionava com o bem commum... A lei permittia-te pedir alguns milhares de francos; mas causarias a teu pae um desgosto cruel... e até uma horrorosa surpreza... Além disso, elle dá-te muito mais que o interesse do que te deveria... legalmente, como dizes.

— Mas eu não penso em semelhante coisa, minha tia! E' uma simples conversa... O meu desejo é que o Rosal fique em suas mãos... Lamento apenas não o poder deixar neste momento... por que estou doente...

— Mas... esse dinheiro que ganhaste

— Uma miseria!

— Germano, estou convencida de que os ares desta terra te fariam bem, se fatigasses menos o cerebro... Quanto a pedir a teu pae que faça as despezas duma viagem cuja necessidade não reconhecerá, tanto mais que o teu inverno lhe ficará muito pesado, é uma coisa verdadeiramente impossivel... No emtanto, se eu pudesse... Ora ouve: tiveste confiança em tua velha tia, e muito me custaria que essa confiança fosse illudida... Vae passar uma semana nas montanhas de Auvergne, receberás de mim duzentos francos... E volta mais forte, mais razoavel, para concluires as ferias...

Hesitou por momentos, depois abraçou-o com uma especie de rudeza.

— E' a bondade em pessoa! Obrigado, tia Rosinha! Mas isso não passará dum emprestimo... No proximo inverno entregar-lhe-hei essa dinheiro porque receberei então alguns direitos de auctor...

Ia sahir com mais animado aspecto; ella chamou-o.

— Germano, eu não tenho tempo de lêr, e não estou, portanto, ao corrente do movimento scientifico e philosophico do nosso tempo. Mas apraz-me pensar que nada escreves que pudesse contristar tua mãe!

— Esteja descansada! — affirmou evasivamente. — E obrigado, mais uma vez.

Viu-o afastar-se em passo que se tornara subitamente firme, e murmurou tristemente:

— Como empregará elle a sua curta vida?

No mesmo dia, quando ao almoço discutiam o plano da excursão de Germano, que aliás se mantinha silencioso, chegou uma carta do coronel dirigida a Mauro.

Um dos seus camaradas de promoção, que estava a commandar no Este consentia em facilitar o alistamento do mancebo, e o coronel dava-lhe indicações precisas com respeito aos documentos a apresentar.

Esses papeis encontravam-se num cofre que alugara antes de abandonar Rennes, numa Sociedade de credito: todos os annos, sempre que vinha de licença, tinha o habito de por em segurança os seus valores e certos objectos preciosos.

"Poderás, — accrescentava elle, — embora a volta seja grande, ir buscar tu mesmo esses papeis a Rennes, e, como adeantamento sobre a regularização das tuas contas de tutella, levantar uma somma de quatrocentos francos que encontrarás áparte, num sobrescripto de papel amarello, que tem o teu nome a lapis. Parece-me que essa importancia te bastará para um longo praso de tempo. A chave do cofre faz parte dum molho collocado num armario de espelho, pertencente a minha mulher, e está debaixo duma camada de roupa. Lydia confiar-te-á verbalmente o segredo, que só ella conhece; communiquei-lho com receio de que pudesse dar-se qualquer accidente durante as manobras. Envio-te pelo correio a chave do armario e vae junto um cartão, para o empregado que tem os cofres a seu cargo, afim de que possas abrir o meu. Parte dahi a tempo de te encontrares em Toul no dia 28, e o meu amigo Ruffec te dará todas as indicações necessarias. Se te portares bem, se te dispuzeres a trabalhar, elle velará por ti, e poderás ainda preparar um bom futuro, servindo o teu paiz".

— A 28 em Toul... a 27 em Paris... a 25 em Rennes... Tenho de partir daqui a tres dias, tia Rosinha, — disse Mauro com um mixto de pesar e de allivio, que o seu rosto expressivo claramente revelava.

— Nesse caso, dir-te-hei adeus daqui a pouco, porque certamente estarei oito dias ausente, — disse Germano, levantando-se da mesa. — Tia Rosinha, permitte-me que vá arranjar a mala?

— E eu vou dar um passeio pela floresta, — disse Mauro, — para me habituar, na solidão, á idéa desta grande mudança...

Tia Rosinha tinha apenas creados velhos e prestava-lhes todo o auxilio possivel. Ergueu-se por sua vez da mesa, e, com Lydia, começou a sua tarefa quotidiana.

— E vamos assim ficar sozinhas, — disse a donzella, collocando no aparador as taças de fructas.

— Deve ser um pouco triste para ti, querida.

— Não, por estar comsigo. E chego a perguntar a mim mesma se a partida dos rapazes me não proporcionará uma especie de allivio. Germano tornou-se tão irritavel e tão distrahido! Já nem sei em que termos lhe hei de falar. Quanto a Mauro, esse foge-me... Muitas vezes procuro adivinhar o que lhe fiz, e talvez lho pergunte ainda...

A sra. de Larguenat voltou-se rapidamente para ella e viu-lhe lagrimas nos olhos.

— Melhor será não lho perguntar — disse. — Tu nada lhe fizeste, elle conserva-te intacta a sua bôa amisade de infancia. Mas chora tua mãe, era ella a paixão da sua vida. A dôr dos homens é feroz, não se deixa approximar. Além disso, Mauro soffre o desgosto da sua preguiça: tortura-o evidentemente a idéa de que, em vez de entrar em Saint-Cyr, tem de passar pela caserna. E' uma differença de futuro...

— Mas pode ser official dentro de tres ou quatro annos! — atalhou Lili com vivacidade.

A tia meneou a cabeça.

— E' mais difficil e mais demorado do que julgas. Não pode prever o momento em que attingirá o seu nivel social nem formular projectos de porvir.

Lydia ficou a principio silenciosa, mas de repente, fitando a tia, disse-lhe com hesitação:

— A tia Rosinha acredita que o papá goste de Mauro?

— Sim, — respondeu em tom resoluto, — e muito...

— Mostra-se ás vezes tão severo...

— Porque Mauro illudiu a sua affeição... Saberás mais tarde, Lili, que a indulgencia é mais facil com os indifferentes.

Lydia ficou ainda silenciosa alguns momentos, e disse depois com meiguice:

— Estou muito contente por dizer isso, tia Rosinha... A mamã gostava tanto de Mauro!

— E eu tambem lhe quero muito, embora o não mostre.

— Não calcula o prazer que isso me dá, — rematou Lydia com enthusiasmo.

IX

Parecia que a partida de Germano tinha realizado uma transformação completa. A' noite, Mauro ficou junto dellas. Falaram da morta, porque não se atreviam a fazel-o deante de Germano, e evocaram as recordações da infancia. Mauro reconhecia-se numa atmosphera de sympathia e falou quasi com alegria da sua vida futura.

— Poderemos mimoseal-o, não é verdade, tia Rosinha?

— Sem duvida! Hei de arranjar-lhe geléia.

— E eu pasteis... Não desprezas os meus doces, Mauro?

— Não desprezarei coisa nenhuma!

(Continúa)

VARIAS

O TEMPO

Boletim do serviço meteorologico federal:

Em Olinda: — Das 15 horas do dia 31 do mez findo, ás 15 de 1 do corrente:

O tempo em á noite de 31 foi bom; instavel com chuvas fracas pela manhã de 1 e bom no restante do periodo soprando ventos moderados de este. A maxima thermometrica do dia 27°1; a minima 23°4.

No Estado — Das 14 horas, do dia 31 do mez findo, ás 14 de 1 do corrente:

São Caetano — Tempo bom em todo periodo. Max. 25°6; min. 13°8.

Nazareth — Tempo bom á tarde, á noite e pela manhã, instavel após Max. 29°8; min. 16°7.

Goyanna — Tempo instavel durante em todo periodo com nevoeiro forte pela manhã. Max. 29°6; min. 18°2.

Barreiros — Tempo bom em todo periodo. Max. 27°4; min. 17°8.

Fernando — Tempo foi bom á tarde á noite e pela manhã instavel após.

Garanhuns — Tempo instavel á tarde bom á noite, instavel no resto do periodo. Max. 21°7; min. 15°3.

Pesqueira — Tempo bom durante o periodo. Max. 28°0; min. 17°0.

Em outros pontos — Das 14 horas do dia 31 do mez findo, ás 14 de 1 do corrente:

Parahyba — Tempo bom á tarde e á noite, instavel pela manhã e bom após com forte insolação. Max. 28°8; min. 19°2.

Maceió — Tempo bom á tarde e á noite, instavel em o resto do periodo com chuvas pela manhã. Max. 27°6; min. 21°0.

Aracajú — Tempo bom em todo periodo. Max. 27°9; min. 22°7.

✤

O sr. governador do Estado, enviou hontem ao Congresso Legislativo do Estado a mensagem seguinte:

"Por solicitação da Directoria Geral de Meteorologia autorisei os reparos que se faziam precisos na Estação Aerologia de Olinda, incumbindo-se de executal-os a Prefeitura desse Municipio.

Terminado agora o serviço e verificando-se terem sido gastos, com o mesmo 5:650$000, peço-vos me habiliteis a effectuar o respectivo pagamento votando um credito no valor indicado.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e apreço."

✤

O sr. governador do Estado, fez-se representar pelo dr. Anteogenes Chaves, no embarque do professor Waldemar Ferreira, que hontem seguiu para o sul a bordo do "Ararangná."

✤

O sr. governador do Estado, recebeu hontem, o seguinte telegramma:

De Parahyba: "Qualidade presidente Instituto Historico Geographico Parahybano envio v. exc. sinceros applausos motivo solução velha contenda indios carnijós Aguas Bellas reivindicando direitos aquelles nossos desprotegidos patricios. Attenciosas saudações — (a.) *Flavio Maroja*."

✤

Pelo sr. dr. Trindade Henriques, delegado da inspectoria geral de Bancos, foi dirigida a todos os chefes de repartições federaes, capitão do porto e general commandante da Região Militar, a seguinte circular:

"Em 1 de agosto de 1928. — Communico-vos para os fins convenientes que o bel. João Alvares Pereira de Lyra, na qualidade de cessionario do Banco dos Funccionarios Publicos em Pernambuco, está devidamente autorisado a transigir com os funccionarios publicos federaes, em emprestimos mediante consignações em folhas de pagamentos com os juros de 18 °|° ao anno, tabella Price, nos termos do regulamento annexo ao decreto n. 17.146 de 16 de dezembro de 1925, devendo os respectivos contractos serem visados pelo fiscal competente dr. Alfredo de Albuquerque Gama e obedecerem rigorosamente as prescripções dos artigos 31 a 43 do citado regulamento. Quaesquer duvidas que possam surgir na execução dos contractos de emprestimos ou esclarecimentos porventura necessarios, deverão ser submettidas á apreciação desta Delegacia que resolverá ou encaminhará á autoridade superior competente nos termos dos artigos 41 e 46 combinado com o 67 do alludido regulamento. — Saudações — (a) *A. da Trindade Henriques*".

RADIO ELECTRICIDADE

Emquanto na America do Norte estão ricos os industriaes de material radio, ha um caso singular, digno de registro:

Vive ainda o sabio Branly. Foi elle o inventor do detector, para ondas de alta frequencia, sem o que não teriamos o radio.

Faz pouco tempo, o Conselho municipal de Paris offereceu uma pensão de 10.000 francos a dez intellectuaes que, a pezar dos seus esforços, estejam na velhice, sem ter podido alcançar riquesa.

Um dos pensionistas da municipalidade de Paris é o sabio Branly, o inventor do cohesor...

✤

A estação emissora da Torre Eifel (FL) vai augmentar sua potencia para 100 kilowatts e fixar a onda em .. 1.400 metros.

Ainda assim, não teremos esperanças de ouvi-la na America. Fosse ella de 10 kilowatts apenas, mas emittisso em ondas curtas e seu alcance seria cem vezes maior.

E' admiravel como os francezes ainda se não aperceberam do valor das ondas curtas com o exemplo ás portas da Hollanda e da Inglaterra!

✤

Foi ultimamente installado, nesta capital, um posto emissor da General Motors C.° de ondas curtas, para corresponder-se com a casa matriz em São Paulo e com a outra filial de Porto Alegre.

Está localizado á rua Padre Muniz e [illegible] com 500 watts.

O problema dos Balkans

CONDE CARLO SFORZA

(Ex-ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia e embaixador em França)

Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO

Lord Salisbury, o ultimo de uma grande serie de estadistas conservadores inglezes, costumava dizer que a principal responsabilidade de todas as tolices dictas ou pensadas a respeito da gravidade das relações anglo-russas era das cartas geographicas do Atlas, que davam aos observadores occasionaes a impressão de que o Urso Russo estava aguardando, em redor do seu esconderijo, difficilmente dissimulado atraz do Himalaya, a opportunidade de soltar sobre a India.

Não me surprehenderia si uma semelhante simplicidade de concepção tivesse contribuido para crear essa nostalgia de uma arruinada Austria Hungria que durante algum tempo foi moda sentir na Europa. Muitos homens de edade madura cresceram acostumando-se a ver no mappa uma vasta mancha uni-colorida unindo-se a outras vastas manchas uni-coloridas que symbolisavam a Russia, a Allemanha e a Italia. Ao sul ficavam as manchas de tinta de limites menores — a Servia, a Rumania, a Albania e outras — e dellas costumavam vir rumores de guerras e levantamentos. Pequena admiração depois, si, observando as manchas limitadas espalhadas para o norte, entre as complicações de um periodo post-guerra, se sentiu um vivo pezar pelo desapparecimento daquella solidez que a monarchia dos Hapsburgos antigamente ostentava

Em França, onde — especialmente nos salões aristocraticos — a nostalgia da velha Austria e a desconfiança dos Estados balkanicos eram mais fortes, tenho muitas vezes discutido a Austria de hontem e os Balkans de hoje com alguns estadistas francezes que afóra o pesar pela monarchia dos Hapsburgo, nutriam uma intima aversão, pelas novas formações politicas. Um delles foi Paul Deschanel, a quem vi muito tempo depois da sua resignação do cargo de presidente da Republica, no tempo em que eu era embaixador em Paris.

"Deixando de lado — costumava eu dizer — os direitos de nacionalidade, os sentimentos da Italia, o consequente alheiamento das sympathias italianas, servias e rumaicas, de parte tudo isso, vós baseaes o vosso principal apoio á Austria em alicerces artificiaes e fracos. Tomemos o caso daquelle que, não obstante a sua falta de equilibrio, não era um espirito commum, o archiduque Franz Ferdinand, assassinado em Sarajevo. Qual era o fito do seu "Trialismo". O unico meio para salvar a Austria obrigava tambem a entrega da Austria como um dominio germanico e tornando-se ella, um Estado em que o elemento slavo, o vosso menos presado povo balkanico, teria ficado subordinado á mesma autoridade juntamente com austriacos e hungaros".

Agora a campanha contra os Estados balkanicos é iniciada na Inglaterra por lord Rothermere e o seu "Daily Mail". Elle descobriu que a Hungria foi lesada pelos tratados de paz. Certamente os tratados do Oriente, como os tratados de Versailles não são absolutamente perfeitos.

Mas a grande differença entre a antiga Austria-Hungria e os novos Estados balkanicos raramente é analysada pelos mais asperos criticos da situação actual, ella é occultada por traz das razões politicas e de lamentos patheticos acerca das fronteiras. E' por essa razão, por essa profunda verdade, que a Italia tem de procurar definir a sua politica.

Na Tchecoslovaquia, Yugoslavia e Rumania os camponezes teem se tornado cada vez mais os donos da terra, substituindo a antiga supremacia dos velhos aristocratas. A Bulgaria foi sempre um paiz de pequenos proprietarios de terras. A unica excepção nos Balkans é a Albania, onde o "bey" ainda lembra o que eram os nobres feudaes na Idade média. Mas fóra da Albania a Hungria é a unica excepção na Europa Oriental — um oasis de ricos e soberbos latifundios cercado e ameaçado por um oceano de pequenas propriedades, todas pertencentes a camponezes ou semi-camponezes ou pequenos burguezes sem nenhuma tradição ou preconceito de casta. Esses pequenos proprietarios de terras, quer sejam Yugoslavos, Tcheques ou rumaicos, poderão ter muitos erros — e de facto alguns de seus dirigentes os teem. Mas elles são a realidade de amanhã, elles são, muito mais do que se julgam, a maior garantia da paz no oriente europeu.

Os aristocratas hungaros sabem que os seus camponezes sem terras olham para os seus visinhos slavos com inveja e admiração. Eis porque (talvez sinceramente, inconscientemente: os recessos da alma humana são tão profundos e a arte de nos illudirmos a nós mesmos tão innata em nossa natureza!) a oligarchia magyar desfralda a bandeira do archi-patriotismo e da reconquista. Elles esperam desse modo fazer com que os camponezes se esqueçam de que não são possuidores de terra alguma

Entretanto — e esta é uma recompensa fatal — na autocracia hungara podem ser descobertas sementes de bolshevismo; mas na Tcheco-slovaquia e nos Estados balkanicos, essa é uma planta praticamente desconhecida. (Stambulisky, o primeiro ministro bulgaro, que foi assassinado, era um simples agrario. O seu erro foi desejar crear uma paz permanente com a Yugoslavia, e si elle foi atacado por um bolshevis-

Continú'a na 4.ª pagina

Através das revistas

AS CARTAS DO TZAR DA RUSSIA

Qualquer que seja o juizo que se faça sobre o tzar de todas as Russias, escreve o sr. Georges Mongredien, não se pode deixar de tremer deante do horrivel destino da familia imperial.

Antes da grande Guerra, o regimen tzarista soffrera um rude assalto em 1905-1906.

Foi durante a revolução que se seguiu á derrota russa que o Tzar Nicolau 2° escreveu a curiosa correspondencia dirigida á sua mãe, então na Dinamarca, e que os Archivos dos Soviets acabam de fazer publicar.

Essas cartas intimas do Tzar são interessantissimas para julgal-o e comprehendel-o, bem como a politica hesitante desse imperador de 26 annos, dirigindo um paiz de 159 milhões de habitantes.

Missivas pessoaes e confidenciaes, o que ellas nos revelam sobretudo em Nicolau 2° é o filho ternamente affectuoso.

Elle appella sempre para a protecção de Christo é trata a sua mãe de "cara gentil mãesinha". A imperatriz viuva, por sua vez, condoe-se de longe da sorte da "pobre Russia entregue ao espirito maligno". Porque a maldição divina é a unica explicação plausivel que os dois correspondentes encontram para as desgraças da nação. Deante da revolta geral, a qual devia chegar ao manifesto de 19 de outubro de 1905, Nicolau 2° não encontra outra sahida do que fazer o signal da cruz e outorgar o que todo mundo pede".

A desorganisação administrativa é total, o Tzar é obrigado a fazer concessões, o terror das responsabilidades generalisa-se.

A imperatriz o sente e diz: "Não se nota nem patriotismo, nem poder. Só Deus nos poderá salvar".

A organisação do Parlamento nacional é o primeiro golpe desferido sobre o poder absoluto do Imperador. Perante esse acontecimento, Nicolau 2° limita-se a dizer: — "E' a vontade de Deus. Supportemos todas as infelicidades até o fim."

Para attenuar a situação e levantar o moral do povo, o Tzar não encontra outro expediente do que passar revista ás tropas. E escreve á imperatriz essas palavras rituaes, e em francez: — "Enthusiasmo indescriptivel!".

Felizmente para elle, o seu primeiro ministro Witte, a principio indeciso, torna-se firme e começa a "prender e a fuzilar meio mundo".

... Doze annos mais tarde, era ao pobre Tzar que cabia a vez de ser fuzilado!

De Londres

.. **NO MU[illegible] DAS FINANÇAS E COMMERCIO** ...

ROBERT MACKAY

Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO

Julho de 1928.

Ha poucos dias appareceu na prensa uma noticia que reveste uma significação importantissima para a industria britannica de transportes.

O transporte a motor de generos e passageiros tem crescido de tal forma que se tem tornado necessario reconstruir as estradas existentes e emprehender a construcção de muitas outras.

Para este intuito a Fazenda publica e as contribuições de cada localidade teem contribuido grandes sommas, uma parte das quaes tem sido tambem satisfeita com os impostos pagos pelos proprios vehiculos. Mas as emprezas antigas de transporte taes como as de caminho de ferro e de tranvias ou bondes, que representam uma somma enorme de capital, resentem-se, e muito naturalmente, da posição anormal em que sob os regulamentos dos seus Estatutos ellas estão collocadas para poderem fazer face a esta grande e crescente concorrencia.

As coisas chegaram a tal ponto que ao principio desta sessão parlamentar as Emprezas de Caminho de ferro submetteram ao Governo certos projectos de lei destinados a habilital-as a normalizar a sua posição.

Foi nomeada uma commissão para estudar esses projectos e essa commissão acaba de apresentar o seu relatorio. Em principio ella approva todos estes projectos menos um, mas antes de os examinar será bem dar aqui algumas explicações com respeito a esta commissão e á natureza do seu trabalho.

Esta commissão foi nomeada pelo Governo e é composta de membros d'ambas as camaras do Parlamento, é dizer de membros do Parlamento e da camara dos Lords (deputados e pares do reino) e é presidida pelo Lord Chelmsford, um antigo ministro. Ha trinta e quatro dias que tem estado estudando sete projectos de lei apresentados por igual numero de Companhias de Caminho de ferro.

O objecto principal de todos estes projectos é o mesmo, é dizer o das as emprezas de Caminho de ferro as faculdades addicionaes para que ellas possam explorar e occupar-se dos transportes de viação além dos ferroviarios. São vastos os interesses affectados; os dos accionistas das emprezas ferroviarias (uma das Companhias conta com mais de 100.000 accionistas), os das companhias de omnibus companhias publicas de transportes, municipalidades, e de não menos importancia, os do publico industrial e viajante.

Incidentalmente uma mudança de tão grande alcance como esta nos meios e modos de transporte actuaes resultaria n'uma grande deslocação de trabalho. Isto naturalmente affectaria os gremios dos empregados ferroviarios, e portanto a commissão teve de consultar tambem a opinião dessas entidades.

Talvez pareça um pouco extraordinario que as Companhias de Caminhos de Ferro tenham de pedir licença ao Parlamento antes de poderem alargar o campo das suas operações na sua qualidade de carregadores e transportadores.

Encontram-se ellas a este respeito na mesma posição que as Municipalidades. A estas ultimas não lhes é permittido explorar nenhum serviço de tranvias ou de omnibus sem a licença ou autorisação previa do Parlamento.

Ultimamente muitas das cidades que têm estado explorando os serviços de tranvias tem perdido muito com a concorrencia das Companhias particulares de Omnibus. Para poderem installar qualquer nova forma de transporte os conselhos municipaes tem primeiramente de submetter um projecto de lei a ambas as camaras do Parlamento, um procedimento sempre difficil e dispendioso.

Este modo de proceder é muito differente d'aquelle que se costuma adoptar no Continente, mas tem as suas vantagens e desavantagens. Uma d'estas ultimas, já se vê, é a grande perda de tempo.

Não deixa attender com a (attender com a) celeridade precisa a qualquer nova situação que se possa apresentar.

Hoje muitos dos serviços municipaes em vez de dar um lucro accusam uma perda, ou tem sido preciso acabar com elles completamente por causa da concorrencia dos omnibus. Da mesma forma estão as Companhias de Caminho de ferro vendo os seus lucros diminuindo-se cada vez mais por motivo da concorrencia dos transportes de viação emquanto que a lei as obriga a prestar certos determinados serviços mediante uma taxa fixa.

São estes algumas das desavantagens que offerece o modo inglez de proceder.

Por contra não cabe duvida que estas demoras e despezas teem por effeito proteger o publico e os interessados contra quaesquer projectos financeiros exaggerados ou pouco estaveis, e facilitam o estudo e bem assentamento d'outros mais serios que d'outro modo teriam de ser feitos á pressa e incompletos.

Protegem outrosim os interesses financeiros dos accionistas e dos contribuintes. Serve de freio tambem contra a extravagancia d'alguns directores e conselheiros fiscaes no que toca ao dispendio do dinheiro publico e faz com que se possa conservar aquella orientação firme e continua que tem sempre sido uma das caracteristicas mais valiosas da raça britannica tanto na politica como nos negocios.

Com respeito, pois, ao relatorio da supra dita commissão, o presidente, no seu discurso disse que a commissão recommendaria ao ministro da Viação que apresentasse um projecto de lei de utilidade publica destinado a estabelecer as condições e regulamentos aos quaes a industria de transportes e meios de viação deveriam obedecer em todo o paiz. Essa lei deveria revestir as autoridades competentes de todos os poderes que lhes fossem precisos para habilital-as a fazer, face a todas as exigencias da viação e transportes modernos, dando-lhes ao mesmo tempo a faculdade de impôr quaesquer condições com respeito as tarifas de preços que ellas houvessem por conveniente.

A nova legislação deveria tambem providenciar para tornar mais effectivas os serviços de transporte hoje existentes e remediar o estado de congestão em que agora se acham as nossas ruas e estradas.

Finalmente a commissão declara que reconhece a necessidade urgente de remediar o estado de chaos em que a lei a este respeito se encontra hoje, e promette dar a maior urgencia a legislação proposta.

Dos sete projectos de lei apresentados, a commissão tem approvado seis. Esta approvação porem é subordinada ás seguintes condições:

(1) O Condado administrativo de Londres não será sujeito a nenhuns dos ditos projectos de lei (é dizer Londres e os seus arredores).

(2) Proteger-se-ham adequadamente os serviços de tramvia e de omnibus pertencentes as autoridades municipaes dentro das suas respectivas zonas.

Ser-lhes-ha licito tambem ás Companhias de Caminho de Ferro inserir nos seus projectos de lei certas outras disposições destinadas a proteger os viajantes.

Por emquanto o assumpto não tem ido mais adiante. Os projectos de lei teem ainda de ser approvados pelo Parlamento, mas no entanto tem-se dado um passo importante a favor da nova legislação.

Não ha duvida que a uma data não muito longinqua todo o systema de transportes internos nestas ilhas ha de ter de passar pelo crisol. A commissão porem não se sentiu justificada em deixar estes projectos de lei aguardar até que se tornasse effectiva a legislação por ellos recommendada. A maior actividade nos meios e modos de transito assim como o maior estimulo dado ao transporte e entrega de generos que resultariam se maiores facilidades e faculdades fossem concedidas ás Companhias Caminho de Ferro e Municipalidades, seriam indubitavelmente uma grande vantagem para a industria productiva do paiz.

ULTIMA HORA

"Pela Western Telegraph"

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

Do BRASIL

A RENUNCIA DO PROF. FERNANDO MAGALHÃES

RIO, 1 — Foi adiada para a proxima terça-feira, a assembléa geral da Sociedade de Medicina e Cirurgia, convocada especialmente para tomar conhecimento da renuncia apresentada pelo prof. Fernando Magalhães.

—

OS CONGRESSISTAS BAHIANOS PRETENDEM AUGMENTO DO SALARIO

RIO, 1 — Os jornaes cariocas publicam hoje varios telegrammas da Bahia, noticiando que o "leader" da Camara Estadual apresentou hoje um projecto, elevando a 100$000 diarios o subsidio dos deputados e senadores.

—

A QUESTÃO DO PESCADO

RIO, 1 — Alguns jornaes desta capital, tratando hoje da questão do pescado, dizem que o exame do peixe que vae para São Paulo está sendo feito muito tarde, pelo que o producto é exposto á venda quando as familias já têm almoçado.

Por esse motivo, o referido producto continúa a baixar de preço, causando serios prejuizos aos pescadores.

—

PENA PARA OS JUIZES QUE COHIBIREM OS EXCESSOS DA POLICIA

RIO, 1 — "O Globo" diz hoje que, como complemento da malfadada reforma constitucional, teremos em breve uma lei que consigna penas aos juizes que ousarem por qualquer modo cohibir os excessos da policia.

—

UMA CONFERENCIA PELO DR. AMAURY DE MEDEIROS

RIO, 1 — Sob os auspicios da Associação Brasileira de Educação, o deputado Amaury de Medeiros realizará amanhã uma conferencia na Escola Polytechnica, sobre a physionomia e a alma das arvores.

—

CONDEMNADO COMO ESTELLIONATARIO

RIO, 1 — O Supremo Tribunal Federal denegou o pedido de "habeas-corpus", impetrado em favor do director-gerente da Companhia Constructora do Ipanema, condemnado como estellionatario.

O mesmo é accusado ainda de ter se negado a assignar escriptura de venda de um terreno a uma senhora, depois de ter recebido a importancia do negocio, pelo que a compradora tentou suicidar-se.

—

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PHILOSOPHIA

RIO, 1 — Continuam com todo o brilho as conferencias promovidas pela Sociedade Brasileira de Philosophia.

O sr. Lafayette Côrtes fallou sobre São Bernardo e o sr. Edgard Sanches sobre a intelligencia.

Amanhã o conego Benedicto Marinho fallará sobre a philosophia de Santo Agostinho.

Hontem á noite o prof. Hans Driesch foi recebido na Sociedade, palestrando demoradamente sobre os grandes problemas da philosophia.

A sessão de amanhã será presidida pelo general Moreira Guimarães.

—

O FECHAMENTO DO CASINO DE COPACABANA

RIO, 1 — Em audiencia do Supremo Tribunal Federal foi publicado o accordam proferido em appellação civel, que cassou a manutenção de posse concedida ao Casino de Copacabana para explorar jogo de azar.

O referido accordam, que é bastante longo, constando de 20 folhas dactylographadas, trata minuciosamente da ruidosa manutenção que permittiu por tres annos o jogo franco, explorado pela Companhia Atlantica.

—

AS CORRIDAS DE DOMINGO PROXIMO, NO DERBY CLUB

RIO, 1 — O Conselho Municipal do Districto Federal far-se-á representar por uma commissão de intendentes, nas corridas do Derby Club, no proximo domingo, para a disputa do grande premio "Dr. Frontin".

A Camara dos deputados foi tambem convidada.

Do ESTRANGEIRO

SUPERAVIT NO ORÇAMENTO DE PORTUGAL

LISBOA, 1 — O orçamento geral approvado hoje, pelo Conselho de ministros accusa um "superavit" superior a 1.500 contos.

A COMMEMORAÇÃO DA ENTRADA DA INGLATERRA NA GRANDE GUERRA

PARIS, 1 — Por occasião do anniversario da entrada da Inglaterra na grande guerra virão á França e Belgica varios legionarios britannicos, acompanhados pelo principe de Galles, afim de participar das cerimonias commemorativas que serão realisadas nas zonas onde foram travados combates entre inglezes e allemães.

—

CONGESSO SOCIALISTA DE PARIS

PARIS, 1 — Está marcado para o dia oito do corrente a abertura official do Congresso socialista.

Os trabalhos do Congresso durarão uma semana.

—

NOBILE RECEBIDO COM FESTAS NA ITALIA

ROMA, 1 — Os jornaes de hoje descrevem com elogios e enthusiasmo da recepção feita ao general Nobile e seus companheiros de expedição ao Polo norte.

—

O NOVO MINISTERIO BAVARO

BERLIM, 1 — De Munich:

A Dieta bavara approvou hoje a composição do novo ministerio, do qual participam muitos membros do gabinete anterior.

—

A SAUDE DO BARÃO HUENEFELD

BERLIM, 1 — O dr. Richard Krueger, que operou hontem o barão Huenefeld, de appendicite, declarou ser grave o seu estado, apesar de parecer satisfactorio.

—

O SR. TROTSKY FOI CHAMADO A' RUSSIA

BERLIM, 1 — A imprensa berlinense publica telegrammas de Riga, dizendo que Trotsky foi chamado a Moscou, de accordo com os desejos dos srs. Rijkoff e Kalinin.

—

MOSCOU, 1 — As autoridades mostram-se neutras quando á noticia publicada no estrangeiro, de que Trotsky brevemente regressará do exilio.

—

ACCUSAÇÕES AO SR. VENIZELLOS

ATHENAS, 1 — O general Pangalos, entrevistado hoje por um jornalista, sustentou que o sr. Venizellos é o unico responsavel pela execução de seis estadistas gregos, em 1922, por ter influenciado junto aos leaders da revolução.

Pangalos ameaça publicar documentos comprobatorios a respeito do caso.

—

TUNNEY VAE DEIXAR O RING, PARA ESTUDAR PHILOSOPHIA

NEW YORK, 1 — Parece que o campeão mundial de box Gene Tunney abandonará o "ring" afim de continuar os seus estudos de philosophia.

—

O GRANDE MAUSOLÉO DO GENERAL OBREGON

MEXICO, 1 — Começaram os preparativos para o levantamento do grande mausoléo que servirá de tumulo ao general Obregon, em Huatabano.

—

O "COMPLOT" PARA O ASSASSINATO DO SR. IRIGOYEN

BUENOS AIRES, 1 — O ex-governador da provincia de Mendoza, telegraphou hontem ao presidente do Senado desmentindo as accusações feitas á sua pessôa, de ter se envolvido num "complot" que visava o assassino do sr. Hypolito Irigoyen.

—

O REATAMENTO DAS RELAÇÕES DO PERU' COM O CHILE

SANTIAGO, 1 — Foi confirmada a noticia de que o primeiro representante do Chile junto ao governo do Perú, após o reatamento das relações, será o sr. Figueirôa Larrain.

Missão Rondon

A SUA PASSAGEM PELA NOSSA CAPITAL

A bordo do "Affonso Penna", chegou hontem a esta capital, de passagem para o norte do paiz, a missão Rondon, encarregada da inspecção de todas as nossas fronteiras, quanto aos seus limites com os paizes visinhos.

Depois de ter estado no extremo sul e, recentemente, em Matto Grosso, destina-se agora ao extremo norte, em visita ás nossas fronteiras com as Guyannas.

Chefia a importante missão o illustre general Candido Rondon, que não vem, porém, no "Affonso Penna", pois o prenderam no Rio interesses de vulto relativos á missão. Viajará no "Pedro II".

Estão de passagem os engenheiros technicos, que levam um hydro-avião e cães de caça.

The Entertainment Society

No Theatro Santa Izabel, sabbado proximo, ás 20.45 a sociedade dramatica ingleza, *The Entertainment Society* levará á scena a peça intitulada *"Ask Beccles"* representada pela primeira vez em Londres em 1926.

Não faz muito tempo que um dos nossos criticos de imprensa de Recife, a proposito duma peça da lavra do sir. Arthur Pinero levada á scena no Theatro do Parque, commentou a falta da preço que se nota por parte do auditorio em se tratando do *Motif* das peças dramaticas inglezas.

Este facto deve-se na maior parte ás difficuldades e imperfeições da tradução, o que não tem acontecido com as peças representadas pela *The Entertainment Society* que são originalmente representadas offerecendo assim um esplendido meio aos estudantes da lingua ingleza para ouvirem o inglez bem fallado e ao mesmo tempo a bôa opportunidade de uma noite de prazer intellectual.

Os espectaculos da Sociedade são em beneficio de instituições de caridade desta cidade e os ingressos acham-se á venda na conhecida Casa Brack, na rua Nova.

ILEGÍVEL

MUTILADO

O problema dos Balkans

(Continuação da 3.ª pagina)

ta foi só por achar um máo pretexto para se demorar.)

A Austria-Hungria feudal, com os seus 50 milhões de subditos de nove linguas differentes, conheceu que a sua segurança estava nos ciumes constantes das raças luctando em seu não fundido caldeirão — croatas contra magyares, magyares contra austriacos, slovenos contra italianos, e assim por deante. Mas isso não foi bastante. A diplomacia austriaca esteve sempre em actividade para — deixe-nos dizer — lançar a discordia entre a Bulgaria e a Servia e entre a Rumania e a Bulgaria. A paz entre as nações balkanicas traria o progresso entre todas ellas, o que redundava numa consequente diminuição de poder para Vienna, esta fonte artificial de odios desappareceu porem com a extinção e a monarchia dos Hapsburgos, que na verdade nada foi mesmo que uma oligarchia esteril de cortezãos e burocratas sem nenhuma representação espiritual pelo mundo.

A Italia, com os seus 500.000 mortos nos terriveis campos de batalha dos Alpes e do Carso, foi a autora do collapso da Austria, e não ha mais nenhum grande poder espreitando da parte superior dos valles do Danubio para crear odios artificiaes no sul, para conservar vivas as dissensões do oriente da Europa, afim de promover a sua propria influencia, o seu esteril pretigio — para empregar o mais odioso de todos os termos pertencentes ao arsenal da velha diplomacia.

A Italia pode ter, deve ter, um grande futuro nos Balkans.

Mas aquelles que, embora admittindo que a Italia tem o direito de se expandir, pensam de um modo vago e antipathico, que ella pode utilmente tomar como sua missão o "Drang nach Osten", da velha Austria fazem-lhe mal.

A Italia não pode ter vencido a Austria-Hungria unicamente para imitar as tradicções dos Hapsburgos — mas tradições de uma casa cuja divisa era "Divide et impera".

E' pela paz, pela confiança profundamente implantada nas florescentes democracias agrarias do oriente que a Italia pode exactamente aspirar a uma grande posição na Europa Oriental.

Seja-me permittido relembrar um incidente pessoal. Eu era ministro dos negocios estrangeiros no periodo de após guerra quando mr. Lloyd Jorge ainda não tinha perdido a sua esperança de crear um imperio artificial grego no Oriente europeu. Eu me oppuz fortemente ao projecto de Lloyd Jorge. Eu pensava, e declarei abertamente, que uma invasão helenica da Turquia seria um grande erro e que si se desejava redobrar o militarismo e o nacionalismo turcos certamente seria esse o melhor meio de o conseguir.

Durante a conferencia de Spa, o sr. M Venizelos, primeiro ministro helenico, compareceu ali para discutir em favor do projecto deante do Conselho Supremo dos Alliados. O conselho era composto de mr. Lloyd Jorge, M. Millerand e eu.

O sr. Venizelos expoz as suas razões; elle estava certo do successo, mr. Lloyd Jorge considerava-se feliz por ter descoberto os herões da velha Grecia. Eu era o unico que respondia, oppondo-me aos argumentos de Venizelos, mostrando a minha replica com estas palavras: "O meu unico pesar é que a attitude da Italia seja atribuida a falta de sympathia ou mesmo desconfiança para com a Grecia. Eu me sinto, pelo contrario, inspirado por sentimentos de profunda consideração pelos seus verdadeiros interesses. A Italia é bastante forte para desejar visinhos ricos. Nós carecemos de visinhos prosperos e pacificos fóra de razões idealistas, mas tambem fóra de razões praticas. A Grecia, ganhando demasiado, arrisca-se a perder tudo. Pode-se morrer de fome, mas tambem de indigestão."

Como mr. Lloyd Jorge estava me olhando com uma expressão de desgosto pelo que elle acreditava ou fingia acreditar ser machiavelismo, eu accrescentei:

"Estou perfeitamente certo de que nesta sala ha pelo menos uma pessôa que sente a profunda sinceridade das minhas palavras — e essa pessôa é o sr. Venizelos".

Quando acabei de fallar, tive o raro prazer que nunca se experimenta nos applausos das multidões e parlamentos: olhei para o sr. Venizelos e vi na expressão do seu semblante franco e intelligente que elle tinha percebido a profunda sinceridade das minhas palavras e que, ainda que, apenas momentaneamente, a affirmação o supehendesse, ella qalquer dia se podia tornar demasiado verdadeira Mas a cartada estava jogada, e todos sabem de que modo ella terminou para a Grecia mais tarde.

Aquillo que eu disse ha poucos annos com relação á Grecia, sinto profundamente agora quanto á nossa politica nos Balkans. Não acho que possa haver duas differentes leis historicas e moraes — uma para os pequenos e outra para os grandes. Si a Italia está certa — como deve estar — do seu futuro, ella tem um supremo interesse em trabalhar pela paz e por amisades solidas nos Balkans, de modo que elles se possam tornar, intellectual e industrialmente, seus mais proximos e melhores mercados. A pequena Grecia, mesmo, podia ter conquistado, para si uma bôa posição economica ou novo territorio, não fosse a guerra estupida em que se empenhou.

Ensaiar mysteriosas partidas de xadrez nos Balkans — secretas rixas e ciumes que os maiores Estados não ousam confessar — significaria simplesmente imitar a velha Austria imperial, aquella altiva Austria que Joseph de Maistre, o grande diplomata da monarchia de Piemonte, o qual havia estudado a politica austriaca de dois pontos de observação oppostos, S. Petersburgo e Turim, costumava descrever como perigosa sempre porque nunca foi sincera. As intenções da Italia são muito mais elevadas.

MUTILADO

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Hontem, dia de seu anniversario natalicio, foi muito felicitado pelas pessoas de sua amizade o distincto joven Durval Mendes, escripturario da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores.

A' noite, em sua residencia á Avenida Archimedes de Oliveira, o anniversariante recebeu festivamente os seus parentes e amigos.

✦

Festejou, hontem, a data de seu natal d. Albertina Pires de Mello Cabral, esposa do tenente Francisco de Mello Cabral, despachante aduaneiro neste Estado e irmã do professor F. Fernandes Pires, auxiliar desta folha.

✦

Fez annos hontem a senhorita Celina da Silva Almeida, filha do sr. Antonio da Silva Almeida, socio da *Fabrica Lafayette* e de sua esposa d. Maria da Silva Almeida.

✦

Anniversariou hontem a senhorita Esther de Pinho Borges, irmã do sr. cel. Alberto de Pinho Borges, capitalista nesta praça.

✦

Anniversariou hontem a senhorita Lavinia Tavares Honorato, filha do sr dr. Tavares Honorato e de sua esposa d. Maria Góes Tavares Honorato.

Vitamina L.B.C.
Farinha alimentar contendo as vitaminas dos cereaes - Aveia, Arroz, Trigo, Cevada e Milho - activada pela vitamina pancreatica

Viu passar hontem seu anniversario o applicado estudante Julio Costa, filho do sr. capitão Adolpho Costa, commissario de policia nesta capital.

✦

Passou hontem o 2.º anniversario natalicio do interessante Braz Florentino, primogenito do sr. dr. Geraldo de Andrade, nosso distincto confrade de imprensa e medico do Departamento de Sau'de e Assistencia deste Estado, e de sua virtuosa consorte d. Corina Cavalcanti de Andrade.

✦

Completa mais um anno do seu natal hoje, a pequena Lenez, filha do sr. Pedro Campello da Silva.

✦

Assiste hoje a festa de mais um anno de sua existencia Gilvan, filho do sr. Eurico V. Noblat, linotypista desta folha, e de sua esposa d. Doralice de Souza Noblat.

✦

O dr. José Ignacio Avila, clinico nesta cidade, anniversaria hoje.

✦

Flue hoje o anniversario natalicio de Creusa, filhinha do conhecido professor de musica sr. Aubiergio Costa e de sua esposa d. Gulomar Costa.

✦

A senhorita Maria de Lourdes, filha do poeta pernambucano dr. Adelmar Tavares, magistrado na Capital Federal, assiste hoje á linda festa de mais um anno de seu natal.

✦

A menina Elza, filha do sr. Oswaldo da Costa Freire, commerciante nesta praça e de sua esposa d. Herminia da Costa Freire, completa annos hoje.

✦

Faz annos hoje o interessante Walter, filho do sr. Walfrido do Rêgo Netto e de sua esposa d. Doralice do Rêgo Netto.

✦

Deputado Affonso Baptista — Vê passar, nesta data, seu anniversario natalicio o sr. dr. Affonso Baptista, deputado ao Congresso Estadual e advogado em os nossos auditorios.

✦

E' hoje o natalicio do sr. pharmaceutico Cicero D. Diniz.

✦

Mlle. Nair Avellar Coutinho, completa annos na data de hoje.

✦

Tem seu anniversario natal hoje o joven Fernando Ribeiro de Moraes, filho do casal dr. Jeronymo Ribeiro de Moraes.

✦

O sr. Natalicio Lopes de Menezes, auxiliar do commercio nesta praça, faz annos hoje.

✦

Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Maria José de Lima e Albuquerque, esposa do sr. Alipio Waldemar Cavalcanti de Albuquerque, auxiliar do commercio nesta praça.

✦

Faz annos hoje o sr. Rotilio Marinho, professor diplomado pela *Escola Normal*, deste Estado.

✦

Zuleide e Zamier, filhinhos do sr. Paulino Gomes de Souza e de sua esposa d. Elvira Andrade de Souza, festejam hoje ceu anniversario natalicio.

✦

Wanildo, filhinho do sr. Braulio Espinola Pessôa e de sua esposa d. Amavel Guedes Pessôa, assiste hoje ao seu anniversario natalicio.

✦

Completa annos hoje a sra. d. Maria dos Anjos Pereira da Cruz, esposa do sr. José Euclides Bento da Cruz.

✦

Tem hoje o transcurso de sua data natalicia a sra. d. Maria Ebla Machado, viuva do saudoso dr. Pedro A. Machado, que foi juiz de Direito de Correntes, neste Estado.

✦

CASAMENTOS

No 1º cartorio do registro civil de casamentos desta capital estão sendo affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Antonio Fernandes Poças, solteiro, natural do Amazonas, residente no pateo de São Pedro e d. Luiza de Almeida, viuva, natural deste Estado, residente á rua Paulino Camara n. 119.

Antonio Braz Gomes e d. Maria Cellina do Rosario, solteiros, naturaes deste Estado, residentes ella á rua da Cacimba e elle á rua da Mangabeira, Afogados.

✦

No 2º cartorio do registro civil de casamentos desta capital estão sendo affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Cosmo José Francisco e d. Rosa Francisca de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Casa Amarella, no Poço.

Edrizio Santos, natural deste Estado, residente á rua Luiz Gomes 30, na Graça e d. Hilda de Araujo Antunes Cabral, natural de Portugal, residente á rua Joaquim Nabuco 193, Graça, solteiros.

Pedro Baptista de Lima e d. Herundina Maria de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residente na Bôa Vista.

Ozorio Soares da Cruz, e d. Alzira Soares de Godoy, solteiros, naturaes deste Estado, residentes á estrada de João de Barros, Graça.

Adarico de Albuquerque Negromonte, residente no Collegio dos Salesianos e d. Maria Nery Pinto Silveira, residente á estrada do Arraial, solteiros e naturaes deste Estado.

Manoel Antonio dos Santos, residente á rua do Fogo em Santo Antonio e d. Antonia Maximo, residente á rua Visconde de Goyanna 218, na Bôa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

✦

HOMENAGENS

A Delegação do Tribunal de Contas neste Estado inaugura, a 8 do corrente, ás 15 horas, no salão de suas reuniões, no 2.º andar do predio da Delegacia Fiscal, á rua Vigario Tenorio, o retrato do sr. ministro Pedro Teixeira Soares, presidente do mesmo Tribunal.

O acto será solenne e para assistir ao mesmo recebemos convite firmado pelo sr. Francisco Paulino de Figueiredo, chefe da Delegação neste Estado.

✦

VIAJANTES

Alberto Amaral — Passageiro do "*Itanagé*", segue hoje para o sul do paiz o sr. Alberto Jayme de Amaral, alto commerciante em nossa praça e director-gerente da Companhia Distribuidora de Accessorios.

O distincto viajante vae a negocios daquella Companhia, devendo demorar-se cerca de um mez.

✦

Dr Adaucto Brandão — A bordo do "Ararangué" segue hoje para o Rio de Janeiro o dr. Adaucto Brandão, clinico nesta capital, devendo continuar viagem logo após para a Europa onde vae fazer estudos.

✦

Major Elyseu Montarroyos — Passageiro do "Kerguelen" antigo "Meduana", transitará hoje por este porto o major dr. Elyseu Montarroyos, official do exercito brasileiro que esteve na Europa durante a guerra de .. 1914 e foi delegado do Brasil junto á Liga das Nações, quando publicou um livro sobre a questão brasileira naquella assembléa.

Ao distincto viajante que se destina á capital do paiz, acompanha sua exma. familia.

✦

Dr. Frota Cavalcanti — Transitou hontem por esta cidade, a bordo do "Itanagé" de retorno ao Rio, o dr. Frota Cavalcanti, official de gabinete do sr. ministro da Viação e jornalista na capital do paiz, o qual viéra ao Norte assistir á posse do dr. Mattos Peixoto no governo do Estado do Ceará.

Hontem mesmo s. s. trouxe-nos sua visita cordial.

✦

Dr. Gilberto Camara — Em transito para á capital do paiz, onde vae encommendar a estatua a ser erigida em Fortaleza ao saudoso romancista cearense José de Alencar, está nesta cidade, passageiro do "Itanagé" o illustre dr. Gilberto Camara, jornalista e presidente da Associação de Imprensa do Ceará, onde gosa de real prestigio.

O illustre confrade trouxe-nos hontem sua visita gentil.

✦

FALLECIMENTOS

D. Palmyra Ferreira de Faria — Falleceu ante-hontem em sua residencia, á rua das Pernambucanas nº 208, a sra. d. Palmyra Ferreira de Faria, viuva do saudoso coronel João da Silva Faria, antigo commerciante nesta praça.

Senhora de fina educação, dotada de elevadas virtudes de espirito e de coração, a saudosa extincta pertencia a importante familia do Estado, sendo irmã do sr. conselheiro Gonçalves Ferreira, deputado federal por Pernambuco.

Contava 66 annos de idade e deixa cinco filhos maiores, que são: srs. João da Silva Faria Junior e Antonio da Silva Faria, proprietarios da *Drogaria Faria*, Eugenio da Silva Faria, d. Clementina Faria de Oliveira, viuva do saudoso despachante da Alfandega, sr. Jorge de Oliveira e senhorita Ismenia da Silva Faria.

Deixa ainda 13 netos.

Era tia do sr. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, administrador das Docas.

O seu enterramento teve logar hontem, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro da casa onde se deu o obito com vultoso acompanhamento.

Juros de apolices federaes

A Delegacia Fiscal pagou de juros de apolices, durante, o mez de julho proximo findo, a importancia de .... 1.031:462$500, sendo de apolices ao portador 87:675$000 e de apolices nominativas 943:787$500.

O pagamento, ora suspenso em virtude da passagem do saldo do credito para depositos será reiniciado a 6 do corrente e terá logar ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 1|2 ás 14 1|2 horas.

A fraqueza renal ataca muito ás mulheres. Muitas molestias graves podem d'ahi resultar.

Convem conhecer os primeiros symptomas da debilidade renal para combatel-os a tempo.

Dôres nas costas, rheumatismo, erupções de acido urico, inchação nos pés, no rosto e sob os olhos, urina escassa, ardente, escura e turva, cansaço, dôres de cabeça, insomnia, tudo indica doença dos rins.

Tome quanto antes as PILULAS DE FOSTER.

PILULAS DE FOSTER

SPORT

BOX

A proposito do recente match em que Tunney venceu Heeney, mantendo o record mundial de pezo pezado

O assumpto em fóco nos circulos pugilisticos e sportivos mundiaes ainda é da recente lucta entre o norte-americano Genne Tunney, campeão mundial de box e o australiano Tom Heeney.

E' fóra de duvida que esse combate despertou o maximo interesse Tex Richard faz, em torno do mesmo, uma reclame bem dirigida, mas o exito financeiro do meeting não ultrapassou a todas as espectativas.

E disso mesmo soube Tex Richard tirar partido, pois realizando uma eliminatoria em que tomaram parte Paolino Uzcudum, Jack Delaney, Jack Sharkey, Johnny Risko e Heeny, preferiu, elle, o australiano a Risko, embora fosse esta o vencedor da eliminatoria, justamente por causa do interesse que despertava um match para a posse do titulo maximo entre um norte-americano e um estrangeiro. E como, agora, o interesse commercial, mesmo no sport é tudo.

Assim, Tom Heeney foi um verdadeiro filão encontrado pelo astuto empresario.

OS BRITANNICOS E O CAMPEONATO MUNDIAL

Os britannicos não foram nada felizes quando se candidataram ao titulo maximo. Em primeiro logar, temos Palmer, o qual, atravessando o Atlantico para obter o cubiçado titulo, apenas achou a derrota, ás mãos de Jack Ticin Sullivan. Em seguida Bombardier Wells, muito scientifico e tenaz, porém debil em extremo e incapaz de resistir a um castigo serio. Bombardier lançou o seu cartel ao negro Jack Johnson. Antes, porém, o britannico teve de luctar com Palzer, o gigantesco agricultor de Minnesotta. Foi um combate terrivel em que, nos dois rounds iniciaes, quasi Bombardier dava cabo do yaikee. Depois, porém, produzindo-se a reacção de Palzer, foi Bombardier que foi a "knock-out", embora os golpes recebidos por elle fossem, opportunamente innoffensivos.

Depois, Gunner Moir, campeão da Ingiaterra, cahiu facilmente vencido por Tommy Burns, que, antes, havia posto k. o. aos ares da Australia, Irlanda e Inglaterra

Certa occasião, pareceu, a todos que a Grã-Bretanha ia, emfim, conseguir o seu desejo que era o de obter o titulo maximo para um campeão de sua nacionalidade. Era Ian Hague, mais conhecido por "Iron Hague" o Hague de Ferro). Era elle um homem de tão volumosas proporções, de tal força e resistencia que ninguem se aguentava em pé deante dos seus pulsos de ferro. Poz k. o. todos os homens da Inglaterra, Escossia e Irlanda, tendo durado, seus combates, no maximo cinco rounds. A sua maior gloria foi a de ter feito dormir a Moir, num só round.

Os dirigentes do famoso National Sporting Club, de Londres, tiveram, então, a sensação de que havia soado para a Grã-Bretanha a hora psychologica.

Pediram, então, elles aos Estados Unidos que enviassem ás ilhas britannicas, o mais resistente dos seus campeões.

A esse tempo, 1909, Jack Johnson era o campeão mundial após uma victoria sobre Tommy Burns, na Australia. Mas havia um outro negro, Sam Laugford, o qual fôra sempre evitado por Johnson que sabia perfeitamente que elle o poria knock-out sem maiores difficuldades. Convenceram, então, a Sam Langford que deveria cruzar o Atlantico e medir-se com o "Ferreo Hague".

Realizada a lucta, Hague atacou ferozmente a Sam e durante varios rounds, parecia que sua superioridade se firmava. Sam, no primeiro round soffreu um "kock-down" que se prolongou por espaço de oito segundos.

Ao pôr-se de pé, o negro comprehendeu que não estava a luctar com um noviço nem tão pouco com uma mediocridade: optou pela acção tactica defensiva e, á um descuido do inimigo, encaixou-lhe formidavel direito no externo e, depois, com outros tantos "crochets" esperou que o pobre Hague cahisse esgotado até que o refere deu por findo o match.

HEENEY E OS AFFEIÇOADOS BRITANNICOS

Tom Heeney, campeão da Australia, era no momento, o unico britannico, na sua categoria, capaz de enfrentar, no ring, a um campeão da força e da technica de Jenne Tunney Phill Scott lhe é muito inferior.

Heeney dispunha da sympathia de milhões de britannicos, quer sejam irlandezes, escossezes, do paiz de Galles, das possessões, etc., etc.

Heeney era desconhecido até o dia em que o grande technico inglez Charlie Harvey o indicou como a "esperança britannica do ring". Heeney que fizera uma excursão pelas cidades inglezas teve uma actuação fraca e nulla, tanto que não conseguiu juntar dinheiro sufficiente para regressar á patria.

Charlie Harvey, entretanto, não desanimou nem ficou descrente do valor do seu protegido. Ensinou-lhe alguma technica, relacionada com varias escolas e estylos, de box, preparou-o, emfim, para fazer boa figura na sua patria e nos Estados Unidos, a mesa dos pugilistas.

TEX RICHARD E O BOX SCIENTIFICO E HUMANITARIO

Tom Heeney é pugilista aggressivo e difficil de derrota. Possue muito ardor e seus golpes são bem applicados. Não tem, porém, um "punch" mortifero. Isso foi, tambem, um dos factores decisivos para a sua escolha. Tex Rickard conseguiu afastar dos "rings" e dos "meetings" de boxing, os golpes homicidas.

Antes do seu apparecimento como promotor de luctas, unico em seu genero, todo o baxeur sahia do ring levando na pelle alguma cicatriz, recordação dos rudes encontros de gladiador. O sport tinha, assim, muito de contundente pelo menos pelo sangue das feridas...

A maioria dos que subiam ao ring actuavam mais por instincto do que por technica ou methodo. Queriam ganhar dinheiro e de qualquer maneira, para isso, vencer o adversario.

Tex Rickard começou a offerecer bolsas phletoricas, mas ao mesmo tempo, fazia vigorosa selecção dos boxeurs, de forma a criar uma especie da "elite". Quem não tivesse qualidades technicas e scientificas poderia perder a esperança de luctar.

Hoje, os espectantes pugilisticos já não tem mais a ferocidade dos de antanho. Os pugilistas batem-se scientificamente e de uma forma toda technica. Haja vista que os dois matchs para decisão do campeonato mundial entre Dempsey e Tunney, não houve, sequer, "knock-out"!

—

FOOT-BALL

SPORT CLUB DO RECIFE

(*Official*)

A directoria tomando conhecimento, em sessão de hontem, de um officio da Liga Pernambucana dos Desportos Terrestres sobre irregularidades havidas nas entradas de socios do Club, no seu campo, em dias de jogos, resolveu solicitar de todos os seus associados, que possuem carteiras, para apporem as respectivas photographias nos cartões de identidade, pois, no caso de não ser possivel aos socios, acceitar esta medida fiscalisadora a directoria ordenou á thezouraria do Club fazer assignalar todos os recibos apresentados no portão do campo para a respectiva entrada.

Tomando esta deliberação, a directoria teve em vista satisfazer um pedido de providencias partido da L. P. D. T. e ao mesmo tempo amparar o direito concedido a todos os socios que se encontrem em dia com o Club.

—

UBIRATAM F. B. CLUB

O director dos sports convida os jogadores abaixo escalados para um rigoroso treino, domingo, pela manhã no campo do America F. B. Club, lembrando a todos a proxima ida do club a Floresta dos Leões.

Team A.

Jucá
Mathias — Murillo
Pinto — Domenico — Augusto
Leopoldo — Alano — Meira — Tabatinga — Pedro

Team B.

Valente
Humberto — Pimentel
Bahu' — Waldemar — Edgard
Lino — Diniz — Mario — Gennaro — Wanderley

Team C.

Ligeiro
Clovis — Heronides
Luna — Olympio — Coutinho
Julio — Moreira — Ruy — Barros — João

Alma Religiosa

CATHOLICISMO

OS ACONTECIMENTOS DO MEXICO

Pastoral de Don José Mauricio, Bisbo de Bragança (S. Paulo)

A obra do sr. d. José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança, no seu primeiro anno de governo, é realmente notavel. Já visitou toda diocese, pregando, fazendo retiro, administrando o chrisma, além de outros emprehendimentos de ordem espiritual. Fundou e inaugurou o Collegio São Luiz, construiu a capella episcopal e está ampliando o patrimonio do bispado. Vai construir a egreja do Rosario e já estão quasi terminadas as obras da capella de Nossa Senhora da Penha.

Depois de sua gestão no bispado de Bragança, o eminente prelado brasileiro já publicou quatro cartas pastoraes. A ultima que escreveu aos seus diocesanos prendesse aos acontecimentos religiosos no Mexico.

Eis o que proclama o sr. bispo de Bragança:

"Nós d. José Mauricio da Rocha, por graça de Deus e da Santa é. bispo de Bragança (Estado de São Paulo).

Ao muito reverendo clero e aos fieis de nossa querida diocese, saude, paz e benção em Jesus Christo, Deus e Senhor, nosso.

Irmãos e filhos muito amados. Quem não esteja totalmente alheio ao que corre pelo mundo deve de conhecer, por força, a affictiva situação dos catholicos no Mexico.

Um presidente da Republica, porque irreligioso, vem, de tempos a esta parte movendo ingente perseguição aos filhos da Santa Igreja naquelle infortunado paiz.

Não é de crimes que são accusados os catholicos, que crimes não têm elles commettidos no caso, senão de usarem do mais sagrado dos direitos do homem, o da sua liberdade, empregada no serviço do seu Deus e de suas almas.

Por isso, bispos têm sido ali ignominiosamente perseguidos, sacerdotes catholicos leigos de qualquer idade, sexo ou condição trucidados de modo barbaro, como o referem authenticas noticias, verdadeira revivescencia dos tempos de Nero e Diocleciano.

E' certo que essas victimas da crueldade de um homem que os odeia, não por ellas, mas pelo nome de Christo! "Eritis odio... propter nomen meum" (Math, X 22), a quem adoram como seu Deus que é, terão do mesmo Christo a paga completa de seu muito soffrer.

Mas isso não nos inhibe de, em nome da justiça tão affrontosamente ultrajada, levantar o protesto, que em nosso nome e tambem no vosso aqui levantamos contra a politica, oppressora das consciencias, do governo da Republica do Mexico.

Emquanto, porém, fazemos esse protesto perante os homens devemos erguer os olhos e as mãos para os céos, em supplica a Deus Nosso Senhor, por que se amercie do inditoso e nobre povo mexicano, fazendo cessar a já bem longa provação, que padece; não por medidas violentas contra o perseguidor, mas illuminado-lhe a razão entenebrecida, convertendo-o a sentimentos, aos menos humanos.

Melhor será que sua conversão seja para os braços de seu grande perseguido, como aconteceu a São Paulo e a tantos outros.

E oxalá assim succeda, porque não será somente uma alma, que se salva, senão tambem mais uma esperança de podermos contar, como, aliás, segundo nos ensina a fé, devemos, com a misericordia divina em favor dos peccadores.

Mas, se a justiça exige o nosso protesto, a caridade, por sua vez, reclama tambem o nosso concurso em prol das victimas, cuja situação material bem pode ser avaliada.

Quantas crianças que perderam seus pais, quantas viuvas privadas de seus maridos!

Muito embora a censura que o perseguidor ha de manter nos noticiarios, afim de não sair mundo afora a divulgação de suas atrocidades, o que se sabe é bastante para mover-nos á compaixão.

Assim, irmãos e filhos amados, vimos appellar para a reconhecida bondade de vossos corações, pedindo-vos a caridade da vossa esmola em beneficio das victimas da perseguição mexicana.

Quando, ha alguns mezes, recorremos á vossa generosidade, em favor das victimas de Arassuahy, dissemo-vos que se tratava de patricios nossos, mas accrescentamos que, ainda que o não fossem deviamos-lhes solidariedade de homens e, por consequencia, de irmãos, que, uns dos outros, todoso somos, merecendo igualmente o patrocinio da caridade, que desconhece raças e fronteiras.

Chegou a vez de darmos testemunho de que a caridade é universal.

Por isso, devendo os revmos. parochos, ao receberem esta promover em suas parochias uma collecta pró-victimas da perseguição para ella contamos, irmãos e filhos muito amados, com o vosso amparo e bôa vontade.

Quanto derdes para tão caritativo fim escreverá Deus no livro da vida para vos ser apresentado, como credito, no dia final.

Antecipadamente agradecemo-vos a acolhida, que dispensardes a esta nossa carta, que deverá ser lida aos fieis nas matrizes e nas capellas, onde se celebra habitualmente o santo officio da missa dominical, logo após o seu recebimento, e registrada integralmente no livro do tombo da daprochia.

Como penhor da nossa grande estima para comvosco damo-vos, affectuosamente, a benção pastoral.

Benedictio Dei Omnipotis, Patris ✠ et Filii ✠ et Spiritus ✠ Sancti descendat super vos et maneat semper.

Dada em nosso palacio episcopal de Nossa Senhora de Lourdes de Bragança, (E. de São Paulo-, aos 24 de junho, festa de S. João Baptista, de 1928.

L. ✠ S.

✠ José, bispo de Bragança.

MANDAMENTOS

Nomine Domini invocato.

Os revmos. parochos, ao receberem esta, promovam em suas parochias uma collecta em favor das victimas da perseguição mexicana, devendo seu producto ser remettido á nossa curia até o dia 30 de setembro proximo.

✠ José, bispo de Bragança."

✦

O DIA DA IGREJA

2 DE AGOSTO — Quinta-feira — N. S. dos Anjos — O dia de hoje é dedicado ao Coração Eucharistico.

✦

LAUS PERENNE — Na matriz da Bôa Vista.

✦

MISSAS — Parochiaes e conventuaes desde ás 5 1|2 até ás 8 horas.

✦

TERÇO — Haverá hoje terços nas egrejas de Santa Rita e Santissima Trindade.

✦

CHRISMA — O exmo. sr. arcebispo conferirá hoje o sacramento do chrisma na capella de São José do Manguinho, ás 15 horas.

✦

CURIA METROPOLITANA — Paço Archiepiscopal — O exmo. sr. arcebispo dará audiencias, hoje, das 13 ás 15 horas.

✦

CAMARA ECCLESIASTICA — Secretaria do Arcebispado — Expediente: — das 11 ás 15 horas, todos os dias uteis.

✦

CIRCULO CATHOLICO

Reenceta hoje esta associação com uma brilhante recepção em homenagem ao exmo. sr. arcebispo d. Miguel Valverde as suas attrahentes reuniões mensaes offerecidas aos seus associados e exmas familias.

Como de costume começará ás 20 horas e obedecerá ao seguintes programa:

1ª PARTE — Juramento e entrega de diplomas aos novos socios, saudação aos mesmos pelo dr. Barretto Campello.

Inauguração do retrato do exmo. sr. arcebispo metropolitano no salão nobre.

Discurso pelo dr. Luiz Cedro.

2ª PARTE — Piano — senhorita Maria Luiza Vaz.

Canto — sr. Vicente Cunha.

Violino — senhorita Leonor Barretto

Canto — d. Dolores Costa.

Versos regionaes — Pelo sr. Ascenso Ferreira.

Violão (solos) — Alfredo Medeiros.

Abrilhantará o festival uma banda musical da Força Publica.

✦

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Em sessão de grande assembléa, reune hoje, pelas 19 horas, em sua séde, á rua Felippe Camarão n. 44, a directoria da Cruzada Espirita Pernambucana, juntamente com os grupos filiados.

Sendo o assumpto a tratar de alta importancia para os referidos grupos, o presidente pede o comparecimento de todos os directores e representantes de grupos.

"MINORATIVAS"

Como especifico da — Prisão de Ventre.

1.º — Produzem effeito suave, sem colicas. (Attestado do professor Miguel Couto);

2.º — Promovem rapida, desintoxicação do organismo. (Attestado do prof. Henrique Roxo);

3.º — Podem ser dadas a senhoras gravidas, embora estejam no ultimo periodo da gravidez, (attestado do notavel medico parteiro Dr. Queiroz Barros);

4.º — São o laxativo mais conveniente para as pessôas edosas. (Attestado do Dr. Antonio Imperatriz Sobrinho).

USGA

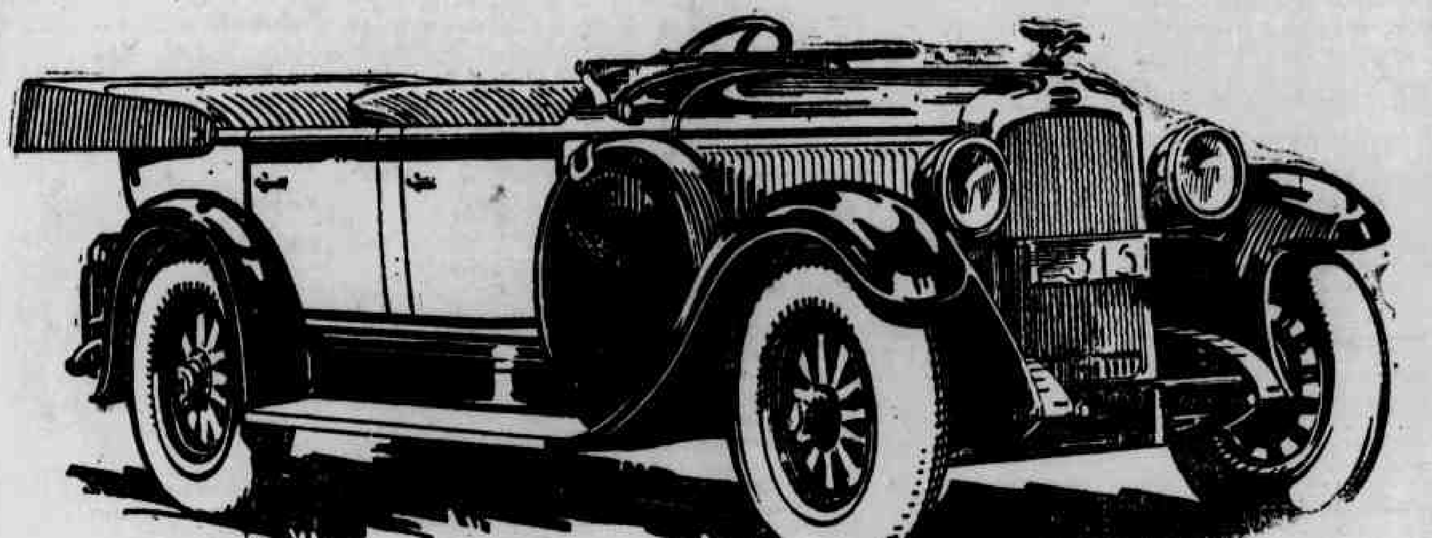
Farás uma grande economia usando este producto regional

O PRIMEIRO DE SUA CLASSE

Uma vez determinada a categoria do automovel que ideis adquirir, antes de formular a vossa escolha, deveis examinar cada um dos carros de que se compõe essa classe.

Em cada carro que examinardes encontrareis, por certo, uma ou mais qualidades que vos agradam; porém, quando fordes ver o novo OAKLAND — o Cosmopolitan SIX — tereis todas essas mesmas qualidades reunidas neste carro bello, cosmopolita e de confiança.

E o conjuncto de todas essas qualidades, bem revela o alto valor intrinseco do novo OAKLAND — o Cosmopolitan SIX — que dest'arte se affirma, indiscutivelmente, o primeiro carro de sua classe.



O Cosmopolitan SIX
— Garantido por um anno —

Agentes em Recife:
M. A. PONTUAL & CIA.
133, Avenida Marquez de Olinda, 133

General Motors of Brasil, S. A.

CHEVROLET — PONTIAC — OLDSMOBILE — OAKLAND — BUICK — VAUXHALL — LA SALLE — CADILLAC — CAMINHÕES G. M. C.

Reivindicação Historica

A ANTIGA COMARCA DO RIO SÃO FRANCISCO

Barboza Lima Sobrinho está escrevendo um trabalho de historia subordinado ao titulo *"Pernambuco e o São Francisco"*.

E' desse trabalho o capitulo que reproduzimos, publicado no *"Jornal do Brasil"*.

Tendo sido considerado ponto pacifico, que o dominio da margem occidental do São Francisco voltou a Pernambuco, por força de uma provisão de 1715, ou 1718. Apenas se costuma divergir quanto ao periodo em que esteve aquelle sertão separado de Pernambuco. Uns, como Pereira da Costa, affirmam que a provisão veiu restaurar uma posse, que D. João de Lencastro interrompêra outros, como o sr. Espinola, recuam a separação a 1534, época das donatarias, se é que não a alargam até o periodo pre-colombiano.

Seria interessante, e mesmo necessario, fazer a prova de qualquer uma das duas theses. A intervenção de D. João Lencastro não teve feição espoliativa. Limitou-se a estabelecer aldeiamentos, cumprindo ordens regias, que lhe recommendavam a protecção dos colonos do Estado. Se fixou aldeias em pontos da capitania de Pernambuco, é certo que estabeleceu outra em Paranaguá, sem prejuizo dos direitos do Piauhy á região beneficiada pela providencia. Nem cabia ao governador geral desannexar territorios. De modo que a provisão de 1715, ou de 1718, seria apenas a reaffirmação dos direitos de Pernambuco, provocada pela contestação que se pudesse desentranhar dos actos do governo geral.

O caso, porém, é que a provisão de 1715, ou de 1718, não nos parece relativa á controversia. Ambas — pois são duas — dizem respeito ao Piauhy. A de 1715 vem resumida nas *Synopsis* de Abreu e Lima, e diz:

"Provisão do Conselho Ultramarino, de 11 de janeiro deste anno (1715), mandando que a jurisdicção do territorio do Piauhy, que até alli pertencia á Capitania da Bahia, ficasse pertencendo em deante ao Estado do Maranhão, em consequencia das repetidas contestações, que suscitou o tombamento das terras do Piauhy, a que então procedia o Ouvidor daquelle Estado, em prejuizo dos habitantes de Pernambuco e Bahia, que alli possuiam sesmarias, sendo-lhes tiradas como devolutas e dadas aos do Maranhão".

A dependencia do Piauhy deante do governo do Maranhão datava de fins do seculo XVII. Recordando essa subordinação, a provisão de 1715 procurava apenas destruir os excessos verificados no tombamento das terras do Piauhy, feito pelo Ouvidor do Maranhão. Por isso, além de realçar a exorbitancia, dava o remedio que lhe parecia acertado: — tirar o territorio do Piauhy da jurisdicção *judicial* do Estado do Maranhão, para subordinal-o *judicialmente* ao Estado do Brasil. Medida, allás, que só se effectivou integralmente com a creação da Comarca da Môcha, pela provisão de 18 de março de 1722.

Não ha, pois, relação entre a provisão de 1715 e o litigio de limites entre a Bahia e Pernambuco. O alvará, ou provisão de 1718, tambem se referia a interesses e questões do Piauhy, como se verá no sr. Abdias Neves, que a recorda. (*Aspectos do Piauhy*, pag. 55).

Nenhum desses documentos é conhecido na integra. Não se encontram nos archivos brasileiros. O sr. Abdias Neves informa que a de 1718 desappareceu.

E a de 1715, não encontrei na Bibliotheca Nacional, no Archivo Publico, nem no Instituto Historico. Pelos meus esforços, verifiquei que nem mesmo em Portugal é facil de possuil-a. Como nos resumos conhecidos não ha referencia a Pernambuco, isto é, ao seu dominio na margem esquerda do S. Francisco, temos o direito de esperar que se venha provar o contrario. Mesmo porque o direito de Pernambuco era tão claro, que é preciso mostrar o documento que o interrompeu.

A autoridade em que se apoiam mais confiantes os advogados da Bahia, é o do autor do *Atlas do Imperio do Brasil*. Candido Mendes de Almeida foi um brilhante estudioso de assumptos historicos, mas a sua informação nem sempre é segura. Faltavam-lhe ainda elementos que somente a pesquiza de multos investigadores conseguiu reunir e systematisar.

Eis aqui, por exemplo, o que nos diz Candido Mendes:

"Passando este territorio para o dominio da Corôa, maximé depois da expulsão dos hollandezes, passou a ser regido por Capitanias Generaes, e obteve em 1685 a annexação, não só da Parahyba, mas do territorio visinho da extincta capitania de Itamaracá; em 1701, a do Rio Grande do Norte; capitanias colonisadas e sujeitas ao governo da Bahia. Em 1718, obteve ainda a annexação de todo o alto sertão do rio S. Francisco, colonisado e tambem sujeito á Bahia; assim como todo o Ceará Grande, que dependia do governo do Maranhão. Com taes annexações, era Pernambuco a capitania, se não a mais extensa em territorio, a mais povoada e mais rica do Brasil".

O sr. Espinola soube acolytar exemplarmente o historiographo maranhense, no trecho seguinte:

"Quando, em 1715, ou 1718 (ha divergencia entre os autores), foi o sertão do S. Francisco retirado da administração da Bahia e annexado a Pernambuco, observaram os historiadores que se tratava de uma zona pertencente á Bahia, que a colonisára.

A annexação a Pernambuco obedecia ao plano do Rei de engrandecer o territorio pernambucano que já então havia revertido para o dominio da Corôa. Dahi lhe serem incorporadas as terras de varias outras Capitanias".

Ha, nesses trechos, injustiças de toda ordem, que só se attenuam pela fartura de inexactidões. Veja-se, nos dois autores, que o motivo a que se attribue o engrandecimento de Pernambuco, era a reversão á Corôa.

Vale a pena recordar que essa reversão definitiva só se fez em 1716 depois da annexação da Parahyba (1685), Rio Grande do Norte (1704). A propria margem esquerda do S. Francisco, segundo o sr. Espinola, só se incorporou em 1715, ou 1718. O sr. Espinola parece mesmo preferir a segunda data, que é posterior á reversão.

Em verdade, se Pernambuco se viu accrescido de tantos territorios, é que chegára mais cêdo ao prestigio de um centro de riqueza e de força militar. Foi o governo geral do norte, até a guerra dos hollandezes, e o governo geral do nordeste até proximidades do seculo XIX. Incorporava-se-lhe o Rio Grande do Norte, em consequencia do exito da acção de Bernardo Vieira de Mello, na guerra aos barbaros. O do Ceará se lhe annexava porque Pernambuco pagava as tropas que lhe guarneciam os presidios, e mais facilmente lhe poderia enviar auxilios, na defesa de seus povoadores. Quanto á Parahyba, a sua sujeição, em 1865, era menor do que a estabelecida em 1755, quando se extinguiu a sua Provedoria, e se augmentou a subordinação de seus capitães aos governadores de Pernambuco.

Candido Mendes filia a provisão de 1715, ou 1718, á politica de augmento de Pernambuco. Foi exactamente o contrario. Pertenciam os dois actos á serie de providencias que incluiram o Piauhy sob a autoridade dos governos do Estado do Maranhão, quando antes dessa medida coubéra a Pernambuco o dominio amplo — civil, militar, judicial e ecclesiastico — dos sertões do Parnahyba.

E' com esse material que a Bahia argumenta, quasi exclusivamente, sem reparar que o proprio Candido Mendes não dá ás suas palavras o prestigio da certeza. Seja, por exemplo, a data da provisão. No mappa do Maranhão, elle escreve: — "Não nos tendo sido possivel obter copia da Provisão do Conselho Ultramarino do anno de 1718". Mas, no mappa do Piauhy, elle tem grandes duvidas: "Como já dissemos no artigo da ultima provincia, suspeitamos que o Alvará, Decreto ou Provisão do Conselho Ultramarino, a que allude o Padre José de Moraes, é provavelmente do anno de 1718 ou pouco antes, quando o territorio do Piauhy foi organizado em Capitania". Assim se pronuncia no artigo relativo ao Piauhy; mas quando chega ao de Pernambuco, renasce-lhe a confiança: — "Em 1718 obteve ainda a annexação de todo o alto sertão do rio S. Francisco". E repete: — "E a experiencia demonstrou quanto andavam errados os autores da providencia de 1718". Já no artigo sobre a Bahia, não somente regressou á optativa, como precisa a data de uma das hypotheses: — "... a menos que não seja a Provisão ou Decreto de 1718, ou de 11 de janeiro de 1715, como pretendem Accioli nas suas Memorias e Abreu e Lima na Synopsis". E na carta de Minas Geraes, já encontramos a preferencia pela data mais antiga: — "pois em virtude da Provisão de 11 de janeiro de 1715..."

A incerteza, quanto ao teor desses documentos, é talvez ainda maior que a variação das datas. Admittia-se que elles explicavam o que não estava provado. Eram uma especie de mysterio religioso, para dissimular as sombras do desconhecido. Quando não se encontram os documentos que provem a demarcação das fronteiras de Minas Geraes pelo rio Carinhanha, invocam-se aquellas provisões. "A fronteira meridional ao occidente do rio S. Francisco, que se assignala pelo *thalweg* do rio Carinhanha, diz Candido Mendes, no artigo sobre Minas Geraes, só tem por fundamento o costume, e o *uti possidetis*, a menos que não seja a Provisão ou Decreto de 1718, ou de 11 de janeiro de 1715, como pretendem Accioli nas suas "Memorias", e Abreu e Lima nas "Synopsis". A redacção é confusa. Accioli e Abreu e Lima nunca pretenderam tal cousa, nem Candido Mendes desejaria attribuir-lhes mais do que a preferencia pela data de 1715. Quanto ao facto, se o Carinhanha serve de fronteira a Minas Geraes, é em consequencia de bandos do governo daquella capitania, devidamente autorizados pelo Rei, como veremos a seu tempo.

A supposição de Candido Mendes é tão precaria quanto as suas outras affirmativas sobre o dominio da margem esquerda do S. Francisco. O que não impede seja elle o apoio quasi unico, o principal, pelo menos, dos advogados bahianos.

Repetem-nos de todos os modos. Elle escreve, com referencia ao territorio: — "posto que em 1718 esse territorio fosse annexado á Capitania de Pernambuco quanto ao administrativo, havia para com a Capitania da Bahia vinculo mais forte, o Judicial, pois que dependia da Comarca de Jacobina". E todos o copiam! Endossa-lhe a palavra o proprio Instituto Geographico e Historico da Bahia; e ainda o reedita, no seu recente contraprotesto, o sr. Espinola. Não repararam, todos elles, que em 1718 não ex'stia ainda nem a villa de Jacobina, e muito menos a Comarca, que só se creou em 1742. E querem convencer com anachronismos desse vulto!

Barbosa Lima Sobrinho

VIDA ESCOLAR

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Concurso de Latim

Teve inicio hontem o concurso para provimento da 1ª cadeira de Latim do Gymnasio Pernambucano, tendo sido arguido sobre a sua these de livre escolha "Ligeiro estudo sobre Cicero" o 1º candidato inscripto sr. Aluisio Pessôa de Araujo.

Amanhã (3) será arguido sobre a sua these de livre escolha "Poesia Latina" o 2º candidato inscripto padre Sylvino Carneiro da Cunha Guedes.

Artes & Artistas

NICOLAI ORLOFF

A Sociedade de Cultura Musical, como já é do dominio publico, acaba de contractar o grande pianista russo Nicolai Orloff, para realizar aqui dois concertos, nas noites de 6 e 8 do mez corrente, no Theatro Sta. Izabel.

Nicolai Orloff foi o grande exito da temporada official deste anno, no Theatro Municipal, do Rio. A imprensa carioca teceu-lhe os maiores elogios, consagrando-o definitivamente.

Orloff nos vem de Buenos Aires onde o seu triumpho foi sem precedentes.

A "Cultura Musical", contractando-o, demonstra mais uma vez, o maximo escrupulo na escolha dos seus concertistas, todo de primeiro plano dentre as maiores celebridades da actualidade.

Orloff chegará, a 4 deste, pelo *Flandria*, realizando-se os seus concertos exclusivamente para os socios da "Cultura".

Os ingresso já estão á venda na "A Optica Universal", á rua Barão da Victoria, 273, devendo ser procurados com urgencia, dado o accumulo de encommendas.

MOVIMENTO MARITIMO

O "ZEELANDIA" — E' esperado hoje, ás 11 horas, nesta cidade, o transatlantico "Zeelandia", do Lloyd Real Hollandez, procedente da Europa.

Atracará ao caes do armazem n. 3 das Docas.

Para o Recife traz 18 passageiros e 6 toneladas de carga, todas ellas compostas de fructas espanholas e portuguezas.

O "Zeelandia" não receberá carga neste porto, apenas tomando passageiros.

Receberá entre outros, os seguintes viajantes: Edwardo Beattie e senhora, J. Carvalho e esposa, G. Anderson e senhora, C. Matzen e C. Patrick.

O paquete sahirá ás 13 horas para Buenos Aires e escalas do costume, pela Bahia, Rio, Santos e Montevidéo.

—

O "SILARUS" — Está encalhado no Rio Grande do Sul o grande cargueiro "Silarus", da Mala Real Ingleza.

Esteve elle no porto desta capital a 9 do mez de julho p. findo, levando carga para o sul até o Rio Grande.

A agencia da Real Mala nesta cidade recebeu sobre o assumpto o telegramma seguinte:

"Royal Mail — Recife — Cilarus em posição desesperadora, encalhado quebra-mar este Rio Grande. Rebocadores prestando auxilio."

Commanda-o o capitão Thomaz E. Coombs. A sua guarnição é de 45 pessoas e tem o navio 3.237 toneladas de registo.

A construcção do "Silarus" data de logo após a guerra. São seus iguaes o "Sambre", "Siris", "Sarthe", "Sabor" e "Somme", que tocam regularmente em nosso porto.

—

O "KERGUELEN" — Deverá chegar hoje ao Recife, ás 11 horas, o transatlantico "Kerguelen" que é o ex-"Meduana" que pertencia á frota da "Sud-Atlantique" e hoje "Chargeurs".

Vem o paquete de Bordeaux e escalas de habito.

Para o nosso commercio, conduz o navio 200 toneladas de carga e varios generos, das quaes 100 de arame farpado.

Atracará ao caes do armazem n. 2 das Docas, devendo sahir cerca de 16 horas para Buenos Aires e escalas.

Traz alguns passageiros para o nosso porto, devendo levar cerca de 10 para os portos do sul.

Não receberá carga.

Em transito, conduz o "Kerguelen" muitos passageiros.

Imposto de consumo sobre tecidos

O delegado fiscal faz publico para conhecimento das estações arrecadadoras sob a jurisdicção desta Delegacia, e devidos fins, a seguinte ordem telegraphica da Directoria da Receita Publica, sob n. 199, de 26 do corrente:

"Communico-vos devidos fins que é theor seguinte circular numero 37 de 20 corrente sr. ministro Fazenda, publicada Diario Official 21 corrente mez — Na conformidade do que foi resolvido no processo 70.140 de 1927 declaro srs. chefes repartições subordinadas este Ministerio para seu conhecimento e devidos effeitos que imposto consumo que incide sobre os tecidos cuja base tributação é o metro em peças ou já reduzidos a saccos é devido pelo total resultante somma das medidas de tecidos que constitue cada venda remessa ou partida constante de uma mesma guia ou despacho. — Assignado *F. C. de Oliveira Botelho* — *Abdenago Alves*, director da Receita".

VIDA MILITAR

14.ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

ALISTAMENTO MILITAR

Pela Junta de Alistamento Militar do 2.º e 3.º districtos do Recife, foram alistados no corrente anno 603 jovens nascidos no anno de 1907, sendo 66 pelo 2.º districto e 537 pelo 3.º, os quaes concorrerão ao sorteio, no proximo mez de setembro e serão incorporados ás fileiras do Exercito, em outubro de 1929.

No Quartel General da Região, onde funcciona a chefia da 14.ª Circumscripção de Recrutamento, o chefe da 2.ª secção do mesmo serviço prestará esclarecimentos sobre o assumpto.

Verminoses

OPILAÇÃO, amarellão Oxyuros-Trichocephalos, Lombrigas-Solitarias

OPILINA

2 medicamentos em um só tubo

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

1º — Cura com uma só applicação.

2º — Não tem gosto e é inoffensivo.

3º — Não tem dieta e não precisa interromper a occupação.

4º — O seu effeito purgativo devido a scamonéa não falha, por esta razão não offerece perigo.

5º — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.

6º — Fortifica o organismo, augmento o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de nóz-vomica.

TUBO: 5$000

LAB. NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & C. — RIO

Filial: RUA ALVARES CABRAL, 14

RECIFE

Para "Adultos" e Crianças

FORTIFICANTE CONCENTRADO → GUARANIL OPTIMO SABOR

PURGATIVO SABOR DE CONFEITO → PURGOLEITE TUBOS-ENVELOPPES

DOR - GRIPPE - RESFRIADO → GUARAINA TUBOS-ENVELOPPES

OBESIDADE (GORDURA) → EMAGRINA

TUBERCULOSE (ALIMENTO) → CAZEONUTROL FARINHA

TUBERCULOSE PRÉ-TUBERCULOSE → LEBERTRAN

BRONCHITES TOSSES, RESFRIADO → HUSTENIL XAROPE GELATINOSO

FARINHAS VELHOS, DOENTES → NUTRAMINA POLYVITAMINOSE

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
Dr. Raul Leite & Cia.
Rua Gen. Dias, 13 - Rio

PEDIDOS E QUEIXAS

Pedem moradores da rua da Conceição, na Boa Vista, providencias ao sr. prefeito da capital no sentido de se evitar a irregularidade que se nota na collecta de lixo dali, porquanto não ha mais horario para tal serviço e dias ha em que o caminhão não passa naquella rua ou passa sem aviso do ...

Factos Diversos

O CRIME DO CORDEIRO

Foi preso o autor do delicto

Foi capturado pela policia o individuo Paulo Luiz de França, mais conhecido por "Paulo Jockey", autor do assassinato do fressureiro Sebastião Correia da Silva, facto verificado ante-hontem, á tarde, na rua da Lama, no Cordeiro.

Sabe-se agora que o criminoso ultimamente ficara intrigado de Sebastião Correia da Silva, não deixando, por isso de andar armado com uma faca peixeira.

O criminoso era frequentador assiduo de pastoris e outras divertimentos publicos, tendo bôa conducta.

Ante-hontem tiveram os dois desaffectos um encontro na rua acima referida, luctando em seguida.

Sahiu por essa accasião Sebastião Correia, gravemente ferido a faca, fallecendo instantes depois.

Após o crime o dr. Asdrubal Villarim e o commissario Cyreno Gonçalves iniciaram diligencias para a captura do assassino, communicando-se então com o dr. Domingo Servulo, delegado do 5º districto, uma vez que o criminoso costumava frequentar a casa de um seu conhecido, em Casa Amarella.

O delegado do 5º districto, dr. Domingos Servulo, inteirado do facto, determinou providencias, encarregando o commissario João Leal de proceder ás necessarias diligencias a respeito.

Effectivamente, pela madrugada, o commissario Leal prendeu um individuo que logo lhe pareceu ser o criminoso pelos signaes caracteristicos que lhes foram transmittidos pela policia do 4º districto.

Paulo Luiz de França fora encontrado no logar Jararé e no momento se dirigia para a séde de um club de foot ball, ali situado, do qual é socio.

Sem offerecer a menor resistencia, foi elle levado para a delegacia do 5º districto, ahi narrando o crime que havia praticado.

Em seguida, o delegado daquelle districto apresentando-o ao dr. Asdrubal Villarim.

O criminoso confessou o crime, reconhecendo a arma de que se utilizara para matar Sebastião Correia da Silva.

A victima era casada com Maria da Conceição Silva, residia no Cordeiro, era de cor preta e deixou um filho menor.

— Muito contribuiram nas diligencias para a prisão do criminoso, o sr. inspector geral de policia e alguns auxiliares, o delegado do 4º districto e os commissario Cyreno Gonçalves e João Leal.

QUEIXOU-SE CONTRA O IRMÃO

A menor Maria Luiza dos Anjos, residente na Torre, indo hontem, á delegacia do 4º districto, apresentou queixa contra o seu irmão Manoel dos Anjos, allegando que este a espanca constantemente.

A autoridade prometteu providenciar a respeito.

CAHIU E CONTUNDIU-SE

Antonio Baptista, branco, com 33 annos de idade, hontem, ás 15 horas, em sua residencia, á rua da Conceição, na Torre, foi victima de um accidente, tendo cahido de uma escada quando ali trabalhava.

Em consequencia soffreu Antonio Baptista contusões pelo corpo.

Foi medicado em seguida.

INFIEL EMPREGADO

João Amaro da Silva, preto, com 18 annos de idade, hontem, ás 8 horas, desappareceu da casa de uma familia, á rua São Miguel, em Afogados, onde era empregado, conduzindo a importanica de 60$000, que havia retirado de uma gaveta.

A policia inteirou-se do facto.

QUEIXOU-SE A' POLICIA

O sr. José Ferreira da Silva, residente á rua Imperial n. 113, compareceu hontem á delegacia do 3º districto, onde se queixou do menor Manoel Firmino, allegando haver este furtado do queixoso certa importancia em dinheiro.

Por isso foi o accusado detido pela policia.

MOVIMENTO DA 3ª DELEGACIA

Foram hontem presos no logar denominado "Caranguejo", em Afogados, os individuos João dos Anjos e Manoel Ferreira e a mulher Clotildes Gonçalves de Souza, accusados de terem ali hontem tentado incendiar um casebre, com o auxilio de capim.

Os accusados foram removidos para o delegado do 3º districto e apresentados ao dr. Luiz Cabral de Mello, para os devidos fins.

— Foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, de ordem da mesma autoridade, os individuos José Tenorio de Mello e Benedicto Luiz Gomes, o primeiro como desordeiro e este ultimo como gatuno.

POSTO EM LIBERDADE

O delegado do 3º districto mandou por em liberdade hontem da Casa de Detenção, onde se achava recolhido como gatuno, o individuo Oscar Alves de Miranda.

DILIGENCIAS POLICIAES PARA JUIZO

O delegado do 3º districto enviou hontem para juizo, as diligencias policiaes contra o individuo Amaro Ferreira da Silva, que responde por crime de ferimento, verificado no mesmo districto.

O accusado está recolhido á casa de Detenção.

PELA INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Secção de vehiculos

Os proprietarios ou conductores dos vehiculos de numero abaixo foram encontrados nos dias 29 e 30 de julho p. findo, em infracção ao regulamento de trafego publico em vigor, e por isso estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria, no praso de 48 horas, a contar da presente data:

DIA 29: — **Excesso de velocidade** — Autos ns. 1005, 915, 691, 54; este do 7º districto; motocycleta n. 22 do 1º districto, 47 tambem do 1º e 8, sendo este do 2º; auto n. 27 do 31º districto.

Luz trazeira apagada — Auto n. 2113.

Por ter businado com excesso — Auto n. 1001.

Desobediencia de signal — Auto n. 1080.

Por terem trafegado contra-mão — Autos ns. 827, 1012, 625, 1184, 2034, 1462, 1279, 882; 92 e 60, estes do 2º districto 23 do 3º, 29 tambem do 3º e Experiencia n. 29 do 1º districto, 11 do 2º districto.

Falta de matricula — Carroça n. 109.

Falta de registro — Auto n. 15 do 3º districto.

Embaraço de transito — Auto n. 984.

Falta de bonet — Auto n. 1895.

Meio fio e bonde parado — Autos ns 1875 e 27, este do 7º districto.

Por não ter feito o signal regulamentar — Auto n. 945.

DIA 30: — **Excesso de velocidade** — Autos ns. 764, 621, 1263, 686, 720, 1353, 979, 962, 1682; 109 este do 2º districto e 72 do 11º districto.

Por terem trafegado contra mão — Autos ns. 1197, 639, 1170, 433; 4 este do 26º districto, 65 do 13º e 58 do 2º districto.

Desobediencia ao signal — Auto n. 289.

Falta de documentos — Auto n. 1956.

Falta de luz trazeira — Auto n. 27.

Por ter dormido no vehiculo quando em descanço — Auto n. 2141.

Falta de bonets — Autos n. 1877 e 2286.

Por ter avançado ao signal — Auto n. 965.

Não ter feito o signal regulamentar — Auto n. 668.

Placa occulta — Auto n. 75 do 10º districto.

Luz forte — Autos ns. 1199, 810, 1440, 148 e 42, este do 3º districto.

Uso de fumo — Auto n. 4 do 20º districto.

PREFEITURA DO RECIFE

Despachos do sr. Prefeito, no dia 30 de julho findo:

Joaquim Ribeiro de Amorim, Santa Casa de Misericordia do Recife e Othon L. Bezerra de Mello — Deferido, pagando as annotações no praso legal.

Carlos de Mattos e Carlos Kramer — Prorogo por dez dias.

Paulo Savary —Deferido, de accordo com a informação do lançador, assignando termo.

José Francisco Peres Figueirôa — Deferido, de accordo com o parecer da Directoria de Obras, voltando o processo a secção para as devidas annotações.

H. Andrade & Companhia — Deferido, assignando termo.

J. Louise Heise — Deferido.

Dr. Alfredo Medeiros — Deferido, de accordo com o parecer da Directoria de obras.

Francisco Gomes do Rego — Justifico cinco dias.

Clovis Barros Wanderley — Reduso a collecta a 1:200$000. Devolva-se a escriptura junta mediante recibo.

Djalma Elysio de Gusmão Neves — Reduso a collecta a 3:250$000, de accordo com a informação do lançador, subsistindo a collecta para a travessa Numa Pompilio.

Antonio de Figueiredo, Loureiro Maia — Reduso a collecta do predio n. 189 para 10:800$000, a dos ns. 89 e 257 para 8:400$000 mantendo a dos demais, em vista da informação do lançador.

Santos Araujo & C. — Indeferido em vista da informação do lançador.

Alvaro Maia — Legalise o serviço, depois de paga a multa que reduzo a 30$000.

Manoel de Oliveira Camara — Legalise o serviço, depois de paga a multa que reduzo a 20$000.

Despachos do sr. director da Fazenda Municipal do Recife em 31 de julho:

Manoel Gonçalves Nunes Machado P. 3258, José Reis — P. 3233 — Satisfaçam a exigencia.

Euthalia Cecilia Rodrigues da Cunha Lavra — P. 3241 — Compareça a esta Directoria.

Elpidio Correia da Silva — P. 3028 — Junte quitação do imposto em debito.

Cypriano S. Almeida — P. 3348 — Selle os documentos.

Antonio Coutinho — P. 3338 — Satisfaça a exigencia.

O GRANDE MAL QUE PRODUZEM OS VERMES NOS INTESTINOS DAS CREANÇAS

Já hoje ninguem ignora os grandes males que os vermes produzem no intestino delicado das creanças. As fermentações intestinaes, as diarrhéas, os vomitos, o ventre crescido, a insomnia, o nervosismo e tantos outros symptomas de molestias graves que parecem atacar as creanças são muitas vezes produzidos pelos parazitas intestinaes.

As mães que querem bem aos seus filhos e que desejam vê-los crescerem fortes e sadios, teem o dever de fazer expellir dos seus intestinos taes parazitas prejudiciaes. O importante é a escolha do vermifugo apropriado. E' sempre difficil dar ás creanças remedio ruim de gosto, que tenha diéta, etc.

Um existe porém, o Licor de Cacáu vermifugo de Xavier, o qual é gostoso e não tem diéta, dispensa purgante, não contem oleo e não irrita os intestinos; é criteriosamente manipulado pelos seus inventores, que são professores de Chimica, e tem sido receitado pelas summidades medicas do paiz.

O Licor de Cacáu vermifugo de Xavier, além de fazer expellir os vermes intestinaes, é fortificante, da saude ás creanças, fa-las crescer sadias e fortes.

"USGA"
O melhor combustivel

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extrahida hontem, n. 10 do plano 21:

9468	CAPITAL	50:000$
28945		10:000$
8624		5:000$
1623		2:000$
6042		2:000$
2780		1:000$
4001		1:000$
11931		1:000$
12674		1:000$

Premios de 500$

6909	9353	11877	13388	17231	28868

Premios de 200$

0719	1837	1953	2303	2522	3644
3648	4088	4281	5952	5997	6015
6652	6789	7423	8098	8236	8697
9233	10074	10522	11707	11796	11921
12634	12787	13434	15074	16339	16743
17377	18783	19244	19749	19848	20487
22540	23000	23256	24460	25260	25506
26212	26381	26596	26598	26492	27743
27915	28309	29125	29473	29814	00401
29903	.....	.....	.....	.....	.....

Approximações

9467	e	9469	500$
8623	e	8625	200$
28942	e	28944	300$
1622	e	1624	200$
6041	e	6043	200$

Dezenas

9461	a	9470	100$
8621	a	8630	60$
28941	a	28950	80$
1621	a	1630	40$
6041	a	6050	40$

Terminações

Os terminados em 68 teem 20$. Os terminados em 5 teem 10$, excepto os terminados em 68.

SOLICITADAS

DESPEDIDA

Dr. Adaucto Brandão seguindo para o Rio de Janeiro, hoje a bordo do "Araranguá" e como não tenha podido se despedir pessoalmente de todos seus amigos e clientes, faz pelo presente, offerecendo-lhes seus prestimos onde se encontrar.

Recife, 1 de Agosto de 1928.

J. Mario Cunha
e
Alzira Costa Cunha
participam aos parentes e amigos o nascimento de
Maria das Graças,
occorrido ante-hontem.
Recife, 31.VII.928.

Agradecimento

Hermelinda de Barros Vieira Cavalcanti e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que por cartas, cartões, telegrammas e pessoalmente manifestaram pezar pela morte de sua nunca esquecida mãe e avó — FRANCISCA DE BARROS VIEIRA CAVALCANTI, bem assim aos que compareceram ás missas do setimo e trigesimo dia.

AVISOS E EDITAES

Caderneta perdida

Perdeu-se a caderneta da "Caixa Economica Federal" deste Estado, n. 24921, serie B, pertencente a Luzia Barbosa de Mattos, natural do Rio Grande do Norte, casada, com vinte e oito annos, residente em Santo Amaro, pelo que vae ser requerida uma segunda via da mesma caderneta afim de ser liquidada.

Recife, 31 de julho de 1928.

AVISO

DR. VIEIRA DA CUNHA

Avisa ás pessoas de sua amisade e aos seus distinctos clientes a mudança da sua **Residencia** e do seu **Consultorio**, da rua da Saudade para a **Rua do Hospicio n.º 821**, onde continua, no mister de sua profissão — **Medico — Operador — Parteiro** — a disposição dos mesmos — Recife, — 1—8—28.

Declaração

Communico ao commercio e a quem interessar possa, para os devidos effeitos, que, tendo se retirado de m/firma commercial o sr. Leodegario A. Azevedo, de sua livre e expontanea vontade, fica de nenhum effeito a procuração que em tempo lhe outorguei para gerir os m/negocios em geral, em cartorio do tabellião Heitor de Oliveira Martins, de Maceió.

Recife, 10 de Julho de 1928.

Casemiro Duarte

Confirmo:

Leodegario A. Azevedo.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

De accordo com o artigo 45 dos Estatutos, ficam á disposição dos srs. accionistas, na séde social, os seguintes documentos:

Copia do balanço de 30 de junho p. passado;

Relação nominal dos accionistas;

Lista das transferencias durante o exercicio findo.

Recife, 23 de julho de 1928.

A Directoria.

The Royal Mail Steam Packet Company

AVISO

Cargueiro "Sabor"

Tendo o cargueiro acima terminado sua descarga para o armazem n. 2 das Docas, avisamos a todos os recebedores de carga pelo mesmo que só acceitaremos qualquer reclamação, sendo feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 31 de Julho de 1928.

The Royal Mail Steam Packet Company

Dr. ADABERTO CAVALCANTI

De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, avisa aos seus amigos e clientes o reinicio do seu serviço clinico.

Consultorio, Rua Nova, 313, de 3 ás 5 1/2 da tarde.

Residencia — Av. José Rufino, 2881 (Péres).

Sal de Carlsbad

"Effervescente" preparado pelo pharmaceutico FRANCISCO GIFFONI

Effeitos therapeuticos rigorosamente identicos ao do sal obtido por evaporação da agua da respectiva fonte.

Precioso anti-acido, diuretico, laxativo e cholagogo, efficaz em diversas affecções do estomago, figado e intestinos; gastro-enterites, gastrites, gastralgias, ulcera do estomago, catarrho gastrico chronico, prisão de ventre, indigestões, calculos biliares, hepatites, etc., e na gota, diabetes e obesidade.

PREFERIDO PELAS SUMMIDADES MEDICAS

Encontra-se nas pharmacias e drogarias — Deposito: Drogaria de Francisco Giffoni & C.ª — Rua 1.º de Março n. 17

RIO DE JANEIRO

BICYCLETAS

LUCIFER

Qualidade garantida, de mais fino acabamento, elegante e solida construcção

Peçam catalogos e os preços excepcionaes para quantidade

Soc. An. BRASILEIRA
Estabelecimentos
MESTRE e BLATGE'
Secção de bicycletas
RUA DO PASSEIO, 48-54
RIO DE JANEIRO
A' VENDA NAS BOAS CASAS

WALFRIDO LEÃO
DENTISTA
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia e Universidade de Maryland (America do Norte)
Attende, com horas marcadas, das oito ás onze e das treze e meia ás 17 horas.
CONSULTAS — das 17 ás 18.
R. Sigismundo Gonçalves, 68
TELEPHONE — 6291

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE — Um espaçoso quarto de frente com duas janellas, a rapaz de bom comportamento, rua Lourenço de Sá, (antiga Saudade), n. 270, sobrado.

ALUGA-SE — Uma optima sala de frente, com tres janellas e entrada independente, com pensão, a casal, ou pessoa de fino trato. — Preços modicos. — A tratar: rua da Gloria, 211.

APOSENTO — Em casa de familia á rua das Nymphas, 65, aluga-se. E' um optimo quarto com janella. Preço commodo; ver e tratar a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE — Um primeiro andar, á rua das Trincheiras n. 52, com luz electrica, proprio para residencia ou escriptorio. A tratar no andar terreo.

ALUGA-SE — Uma sala de frente, 1.º andar, a tratar na mesma rua Imperatriz, n. 35.

ALUGA-SE — Uma casa limpa e saneada sita em Casa Forte, linha Dois Irmãos, a tratar á rua da Imperatriz n. 35, 1.º andar.

ALUGAM-SE — Os predios n. 16, á rua da União e 2030, á Avenida Ruy Barbosa, com amplas accommodações, mosaicados e saneados. As chaves do primeiro estão na mercearia junto e as do ultimo na casa visinha. — Aluguel barato. A tratar com o dr. Guimarães Barretto, á rua Imperial, 101, de 11 ás 15 horas.

ALUGA-SE — Confortavel casa numero 59, á rua Martins Junior, freguezia da Boa Vista, com duas salas, quatro quartos, copa, cosinha, dois gabinetes sanitarios, quarto para creado, lavanderia e garage. Para tratar, rua do Imperador, 441 — 2.º andar.

ALUGA-SE — A casa n. 59 á travessa Maciel Pinheiro, saneada, tendo entrada para automovel. Para tratar, rua do Imperador, 441 — 2.º andar.

ARTIGO MEIAS — De sêda para senhora, a 3$900 o par — e meias finas "Iris", Lottus e Tosca, seda franceza — Cortinados de filó; Loção Brilhante; Rugol; Fixador Mendel; Stacomb; Fixador Parisiense; perfumarias finas; toalhas para banho e para rosto, artigo fino; Kolynos, sabonetes para corrente a 1$500; pentes e marrafas finas; brinquedos e muitas novidades — recebeu "A ROSA DE MAIO — Imperatriz, 70.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — A casa sita á rua Visconde de Goyana n. 217, esquina com a rua Marques de Amorim, com duas salas, tres quartos, cosinha, saneamento moderno e pequeno quintal, á tratar na mesma rua n. 199.

ALUGA-SE — Uma boa casa com grande quintal, bastante arborisado de boas fructeiras, sita á rua Leonardo Cavalcanti n. 342. Para tratar na mesma rua n. 254 (JAQUEIRA).

ALUGAM-SE — O 1.º e 2.º andares do predio n. 240 da rua Dr. Feitoza, antiga Rosario Estreita, com dois quartos e duas salas e quartos sanitarios. A tratar na rua Augusta, 572, 1.º andar. Esquina da rua de São João.

ALUGA-SE — Duas boas casas; alugueis commodos, uma sita em Casa Forte e outra em Chacon, linha de Dois Irmãos. A tratar na rua da Imperatriz n. 35, 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma optima casa, de construcção moderna, com tres quartos internos, um externo, duas salas e mais dependencias, á rua Desembargador Martins Pereira (antiga rua do Lima) n. 269. A tratar á rua Vigario Tenorio, 177.

A "GAIVOTA" — Manteiga de esmerado fabrico.

ALUGAM-SE — Com pensão a moços solteiros em casa de familia allemã de todo o respeito, um ou dois quartos mobiliados com magnifica vista e logar muito saudavel. — A' rua d'Aurora, 197, 2.º andar.

ALUGA-SE — Quartos a rapazes, em casa de familia. Rua Barão da Victoria n. 370, 2.º andar.

ALUGA-SE — Uma optima casa de construcção moderna com 3 quartos internos, um externo, duas salas e mais dependencias, á rua Desembargador Martins Pereira (antiga rua do Lima) n. 269.

A tratar na rua Vigario Tenorio n. 177.

ANILINAS DE BRAUNS — Em 24 cores e emballagem especial para o inverno. Fabrica fundada ha 50 annos (Allemanha). Em vista das concurrencias: Novos preços: Para revendedores a rs. 60$000 o cento, a granel a 1$000. Somente no **Bazar Allemão**, de F. Piereck Junior. — Imperatriz, n. 265.

A "GAIVOTA" — Manteiga finissima.

ALUGA-SE — Duas casas, sendo uma com tres quartos internos, um externo, duas salas, cosinha, apparelho, banheiro, toda mosaicada e tacos de madeira nos quartos, murada e oitões livres, luz e agua. — Aluguel 180$000; a outra tem tres quartos, duas salas cosinha, apparelho e banheiro, toda murada e oitões livres, luz e agua, aluguel ... 110$000, a tratar com Victal de Carvalho, avenida José Rufino n. 600, no bairro Estancia, telephone 6371.

ATTENÇÃO — Para escriptorio e consultorio, aluga-se no primeiro andar uma optima sala de frente ou metade de uma casa no melhor ponto da rua Imperatriz, a tratar no n. 49, da rua d'Aurora, 1.º andar.

ALUGA-SE — Bons quartos e bem mobiliados, para casaes e cavalheiros de fino trato, no **Restaurant Internacional**, sito á rua Nova n. 145 — 1.º andar.

ALUGA-SE — Um optimo e luxuoso quarto para pessoa de respeito, com janella para a rua da Aurora; vêr e tratar no numero 529 da rua da Aurora, 1.º andar. — Casa de familia.

ALUGA-SE — Um quarto de frente, com janella, mobiliado, no segundo andar da rua da Aurora, 197.

ALUGA-SE — O armazem da rua da Detenção n. 95 e a tratar no mesmo.

A MELHOR TINTURA — Para cabello e barba — Mistura HENESTRIS com base de Hené do Japão — exclusivamente vegetal — não larga e não mancha a pelle — para todas as côres — uma unica applicação. Preço do vidro 13$000. Na Casa de Cabelleireiros de CHASSAGNE, 139 — 1.º, á rua da Imperatriz.

ALUGA-SE — Para escriptorio um amplo salão com entrada independente, por cima da Casa Mozart", Praça da Independencia, 41, a tratar na mesma.

ATTENÇÃO!!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". ALI NÃO SE FAZ FEIO — Rua de Santo Amaro n. 230. — Casa proxima á rua Nova.

ATTENÇÃO — Especial macarrão. Vendas em grosso 1$200 — a varejo 1$400. Fabrica Beija-Flor — Renda Priori & Irmão. — Rua Padre Muniz n. 127-149.

ALUGA-SE — Uma excellente casa, com commodos para grande familia ou uma pensão, com pequeno sitio e jardim na frente, á travessa das Graças, 120, onde se trata

APPARELHO-RADIO — Vende-se um montado em caixa envidraçada, de tres valvulas, bateria, tres jogos de bobinas de 20 a 600 metros de ondas, para telegraphia e musica, com tres pares de phones telefunken, mesa propria, e dois postes de 15 metros cada um, pintados e espiados, com antenna dupla de 24 metros. Tudo com menos de quatro mezes de uso e funccionando bem. Quem o quizer possuir dirija carta para a posta restante deste "DIARIO" para Radio.

ALUGA-SE — Uma bôa sala de frente, 1.º andar, rua Imperatriz n. 35, a tratar na mesma.

ALUGAM-SE — Quartos com janellas ou sem janellas, com moveis ou sem moveis, a partir de ... 30$000.

Rua d'Aurora, 363, 1.º andar.

ASTHMATICOS... — Usae o ELIXIR ANTI-ASTHMATICO do dr. Constancio Pontual. Allivia os accessos fazendo dormir tranquillamente. O resultado é seguro mesmo quando a molestia está ligada a lesões do apparelho respiratorio como arterio sclerose, etc. A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o TALCO BEBE', preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. A' venda nas drogarias, pharmacias e armazens de miudezas. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

ALUGA-SE — Um quarto bem arejado com ou sem moveis, em casa de familia, rua d'Aurora numero 371, 2.º andar.

BOA CASA — Aluga-se uma em Campo Alegre. Bond á porta, agua, luz electrica, bons commodos, saneada, etc. A tratar na rua Barão de S. Borja n. 186 — RECIFE.

BARATOL — Para extinguir a praga das baratas. Effeito immediato e garantido. Lata 2$ — **Bazar Allemão** — Imperatriz, 265.

BOLAS DE MARFIM — Para bilhar. Casa Ypiranga — Caxias, 210.

BILHARES COMPLETOS — Casa Ypiranga — Caxias, 210.

BILHAR — Todos os artigos — Casa Ypiranga, Caxias, 210.

BOLAS DE GALALITH — Para bilhar — Casa Ypiranga — Caxias, 210.

CASA — Aluga-se uma com agua encanada, luz electrica, e saneada. A' rua Dr. José Maria, 1221 — Chaves na venda da esquina. A tratar na rua do Hospicio, 875.

CASA — Compra-se uma que seje pequena, no bairro de Boa Vista. Tratar na rua Rozario da Boa Vista n. 112.

CONSTIPAÇÃO — Do peito e da cabeça. Use o PULMONOL, xarope phenicado composto que previne os resfriamentos ou constipações, desinfectando o pulmão e fazendo moderar a tosse e a expectoração. A' venda nas pharmacias.

CACHORROS POLICIAES BELGAS — Lindos cachorrinhos policiaes belgas, com dois mezes de idade. — Vendem-se á Av. Manoel Borba numero 820.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma mulher, idosa, que saiba cosinhar bem, á rua Antonio Witruvio, 103 — Poço, atraz da egreja.

CASA COM MOVEIS — Traspassa-se a casa n. 99 á rua D. João Perdigão e vendem-se os moveis.

CIMENTO SUECO — O melhor e mais economico cimento existente, vende-se a tratar na rua da Imperatriz n. 35, 1.º andar — Consulado da Suecia.

CITOCOL DE BRAUNS — Anilina em tablette que tambem tinge a frio sem ser preciso ferver o tecido de qualquer qualidade. Em vista das concurrencias: Novos preços. Para revendedores a rs. 100$000 o cento, a granel a 1$500. Somente no **Bazar Allemão**, de F. Piereck Junior. — Imperatriz n. 265.

CACHORRINHOS "LULU'S" — Lindos, cor branca e preto e branco, vende-se a tratar na "Casa Mozart" — Praça da Independencia, 41.

DISCOS USADOS — A "Casa Helios" vende e troca discos usados, de qualquer marca, em bom estado de conservação. Optima opportunidade para quem quizer renovar, com uma insignificante despesa, o seu repertorio de musica regional ou classica. — Rua Paulino Camara, n. 129.

DYSPEPSIA — Indigestões. Empachamento; Colicas do estomago e intestinos; Dôres de cabeça e enxaquecas; Dysinterias, mau estar geral e vomitos das Senhoras gravidas, sustos, contrariedades, etc. — Usae o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. — A' venda nas pharmacias e drogarias. — Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — R. Duque de Caxias n. 244.

DOENÇAS DA MULHER — As flores brancas, colicas uterinas, e pallidez das senhoritas, é indicado o UTERAN INTERNO sempre com muito proveito e o UTERAN EXTERNO, nos corrimentos antigos e recentes, catharros uterinos e hemorrhagias das senhoras, conjunctamente com o UTERAN INTERNO. — A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

EMPREGO — Para vendas na rua e nos domicilios. Acceita-se senhora idonea e capaz de desenvolver-se a contento. Há condições e ajuste. — Informa-se de 7 ás 8 da manhã e de 4 ás 6 da tarde; á rua Antonio Carneiro n. 223 (ant. rua Velha) — Boa Vista — M. LIMA.

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz que tenha perfeito conhecimento da lingua ingleza, que queira acceitar uma collocação em escriptorio de firma estrangeira — Rua Nova n. 171 — RECIFE.

ESCRIPTORIO MERCANTIL — Augusto Hilario Ramos, antigo guarda-livros nesta praça, registrado na classe dos Contabilistas Brasileiros, lecciona escripturação mercantil, e encarrega-se de quaesquer serviços inherentes á sua profissão; a tratar á rua da União n. 190.

ERYSIPELA... — Molestias infecciosa e contagiosa. O Elixir de Cox é considerado o especifico desta terrivel molestia, agindo como o poderoso regenerador do sangue e da lympha depauperados pelos accessos da Erysipela, fazendo desapparecer as inchações provenientes dos mesmos. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

FERRAGENS E PROPRIEDADES — A venda para usina; moendas, vacuo, bombas de ar, caldeiras, triples effeito, defecadores, illiminadores, bombas para caldo, filtros, prensas, filtro de areia, tanques, burros para agua, turbinas, etc.; banguê, moendas, caldeiras, rodas d'agua, tachas, formas, distillações. A tratar com Francisco Ivo dos Reis, na primeira quarta-feira de cada mez, na **Pensão Bôa-Vista**, Recife, ou então em RIBEIRÃO.

FALTA DE SOMNO E MEDO — Usae sem perda de tempo o XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO, do pharmaceutico Cicero D. Diniz. Acalma sem deprimir. A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

FALTA DE APPETITE — Si queres um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o VINHO DE GENCIANA E CALUMBO, do pharmaceutico Cicero D. Diniz. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

GOVERNANTE — Ou companhia de senhora viuva que não tenha familia, podendo ajudar em algum trabalho de casa, não é exigente; carta para Agencia de Beberibe S. B.

GAIVOTA — Unica manteiga das boas mesas.

GIZ PARA BILHAR — Casa Ypiranga — Caxias, 210.

MAXIMA COMBINAÇÃO SCIENTIFICA — Para destruir, rapida e radicalmente, a Syphilis e todas as molestias do sangue, é o depurativo "GALENOGAL". Usae-o e tereis a prova de sua acção energica. Deposito: Drogaria Conceição, M. de Olinda, 302.

MANTEIGA "GAIVOTA" — Producto mineiro de primeira ordem.

Departamento de Cobranças

Serviço infallivel e moderno para cobranças de CONTAS, ALUGUERES, DUPLICATAS e PROMISSORIAS, de facil ou difficil recebimento, por meio amigavel ou JUDICIAL.

ADVOGADOS, COBRADORES e DETECTIVES COMMERCIAES HABEIS e TREINADOS em converter em dinheiro toda especie de dividas, estão a serviço desta organisação. Nenhum devedor escapará á acção desta organisação.

O cliente-credor NADA GASTA e SO' PAGARA' a commissão respectiva se a divida FOR RECEBIDA.

Peça informações ao DEPARTAMENTO DE COBRANÇAS
RUA DO BOM JESUS, 194 — CASA DE CAMBIO
RECIFE

MAGASINE

Sciencias - Letras - Artes

Mundanismo - Variedades

BONITAS FERIAS

Por MAURICE LEVEL

Meio dia. Madô e o marido acabam de chegar a Deauville.

Madô — E agora, queres que te fale francamente?

Marido — Sempre é bom experimentar.

Madô — Desde sete horas da manhã, é a primeira vez que respiro.

Marido — E ainda ha quem se admire de um merguihador ficar dois minutos em baixo d'agua!

(*Madô olha á direita, á esquerda, abre as cortinas, soergue a mania de viagem*).

Marido — Que estás procurando?

Madô — Si tu por aqui alguem, porque cuido que não é só para mim, que te mostras tão espirituoso.

Marido — Estava brincando.

Madô — Tenho notado que brincas de preferencia quando te falo de cousas sérias.

Marido — Façamos uma treguazinha: estamos aqui por um mez; evitemos discussões, quando nada pela singularidade do facto. E, como isto não obriga a nada, poderemos recomeçar em Paris.

Madô — Nunca sou eu quem começa.

Marido, *decidido a todas as concessões* — E' exacto.

Madô — Então, concordas que tenho razão?

Marido — Já que te causa prazer.

Madô — Não cuides que me deslumbras com esta grandeza d'alma! Quanto eu preferiria não ter razão, não discutir nunca, deixar-me guiar.

Marido — Pois adoptemos uma norma para o futuro: desde já assumo todas as responsabilidades; tu não farás nada, eu me occuparei de tudo.

Madô — Que felicidade, Deus Meu!

Marido — Para começar, vou desarrumar as malas.

Madô — Então abre esta primeiro.

Marido — Si já vens dando a tua opinião... (*Começa a esvaziar as malas*).

Madô, *que se estirára em uma chaiselongue, levanta-se impetuosamente* — Entretanto não posso consentir que faças tolices. Não se misturam luvas com meias de seda.

Marido — Por que?

Madô — Porque não.

Marido — Suppões que seria destoante o encontro?

Madô, *afastando-o* — Fico mais fatigada de te ver ahi tataranhando, do que se fizesse vinte kilometros a pé; senta-se.

Marido — Não ficarás zangada por isto?

Madô — Não.

Marido — No fim de contas, ainda estou para saber porque não respiraste desde esta manhã?

Madô — Por causa do caminho de ferro: as viagens tornam-se uma cousa horrivel. Só se vêem accidentes, catastrophes... Ainda pergunto a mim mesma, porque milagre chegámos sãos e salvos...

Marido — E' preciso não exaggerar, e tomar o normal como manifestação da bondade celeste; ha mais trens que chegam ao seu destino, do que trens que se eclipsam; assim é que se deve raciocinar.

Madô — Ainda se fossem apenas os trens! Mas temos ainda os automoveis, os aeroplanos, as minas fluctuantes. Durante todo o trajecto não pensei em outra cousa.

Marido — Todavia o nosso compartimento nada tinha de avião ou de submarino.

Madô — Mas emfim, se tivesse havido uma collisão, si o nosso trem tivesse sido esmagado, o nosso vagão reduzido a migalhas, que dirias tu?

Marido — Provavelmente nada.

Madô — Não tomes, assim, ares de herói: havia de morrer de medo.

Marido — Si, depois da morte, a gente passa como agora me sinto, admitto a tua hypothese.

Madô — Pois olha, eu tenho a coragem das minhas opiniões, e declaro que já não vivo mais, só com a idéa de que, dentro de trinta dias, terei de embarcar outra vez em caminho de ferro.

Marido — Vae a tal ponto?

Madô — Vae.

Marido — Para isto só vejo uma solução: abandonemos Paris, mandemos vir os moveis e installemo-nos aqui até o fim dos nossos dias.

Madô — Que vontade de dizer tolices!... Em todo caso, vaes me prometter uma cousa: é que não embarcarás em bote, nem passearás de bicycleta.

Marido — Mas repara que isto restringe muito as distracções!

Madô — E' pegar ou largar; só ficarei aqui nestas condições. Si, além da angustia da volta, ainda hei de ter a minha permanencia aqui envenenada pela inquietação quotidiana...

Marido — Bem, bem! Está combinado.

Madô — Não basta dizer: "está combinado"; é preciso prometter.

Marido — Prometto, prometto!

Madô — Vaes, tambem, me prometter que nunca subirás em aeroplano.

Marido — Lá quanto a isto, até juro.

Madô — Si eu não te amasse, havia de me ser indifferente que fizesses isto ou aquillo!

Marido — O argumento é discutivel...

Madô — Queixa-te; anda!

Marido — E o cavallo? Autorisas a equitação?

Madô — Por estradas cruzadas por tantos carros? Não. Mas teu estás ficando maluco?

Marido — Em summa, o programma é muito seductor. Fico reduzido a empinar papagaios e a jogar a pelota.

Madô — Queres com isto dizer, que a minha parte é maior que a tua?

(*Batem á porta. Entra Thereza*).

Thereza — Bom dia, querida! Como estou contente de os ver! Bom dia, senhor!

Madô — E eu!

Thereza, *vendo as malas abertas e os vestidos na cama* — Quanta maravilha! Já assentaram em algum projecto para hoje?

Madô — Ainda não.

Thereza — Proponho-lhes então um passeio de auto a Honfleur!...

Madô — Com muito prazer!

Thereza — Só ha um contra-tempo: seu marido terá de ir em auto-omnibus, porque no meu carro ha apenas quatro logares... (*Ao marido de Madô*) Isto o contraria muito?

Marido — Absolutamente; apenas receio que minha mulher...

Madô — Oh! Com o motorista de Thereza pódes estar tranquillo. (*A Thereza*) Meu marido tem medo sempre que eu tomo um auto.

Thereza — E' um bom marido!

Madô — Vês? Thereza tambem concorda. Não ha melhor prova de amor do que o receio.

Clyde Carruth e Mark Sandrick estão fazendo uma comédia e Gene Forde e Jaspar Blystone, estão dirigindo uma outra provocação comica.

TEU CORAÇÃO

Suavizado de amor e de emoção,
enchi de luz e aromas o meu peito
para guardar teu nobre coração.

E vivi muito tempo satisfeito,
redoirando meus versos de alegrias,
teu coração sentindo no meu peito.

Uma tarde, porem, as aves fugidias,
com receio do inverno que chegava,
foram-se em busca de melhores dias...

E, á proporção que o bando se afastava
eu sentia um imperio de tristeza,
emquanto que a alegria desmaiava...

Dominou-me, de subito, a incerteza
de quê, já não tivesse, mais, á mão,
o meu sonho de Amor e de Belleza...

E, assim, ardia em pensamentos graves...

Foi quando eu vi nas curvas da amplidão
teu coração fugindo com as aves
e com elle, tambem, meu coração!

31|7|928.

JASON BANDEIRA
(TORRES-MENDALVA)

"A Opera" de Paris

E' difficil imaginar um mais complicado labyrintho de corredores, salas, andares e passadiços do que o da *Opera*, de Paris. O publico só conhece a monumental fachada, as escadarias, a sala, o palco e o *foyer*.

Mas o resto — os subterraneos, o famoso cubo, as officinas, os depositos, as rotundas, a escola de dansa, o porão... quantos compartimentos interessantes são completamente desconhecidos nos 18 andares, que conta a *Opera*. O edificio consta de tres partes principaes:

1.º — A sala, isto é, o vestibulo, com a fachada em arcadas, coroada por famosos grupos esculpturaes, as sete janellas monumentaes do primeiro andar, a *loggia*, os medalhões de musicos illustres e as salas de espectaculos com dois appensos formando puxados circulares (as rotundas), uma grande cupola de cobre sobre a sala e duas cupolas menores sobre as rotundas.

2.º — O palco encimado pelo magestoso frontão triangular, que domina todo o edificio. No vertice do frontão está o *Apollo* de Millet. O deus da belleza está de pé, entre a *Poesia* e a *Musica* e ergue para o céo, em gesto magnifico, a lyra sagrada.

Em cada uma das bases do frontão vê-se uma reproducção do soberbo *Pegaso* de Lequesne.

3.º — A *Caixa*. O que muita gente ignora é que a lyra de *Apollo* está a 74 metros de altura do rio, que passa por baixo do palco.

Um rio debaixo da *Opera*, de Paris? Parece uma legenda, mas é verdade. Quando em 1861 começaram a escavar aquelle terreno para firmar os alicerces do futuro edificio encontraram uma corrente de agua bastante rapida. Parecia sem um abraço subterraneo do rio de Menilmontant, mas o engenheiro Charles Garnier, constructor da *Opera*, viu que era a infiltração de uma jazida dagua.

Apresentaram-se difficuldades.

Esgotar a jazida era uma cousa impossivel. Escolher outro local tambem não se podia fazer. Havia um unico remedio, que logo foi acceito: canalisar o riacho e armar sobre elle um solido cubo de cantaria e cimento, que sustenta o palco. O caso é que não deixou de ser um verdadeiro rio, onde existe peixe.

E' sobre este fio em torno delle que se estendem os subterraneos da *Opera*, enormes subterraneos que em 1871, durante o assedio de Paris serviram para guardar milhares de toneladas de trigo, legumes seccos e conservas.

De todo o edificio, o que mais se conhece é a grande cupola metallica e rutilante, de onde o sol arranca maravilhosas chispas ao declinar do dia. Esta cupola eleva-se a 29 metros da platéa sobre cornijas lindissimas do formato de lyra, tendo por cima cabeças de deusas, entremeadas com janellas rirculares. Essa cupola, que constitue um dos attrativos do horizonte parisiense, destaca-se no panorama como um ponto de ouro. Tem 90 pés de diametro, sendo coroada por uma lanterna dourada que por sua vez tem por cima um grupo de aguias.

E' toda forrada de laminas de cobre, parecendo uma colossal corôa de fogo, quando é noite é illuminada por centenas de bicos de gaz.

A construcção da *Opera* foi interrompida pela guerra e recomeçou em 1872.

Nessa occasião a França estava atordoada pela indemnisação que fôra obrigada a pagar á Allemanha; não se falava senão de economias.

Quando começou a apparecer por cima dos andaimes da *Opera* a colossal lanterna toda dourada levantou-se um côro de protestos tão grande pelos jornaes, como se fosse uma fortuna que se gastava naquela douragem, quando na verdade a douragem de toda a lanterna só custára 3.000 francos. A gritaria, porém, foi tal que o minstro das obras publicas resolveu ir pessoalmente inspeccionar as obras.

Mas Charles Garnier mandou passar tres mãos de tinta côr de cobre sobre o dourado da lanterna, de modo que quando o ministro chegou ao alto do edificio encontrou toda a cupola de cobre, sem o menor indicio de dourado.

S. excia. desceu convencido de que o brilho rutilante da lanterna era apenas a illusão da distancia.

Sob a cupola ha uma chaminé de 5 metros de altura e 13 de circumferencia na base. Esta chaminé é a camara do enorme lustre, que tem 5 metros de diametro.

Custou este lustre 30.000 francos (19:200$000) e está suspenso por um cabo de 20 metros de comprimento e mais 8 cabos auxiliares.

O tecto da platéa onde está a pintura de Lenepven — *A Apotheose da Arte* — é formada de 24 paineis em segmentos de espheras. Todo o revestimento é feito com placas de cobre suspensas por agulhas de ferro.

O castello de Vitré

Quando se ouve pronunciar o nome de Vitré, logo um outro se nos apresenta á memoria, o da celebre escriptora das lindas cartas — a Marqueza de Sévigné. Quantas vezes o nome da pequena cidade bretã appareceu nas suas missivas com innumeros detalhes interessantes sobre a vida provinciana... Mas, hoje, não vou falar do castello de Rochers, onde ella escreveu e sonhou tantas coisas encantadoras, occupar-me-ei do castello forte da cidade, desse imponente immovel, que é um dos mais notaveis vestigios que o França guarda dos tempos feudaes. Ali era uma praça de guerra de primeira ordem, capaz de desafiar toda a artilharia de ha quatro seculos passados.

Em Vitré não se vêem os gentis grammados á franceza, as decorações elegantes, como nos Rochers, que distam seis kilometros dessa fortaleza de outr'ora, tudo ali foi feito visando, somente, a defesa dos habitantes. A fina corôa rendada que passa por toda a parte superior, parece um enfeite mas é, apenas, um vehiculo para derramar o azeite fervendo sobre os inimigos. Que impressão de força brutal se tem ao contemplar essas velhas torres que viram todos os horrores das guerras de religião! E entretanto, que harmonia! Que cuidado de guardar a perfeição da linha nesses tectos conicos terminados em algretes!

Na ogiva da entrada ainda se nota o logar da ponte levadiça, coisa indispensavel, naquella época, para impedir a entrada dos malfeitores e assaltantes. Da torre esquerda, chamada — torre de São Lourenço — partem os interminaveis subterraneos que levam a Champeaux. As outras torres têm nomes caracteristicos — a da prataria; a de Montafilant, e a blindada que tem esta inscripção: "Post tenebras spero lucem..."

No interior do castello foi installado, agora, um museu, e depois da torre do Archivo, tem-se um panorama que abrange o rio e prova quanto foi injusta a denominação que lhe deram de "La vilaine".

Vitré é uma das cidades bretãs que melhor guardaram seu caracter antigo. Por suas ruazinhas tortuósas, suas fachadas antigas e outras reliquias do passado, ella merece mais do que uma visita, ás pressas, feita em uma carreira de auto.

E' uma pagina heroica escripta com pedra e cal, ha quatrocentos annos, pelos primeiros francezes que juntaram o gosto artistico á necessidade de defesa. No velho mundo sabem guardar as tradições, é por isso que ali existem preciosidades como Vitré, oxalá que nós conservassemos, pelo menos, algumas das reliquias da nossa vida colonial, taes como o chafariz da Carioca, certos mosaicos e imagens de egrejas provincianas, télas preciosas, casas caracteristicas da época, etc., que são as sementes de arte trazidas pelos primeiros desbravadores da terra. Infelizmente nós apreciamos mais a "art noveau..."

MINHA TERRA

ALCINDO BRITO

A terra em que eu nasci é uma cidade linda!
E' a cidade mais linda que ha no mundo!
Cidade maravilhosa, cheia de pescadores,
parece que emergiu por encanto das profundezas do mar
e ficou na praia quente
a se espreguiçar...
a se espreguiçar...

Cidade cheia de riquezas,
és pobre porque és consciente e conformada.
Os teus filhos não são ambiciosos
porque, acostumados a fitar a immensidão do mar,
aprenderam, vendo a immensidade,
que a riqueza material de uma cidade
é coisa pequena demais
para ser coisa que se deva ambicionar!

Minha terra, és rica porque não tens ambição!
Vives no teu socêgo sem alarde do que és,
sem fazeres propaganda do que são as tuas praias,
sem attrahires para ellas essa gente sem coração
capaz de abandonar-te sem saudade
depois de se ter fartado de gozar-te
minha cidade!
Gente incapaz de sentir
a tua profunda espiritualidade!

Ha quantos annos não te vejo,
patria da minha infancia!
A tua lembrança é uma téla de cinema:
a casinha pensativa que o vôvô deixou p'ra minha mãe,
o gradil quebrado do jardim em que eu brinquei,
a maleta de meus livros pendurada atrás da porta da sala de jantar
e a escola no fim da rua;

e a rua muito comprida de parallelepipedos mal dispostos
em que eu soltava papagaios para as bandas do mar
e dois burros resignados arrastavam um bonde barulhento
sobre os trilhos estreitos...

E a cabra céga na praia...

(Toda vez que eu passava na Alfandega indo p'ra Impetiba,
o guarda, um soldado armado de carabina,
gritava como se eu fosse um contrabandista:
— Quem vem lá? — e eu respondia como a mamãe me ensinára:
— E' de paz!
— Passe de largo!
Eu dava uma corridazinha...)
A praia... Velas de pescadores...
Aves marinhas escrevendo negras reticencias minusculas
na tarde azul e grande...
O horizonte longe... O céo azul... O mar sem fim...

Homens rudes que chegam com os barcos transbordando de peixes
e a gente pobre que aguarda a chegada dos barcos...
Eu escrevo estes versos cheio de saudade
de ti, minha cidade!
Eu ainda vejo o teu sol vermelho tomar banho muito cêdo em
alto mar!

Dentro da minha sensibilidade
tu me appareces cada vez mais linda,
Macahé, minha terra, patria da minha infancia!
Neste momento eu te vejo colorida
minha suavissima cidade!
toda vestida
com as lindas côres de um arco-iris
num cair de tarde!

O MAPINGUARY

(CONTO DA AMAZONIA)

Juarez Pessôa

A velha cuspinhou pr'o lado, um um cuspo pegajoso e escuro de fumo mascado, cruzou as pernas finas de vareta de espingarda e sentou-se á beira da barraca tósca e cheia de buracos.

Era um typo singular o daquella cabocla velha. O seu rosto era um intricado mappa, cortado de sulcos profundos, cada ruga como que a desenhar a trajectoria de uma longa estrada, que se cruzava da testa ao queixo, numa complicação infernal de traçado feita pela mathematica do Tempo.

Não havia naquella cara um só lugar, que não fosse enrugado. Era uma mascara de barro, moldada a capricho.

Deixe-me ficar ao pé da velha, cujas mandibulas mastigavam com volupia o fumo de rollo e curioso puchei conversa:

— Então, velha, moras aqui sosinho neste deserto?

Num resmungo ella respondeu:

— Móro eu e Deus Nosso Senhor Jesus Christo.

E calou-se novamente. Eu, porem, tinha a mais viva curiosidade de entabolar conversa com velha tão original e cuja edade seria um mysterio indecifravel.

— Nunca tiveste familia, velha? insisti eu.

— Meu branco, todo o mundo teve ou tem familia. Eu tambem já tive. Uma filha só e esta, pobrezinha, deve ter morrido ha duas semanas.

— Deve ter morrido? interroguei eu, de novo.

— Penso que sim, meu branco, e foi o Mapinguary que matou a minha filhinha. Nem gosto de me lembrar disso.

— Conta-me essa historia, velha, dar-te-ei um presente, um bonito corte desta chita. Os olhos da velha fuzilaram de cobiça.

— Pois sim, meu branco, eu vou contar. Vomicê tem fumo ahi?

— Tenho sim e dei-lhe um enorme pedaço de fumo, que a velha quasi engullu de uma só vez, cuspinhando de novo.

Ageitando-se melhor, com a voz dolente dos caboclos do Amazonas, ella principiou:

— Meu branco, a minha filha era uma morena bonita como ninguem, forte, cheia de vida e sabia ler tão direito como as filhas dos homens de dinheiro. Os seus cabellos eram tão compridos que arrastavam no chão. Desde menina que ella se acostumou a correr toda a matta sosinha e quando ella ficou mocinha o seu padrinho lhe deu um rifle bonito. P'ra atirar, meu branco, só ella... e que pontaria. Quasi todo o dia ella trazia uma caça e um dia matou uma "pintada" deste tamanho... e fazia com a mão o tamanho de um animal enorme.

Uma vez, ella sahiu para caçar. Passou todo o dia e de noite ella ainda não tinha voltado. O noivo da minha filha era um seringueiro, bonito moço, valente, um cearense que conhecia o matto como as palmas da mão.

Elle veiu aqui de noitinha saber porque a menina não tinha ido esperar por elle no varador da estrada, como fazia todo o dia. Isto ainda mais me poz inquieta. Contei ao meu futuro genro o que se passara.

Elle ficou como se tivesse sido mordido por cobra. Arrancava os pellos da cabeça, nervoso, que só Deus sabe.

— Vou procurar a Santa, disse elle. Assim nós chamavamos a minha filha.

— O que vae fazer, meu filho? disse eu com medo; agora de noite você não póde andar na matta.

— Hei-de ir agora mesmo, mãezinha e não haverá força humana que me tire da cabeça esta idéa.

— Não disse mais nada. Accendeu o pharol, collocou bala no cano do rifle e sahiu dando as bôas noites.

— Eu fiquei rezando ali naquelle oratorio que o meu branco está vendo.

Olhei para o interior do rustico casebre e vi sobre um caixão uma illuminura de Santa Therezinha do Menino Jesus, a cujos pés ardia uma lamparina de azeite de luz mortiça e triste.

— Sim, estou vendo. A velha continuou:

— Quando dei accordo de mim já era dia alto e nada delles voltarem. Sentei-me aqui na porta da barraca, neste mesmo logar e fiquei com os olhos pregados no varador da estrada. Esperava, esperava, uma fé gran de em Santa Therezinha e era capaz de jurar que ella tinha se rido pr'a mim quando eu estava rezando.

— Muito tarde já, o meu futuro genro chegou correndo, cansado, suando, a roupa toda esfarinhada.

— Mãezinha, me dê uma rêde para trazer a Santa. Coitada, ella está bem ferida.

— Eu não tive animo de sahir do logar. Belmiro foi quem desatou a rêde de tucum e sahiu correndo.

— Fiquei onde estava. Parecia que as minhas pernas tinham chumbo vivo e nem chorar, meu branco, eu podia. Sentia uma dorzinha no coração, uma dorzinha fina, que parecia que um alfinete estava me furando. Assim fiquei muito tempo, nem sei quanto, e já quasi de noite, foi que Belmiro chegou trazendo minha filha tão ferida, coitada, que mettia dó a um estranho, quanto mais a esse pobre caquinho de gente que só tinha aquella alegria na vida. Os seus cabellos tão pretinhos e crespos, estavam empapados de sangue e o seu rostinho moreno e redondo, todo cheio de sangue.

— Fiquei tão doida, que nem perguntei quem tinha feito aquillo na minha filhinha. Nós mesmo principiamos a fazer os curativos.

Foi então, que eu perguntei baixinho á Santa:

— Quem te fez isso minha filha!

Ella respondeu:

— Foi o Mapinguary, mãezinha.

Quando ella disse isso eu fiquei com um medo enorme. Já minha mãe, que Deus tenha na santa gloria do céo, me dizia, como era feio o tal bicho. Ella contava, que elle tinha uma cabeça muito grande, chata, egualzinha á dos écururús", o corpo redondo, os pés e mãos como os das cobras e que podia andar em pé como se fosse gente como nós, meu branco.

Quando elle queria agarrar a gente dentro do matto começava a gritar como se fosse uma pessoa que está "percurando" o rumo e triste de quem respondesse. Elle, de repente, dava um pulo em cima da creatura e um abraço tal qual o "Bandeira" e ia apertando, apertando a garganta, até matar.

Depois, meu branco, elle botava a creatura debaixo do braço e ia comendo aos pedacinhos, quando estava "esfameado".

— Mas, velha, isso será mesmo verdade? repliquei eu.

— Tão verdade, como haver Deus Nosso Senhor no céo, meu branco, retrucou a velha com convicção. — Escute o resto, meu branco:

— De noite, então eu falei com Belmiro e elle me contou a historia:

— Depois de ter batido o matto dali pr'a cá, de lá pr'a aqui, Belmiro ouviu um barulho esquisito e quando chegou pertinho, lá estava a pobrezinha da Santa, cahida no chão e na frente della, assentado nas duas patas de traz, o bicho estava guardando sentinella.

— O rapaz metteu o rifle na cara, o tiro estrondou, o bicho deu um "pulão" enorme e metteu-se dentro do matto. Belmiro "entonces", agarrou a sua noiva e junto com um companheiro, carregou ella até aqui.

— Mas olha aqui, mãezinha, o Zé Seringueiro me disse tambem, que o bicho péga as moças, não é para comer e sim porque gosta de mulher, e quando lhe tomam a creatura, elle volta, pela noite de lua para a carregar de novo. O Zé me disse tambem, que só se acerta fogo naquelle damnado, no meio dos dois olhos.

— Depois que o rapaz me contou aquella coisa, acredite, meu branco, não sahi mais do pé da menina, que já ia melhorzinha um pouco.

— Nem eu, nem o Belmiro pregámos olhos mais.

Uma noite de lua, já fazia tres dias, daquella desgraça, não pude mais, meu branco. Eu estava pitando o meu cachimbo de baro e sem querer fui indo, fui indo e quando dei accordo de mim estava dormindo.

Belmiro tinha sahido um instantezinho e a minha filhinha estava dormindo, quando me pareceu, naquella somnolencia que eu estava, sentir barulho na barraca.

Abri os olhos tontos de somno, e no mesmo momento um grito medonho parou o meu sangue.

— Mamãe, Belmiro!...

— Me alevantei, estropiada e só vi que um bicho enorme, bruto, grande, deste tamanho e feio como o Satanaz, de pello preto, carregava nos hombros a minha filha e descia numa carreira doida a escadinha de paxiuba, por onde a gente sóbe pr'a barraca.

— Ali mesmo fiquei cahida e quando Belmiro chegou depois, e eu contei a historia, elle viu que não era possivel ir atraz do bicho áquella hora da noite.

— De manhãzinha, cêdo, elle sahiu, levando o rifle e comida pr'a tres dias.

— Com um aperto de dor no coração, esperei que elle voltasse, esperei com os olhos pregados na beira da estrada. Um dia, dois dias, tres dias se passou e elle não voltava.

— Depois, um seringueiro veiu me contar que tinha achado elle no matto, o corpo esfrangalhado, cheio de feridas e até já fedendo, e perto delle, no lugar da briga com o bicho, não ficou um pé de folha que fosse.

— E a tua filha, velha, não appareceu mais? retruquei eu.

— Não voltou mais, meu branco. Faz duas semanas já e os seringueiros me contaram que viram um bicho correndo no matto, carregando uma moça quasi núa. Ha de ser a minha filhinha, meu branco e agora não ha mais quem possa tirar ella do bicho.

A velha calou-se. Dos seus olhos fundos correu uma lagrima. Uma só, pois, a fonte seccára de tanto que ella tinha chorado.

Já me dispunha a ir embora quando, de dentro do mattagal que cercava a barraca, sahiu um estrepido medonho da carreira de uma creatura que vem perseguida de perto.

A velha levantou-se, como se tivesse creado azas nos pés.

Uma mulher moça, inteiramente núa, corria como louca e pulava todos os obstaculos, que se lhe apresentavam a cada momento, os olhos esbugalhados, os cabellos soltos e emmaranhados, entre os quaes se enroscavam cipós finos, folhas seccas.

— Minha filhinha, minha filhinha, gritou a velha, creando uma agilidade incrivel.

Atraz da moça, aos pulos, derrubando moitas e arbustos, corria um monstro informe, uma creação horrivel da Natureza.

De difficil descripção, o bicho era barbudo, pello grosso e preto, a cara horrivel, assemelhando-se á dos simios e uns dentes tão aguçados e grandes que pareciam ser capazes de cortar até ferro.

No primeiro momento fiquei estarrecido, pregado no logar. Todavia, não tinha perdido a calma. Ajoelhei-me, apontei o rifle entre os dois buracos que serviam de olhos ao bicho, o tiro partiu e elle, cambaleando e soltando um grito pavoroso, tombou para o lado, morto.

Era tempo. Na ultima agonia, o bicho alcançara a pobre fugitiva e lhe tinha arrancado um pedaço de carne.

Estava salva, porém, a moça que era estreitada nos braços da velha, que corria e ria, pulava de contente, sempre cuspinhando o cuspo grosso de fumo mascado.

... ...

Foi então que pude observar, bem de perto, o Mapinguary, que eu suppunha até ali, uma simples creação do espirito inventivo dos seringueiros da Amazonia, entre os quaes eu vivia ha já quatro annos.

GLOSSARIO

Pintada — uma das especies de onças que abundam no Amazonas.

Varador — é a entrada da estrada de seringueiras, percorrida pelo seringueiro.

Pharól — uma especie de candieiro muito usado pelos seringueiros. Chamam tambem pharól, prova de vento, porque permitte ser usado á noite, mesmo que esteja soprando a mais forte ventania.

Caquinho de gente — expressão usada em todo o Norte, para designar uma pessoa já bem velhinha.

Ururu' — Batracchio existente no Norte.

Bandeira — refere-se ao tamanduá bandeira.

Pitar — fumar, chupar o cachimbo.

Satanaz — o sertanejo faz idéa da figura lendaria do Satanaz, como um bicho feio, medonho sem exemplo.

Esfrangalhado — esphacellado, rôto.

Fedendo — cheirando mal. O sertanejo ou amazonense só diz fedendo e nunca cheirando mal.

Esfameado — com fome. Assim pronuncia o sertanejo ou seringueiro a palavra — esfomeado — parecendo, assim, que o verbo seja "fame" — e não fome.

MOTOCYCLETA — Vende-se uma "Indian", de dois cylindros. — Vêr e tratar na Estrada de S. João, 84 — VARZEA.

MOLESTIAS DO FIGADO — Inflammação, dores, collicas, derramamento biliar e calculos. Curam-se com a "BOLDEINA" do dr. Simões Barbosa, á venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

MANTEIGA "GAIVOTA" — Creme de puro leite.

MOLESTIAS DOS OLHOS — O LEITE OPHTALMICO ou COLLYRIO BRANCO é um inimigo das molestias dos olhos e das palpebras sobretudo da Sapiranga, muito commum nos sertões do Ceará. Destróe as belides e carnosidades sem operação e não é dolorosa sua applicação. A' venda nas pharmacias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — Duque Caxias, 244.

MANTEIGA "GAIVOTA" — A mais pura.

Nos casos de enfermidades das vias respiratorias, taes como, Fraqueza pulmonar, Bronchites chronicas, tosses rebeldes etc., o **AGRIODOL** é de effeito assombroso.

OITO QUALIDADES DE CRAVOS — Sementes novas de flores e hortaliças, 400 réis cada pacote. Recebeu o "Bazar Allemão" — Rua da Imperatriz n. 265.

OPTIMO PONTO — Aluga-se uma loja para qualquer ramo de negocio ou deposito de fazendas, miudezas, etc. — Rua 7 de Setembro, 85, a dois passos da rua da Imperatriz. — Aluguel modico. Trata-se na rua Santo Amaro, 230, loja de moveis.

O ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SIMÕES BARBOSA — E' empregado com resultado seguro, nas seguintes molestias: — Rheumatismo, Bubões, Boubas, corrimentos dos ouvidos e inflammações do nariz. Fistulas. Ulceras. Gonorrhéas chronicas, corrimentos uterinos, dôres nos peitos, tumores nos ossos, manchas da pelle e todas as molestias originadas do sangue impuro. Não ataca o estomago. A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: na Pharmacia Americana", de Cicero D. Diniz — Duque Caxias, 244.

OS ENFRAQUECIDOS — Usem o ELIXIR DE NOX DE KOLA, do pharmaceutico Cicero D. Diniz. Reconstituinte, poderoso restaurador das forças vitaes, estimulante das funcções intellectuaes. Empregado nos neurasthenicos, na debilidade nervosa, na fraquezа .. .. Tontura, fadigo exaggerada pelo trabalho, etc. Usado pelos estudantes em vespera de exame. Restitue aos velhos e aos moços a alegria da vida. Desperta o apetite e a nutricção augmentando o peso em pouco tempo. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. de Caxias n. 244.

PHARMACEUTICO — Formado pela Faculdade de Pharmacia e de Odontologia, de São Paulo, acceita a responsabilidade de uma pharmacia, aqui, na capital, ou no interior. — Procurar o sr. dr. H. Ramos de Freitas, na Delegacia Fiscal, das 12 ás 17 horas.

POR 900$000 — Vende-se na Ilha do Leite uma casa de taipa coberta de palha podendo o comprador cobrir com telhas, pois foi recentemente construida. Para tal fim, a tratar na travessa Lusitana, com Alfredo Maximiano, defronte da venda do sr. Ernesto Mangueira.

PPRATICO DE PHARMACIA — Precisa-se, na pharmacia Rangel. — Rua Visconde de Inhauma, 206.

PREDIO A' VENDA — Vende-se um com dois pavimentos, oitões livres, saneado, construcção solida, situado á Av. Lima Castro, preço excepcional. Renda annual 4:800$000. A tratar com Pedro Antunes — Rua Bom Jesus, 99, 1.º andar.

PRECISA-SE — De uma ama de meia idade que queira seguir para São Paulo, pageando uma creança de anno. Paga-se bom ordenado, exigindo-se referencias. Tratar á rua D. Benvinda, 258. (Largo Coração de Jesus).

PULMONOL — Valioso medicamento que dá sempre resultados dos casos de Bronchites agudas e chronicas, principalmente nas Tosses rebeldes, Rouquidão e até na Tuberculose Pulmonar! A' venda nas boas pharmacias.

PARA ESCRIPTORIOS — Alugam-se grandes e pequenas salas, servidas por elevador. A tratar na Companhia Alliança da Bahia — Av. Rio Branco, 144.

PIANO — Aluga-se um bom — fabricante allemão — A tratar á rua da Imperatriz n. 35, 1.º andar.

REMEDIO PARA TOSSE — E' o PULMONOL o mais activo e energico no tratamento das Bronchites agudas e chronicas, Rouquidão e Tuberculose, desinfectando e alliviando o pulmão. A' venda nas boas pharmacias.

PIANOS — Neumam — Hund e Son — Plyel e tres fabricantes, com cêpo de metal e cordas cruzadas. Vende-se á rua do Hospicio, 58. — Afina-se e concerta-se pianos, autopianos e serafinas. Compra-se pianos usados. — Paga-se bem.

NAVEGAÇÃO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

O NOVO E CONFORTAVEL PAQUETE
ITANAGE'

Sahirá quinta-feira, 2 de Agosto, para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e RIO GRANDE. Recebe carga e passageiros para Pelotas e Porto Alegre, com cuidadosa baldeação em Rio Grande. Este vapor dispõe de optimas accommodações para passageiros em 1ª, 2ª e 3ª classes.

O NOVO E CONFORTAVEL PAQUETE
ITAPAGE'

Regressará para o Sul a 9 de Agosto.

O NOVO E CONFORTAVEL PAQUETE
ITAQUICE'

Sahirá, quinta-feira, 2 de Agosto para: PARAHYBA, NATAL, FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM. Este vapor dispõe de excellentes accommodações para passageiros em 1ª, 2ª e 3ª classes. Regressará para o Sul a 16 de Agosto.

O NOVO E CONFORTAVEL PAQUETE
ITAIMBE'

Sahirá para o Norte a 9 de Agosto e regressará para o Sul a 23 do mesmo mez.

SAHIDAS PARA O SUL
Todas as terças e quintas-feiras.
SAHIDAS PARA O NORTE
Todas as sextas-feiras, ás 6 horas da manhã.

Por contracto firmado entre a Directoria desta Companhia e a "The Amazon River Steam Navigation C. Ltd." recebemos carga para o porto de Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém.

EXPORTAÇÃO DE CARGA
As ordens de embarques serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor, mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine, entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

PASSAGENS
As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

"A Companhia não se responsabilisa por recibos em protocollos que não apresentem a assignatura de um seu funccionario".

VALORES
Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas.

Mais informações com o agente:
ULYSSES DE F. CORREIA
Defronte do armazem 10
AVENIDA ALFREDO LISBOA N.º 10
Tel. 9214.

LLOYD REAL HOLLANDEZ AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
ZEELANDIA

Esperado de Amsterdam e escalas no dia 2 de Agosto, sahirá no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

FLANDRIA

Esperado de Buenos Ayres e escalas no dia 4 de Agosto, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, CHERBOURG, SOUTHAMPTON e AMSTERDAM.

ZEELANDIA

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 25 de Agosto, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, CHERBOURG, SOUTHAMPTON e AMSTERDAM.

ORANIA

Esperado de Amsterdam e escalas, no dia 30 de Agosto, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA O SUL

ORANIA	30 de Agosto
FLANDRIA	13 de Setembro
GELRIA	27 de Setembro
ZEELANDIA	11 de Outubro
ORANIA	1 de Novembro

PARA A EUROPA

ZEELANDIA	25 de Agosto
ORANIA	22 de Setembro
FLANDRIA	6 de Outubro
GELRIA	20 de Outubro
ZEELANDIA	3 de Novembro

Para passagens, fretes e demais informações com o agente:
FREDERICK VON SOHSTEN
AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TELEPHONE N.º 9059

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — **FRANCE AMERIQUE**

CHARGEURS REUNIS
(Serviço de carga)

LINOIS — Havre, Anvers	3 Agosto
A. R. GENOUILLY — Havre, Anvers	10 Setembro

(Serviço de carga e passageiros)

PARA O RIO DA PRATA

KERGUELEN ex-Meduana — Esperado em 2 de Agosto da Europa, sahirá terminadas suas operações para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

BELLE-ISLE — B. Ayres e escalas 10|9|928
LIPARI — B. Ayres e escalas 10|10|928
JAMAIQUE — B. Ayres e escalas 31|10|928
KERGUELEN — B. Ayres e escalas 5|12|1928

PARA A EUROPA

KERGUELEN ex-Meduana — Esperado do sul em 30 de Julho sahirá após necessaria demora para Dakar, Lisbôa, Vigo, Bordeaux, Havre e Anvers.

BELLE-ISLE — Havre e escalas 12|10|28
LIPARI — Havre e escalas 11|11|28
JAMAIQUE — Havre e escalas 2|12|28
KERGUELEN — Havre e escalas 6|1|29

FRANCE AMERIQUE
(Serviço de carga e passageiros)

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA
IPANEMA — Marseille e escalas, 20 Agosto 928
CORDOBA — Marseille e escalas, 20 Outubro 928
GUARUJA — Marseille e escalas, 20 Novembro 928
IPANEMA — Marseille e escalas, 20 Dezembro 928
CORDOBA — Marseille e escalas, 20 Janeiro 929
GUARUJA — Marseille e escalas, 20 Fevereiro 929
IPANEMA — Marseille e escalas, 20 de Março de 929
CORDOBA — Marseille e escalas, 20 de Abril 929.

As escalas em Genova, Barcelona e Valencia são eventuaes, dependente da quantidade de carga engajada para cada um dos portos.

Informações sobre passagens e frete com:
Cia. COMMERCIAL E MARITIMA
RUA BOM JESUS, 187 — TELEP. 9122

Norddeutscher Lloyd, Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMA

PARA O SUL

VAPOR MIXTO **ATTIKA**

Esperado neste porto em 18 de Agosto, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

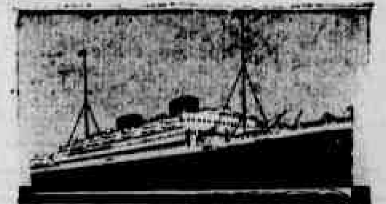
PARA EUROPA

VAPOR MIXTO **ARNFRIED**

Esperado em cerca 2ª quinzena do mez de Agosto em nosso porto, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: LEIXÕES, ROTTERDAM, HAMBURGO e BREMEN.

Informações sobre passagens, carga etc. com os Agentes:
HERM STOLTZ & C.ª
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 35

MALA REAL INGLEZA



PARA O SUL

ARLANZA

Esperado neste porto em 8 de Agosto p. v., seguirá depois da necessaria demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

Vapores esperados:
Almanzora, em 22.8.928
Andes, em 12.9.928
Arlanza, em 3.10.928

PARA A EUROPA

ANDES

Esperado neste porto em 9 de Agosto proximo, seguirá para: Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

Cargueiros esperados:

SARTHE

Esperado neste porto cerca do dia 13 de Agosto, seguirá para: Havre, Antuerpia, Rotterdam, Hamburgo e portos da Inglaterra.

Vapores esperados:
Arlanza, em 30.8.928
Almanzora, em 13.9.928

RUA DO BOM JESUS, 226 — TELEPHONE, 9112

ROYAL MAIL LINE

Companhias Hamburguesas de Navegação

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Vapor **SACHSENWALD**

E' esperado neste porto em data 13 de Agosto e seguirá depois da indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e SANTA FE'.

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSACHAFT

Vapor **BILBAO**

Esperado neste porto no dia 8 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para: BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes etc., trata-se com os agentes:
BORSTELMANN & Cia.
Rua do Bom Jesus n. 200, 1º andar — Telephone 9196

Linha Lamport & Holt

BRASIL — NOVA-YORK — INGLATERRA

SERVIÇO REGULAR E RAPIDO PELOS LUXUOSOS VAPORES DE PASSAGEIROS DA CLASSE "V" ENTRE PERNAMBUCO E NEW-YORK, COM ESCALAS POR TRINIDAD E BARBADOS

Paquete inglez **VOLTAIRE**
13.248 toneladas

Esperado de Buenos-Ayres no dia 23 de Agosto, vindouro, proseguirá viagem depois da indispensavel demora para: TRINIDAD, BARBADOS e NOVA-YORK.

Estes vapores dispõem de excellentes accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe. (Camarotes para um, dois e tres passageiros e cabine de luxo.)

PROXIMAS SAHIDAS PARA: TRINIDAD, BARBADOS E NOVA-YORK

VANDYCK em 4 de Outubro
VOLTAIRE em 1 de Novembro
VANDYCK em 11 de Dezembro
VOLTAIRE, em 10 de Janeiro

Cargueiro inglez **SHERIDAN**

Esperado de Nova-York nos primeiros dias do mez de Agosto vindouro, e depois de descarregar, seguirá viagem para: NOVA-YORK.

Para passagens, carga etc., trata-se com os agentes:
WILLIAMS & Co.
Altos do Bank of London and South America Limited (Sala n. 6)

American - Brasil - Line

BRASIL — NOVA YORK — PHILADELPHIA

PARA A AMERICA

O VAPOR **BANGU'**

Esperado do Sul no dia 6 de Agosto, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: NOVA YORK e PHILADELPHIA.

PARA O SUL

O VAPOR **BIBOCO**

Esperado de Nova York e Philadelphia, no dia 9 de Agosto, sahirá depois da indispensavel demora para os portos do Sul.

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente:
WALLACE INGHAM
Rua do Bom Jesus (Edificio do Bank of London, 2.º andar)
End. Teleg. "WINCO" — Tele. 9006 — C. Postal 146

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

JAGUARIBE — Esperado dos portos do sul no dia 5 do corrente, sahirá depois de curta demora para os portos de Cabedello, Natal, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cargas para os portos de Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com baldeação no porto do Pará.

NOTA — Por contracto celebrado com a "The Amason River Steam Navigation Company" esta companhia recebe carga para o transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores d'aquella Empreza as quaes teem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.
Para carga e encommendas, fretes e valores, trata-se com os agentes:
PEREIRA CARNEIRO & C.ª — Rua Vigario Tenorio n. 33-43

OLHOS
INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES
USE O
"COLLYRIO MOURA BRASIL"
(NOME REGISTRADO)
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

PRISÃO DE VENTRE, MAU FUNCCIONAMENTO DO FIGADO — Usae as pilulas Reguladoras do dr. Simões Barbosa. A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um "Dorner" em perfeito estado, a tratar na rua D. João Perdigão numero 99.

PIANO — Aluga-se um bom piano com chapa de metal e cordas cruzadas, com tres pedaes. A tratar á rua da Concordia, 304.

PANNO FRANCEZ E NACIONAL — Para bilhar — Casa Ypiranga — Caxias, 210.

PYORRHE'A — Cuidae de vossos dentes atacados de pyorrhéa, logo em começo que é certa a cura em pouco tempo, com o uso do contra PYORRHE'A e antigo PYORRHENOL. Manifesta-se pela inflammação das gengivas, pu's, mau halito, por amollecimento das gengivas e quéda dos dentes. A' venda nas pharmacias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — Duque de Caxias, 244.

RHEUMATISMO — Usae a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica como sejam: sarna syphilitica, boubas, bobão, canceros duros, ulceras, dôres nos ossos, etc. Cura radicalmente o rheumatismo. Milhares de rheumaticos condemnados a ficarem paralyticos foram salvos com o uso deste poderoso medicamento. Avise aos falsificadores e ao publico que a unica verdadeira é a fabricada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz que recebe das mãos do proprio autor e é devidamente registrada na Meretissima Junta Commercial do Rio de Janeiro. A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

SEMENTES DE FLORES E HORTALIÇAS — Receberam Affonso de Albuquerque & Cia. — Rua Duque de Caxias n. 298. — Preços sem competencia.

SEZÕES — Todos que usam o XAROPE ANTI-SEZONATICO — do pharmaceutico Cicero D. Diniz, attestam que ficam curados apenas com um só vidro. A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

SARNAS E COUCEIRAS — Usem o Contra Sarna de Cicero D. Diniz, sua applicação não incommoda o doente. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

SABÃO THYMOLINO — (Liquido) perfumado — preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Poderoso contra Sardas, Manchas da Pelle, pannos, etc. Para uso de barba e lavagem de cabeça. Previne a quéda do cabello, tira as caspas e evita as molestias do couro cabelludo. A' venda em todas as drogarias, pharmacias e armazens de miudezas. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias numero 244.

TACO PARA BILHAR — Casa Ypiranga — Caxias, 210.

TOSSE E CONSTIPAÇÃO — Usae o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' (simples e creosotado). Unico peitoral que dá miraculosos resultados no tratamento das Bronchites, Asthmas, Tosses, Rouquidão, Dôres nos Pulmões, Constipação, attenua os accessos da tosse na Coqueluche e na Tuberculose. Possuindo propriedades anti-febris. Desinfectantes balsamicos e sedativas. Allivia qualquer tosse afrouxando o catharro. A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz —

TOSSE... — O PULMONOL acalma os accessos de tosse em menos de 24 horas de uso. Facilita a expectoração nos casos de tosse secca, desinfecta os bronchios e faz desapparecer naturalmente a expectoração em pouco tempo. A' venda nas pharmacias.

VENDE-SE — Por 3:500$000 um restaurant fazendo bom negocio, impostos pagos. O motivo da venda é o proprietario ter que embarcar. — Ponte Velha, 85.

VENDE-SE — Uma bem montada fabrica de calçados. Informações no "Banco Agricola e Commercial de Pernambuco".

VENDE-SE — Uma casa, com bastantes commodos, saneada, frente para a rua do Dr. Manoel Sobrinho, e fundos para Avenida Manoel Borba; tratar com Manoel Bezerra de Farias — "Casa Hudson", Avenida Marquez de Olinda.

VENDE-SE — Um grande e optimo terreno, proprio para construcções, na estrada João de Barros, junto da Avenida Carlos Chagas. Vende-se em um só lote ou parceladamente. Facilita-se o pagamento em prestações. A tratar á rua Vigario Tenorio, 177.

VENDE-SE — um sitio com bastante fructeiras perto do bond, no Corredor São João n. 228, na linha de Varzea.

AVISOS FUNEBRES

✝

DR. THOME' GIBSON

(TRIBUTO DE GRATIDÃO)

Maria Candida de Figueirêdo Santos, manda rezar uma missa pelo descanço eterno da alma do Grande Amigo, DR. THOME' GIBSON, na egreja do "Collegio Salesiano", no dia 2 de agosto ás 7 1|2 horas e para assistil-a convida os parentes e amigos.

✝

ALICE LOPES COSTA

(SETIMO DIA)

José Santiago Costa e filhos, Antonio Santiago Pereira Costa, esposa e filhos, Samuel da Costa Lopes, esposa e filhos, Francisco da Costa Lopes, Maria Lydia Lopes, Amalia da Costa Lopes, Margarida Vianna Costa e filhos, Gertrudes da Costa Lima e filhos, Olympio de Lima Costa e filha, profundamente sentidos com o fallecimento de sua inesquecivel, querida esposa, mãe, nora, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima ALICE — convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo repouso de sua alma, mandam celebrar pelas 8 1|2 horas da manhã do dia 2 de agosto, na capella do povoado de Joaquim Nabuco.

A todos que comparecerem a este acto, de coração agradecem.

Dr. Sergio Aquino Fonseca de Araujo

TRIGESIMO DIA

Idalina Freitas Araujo, seus filhos (ausentes), irmã e cunhado, Sant'Anna Araujo, esposa, filha, genro, irmães e sobrinhos; convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar no sabbado, 4 de Agosto, na Matriz da Bôa Vista pelas 8 horas da manhã, por alma do seu pesado esposo, pai filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo DR. SERGIO AQUINO FONSECA DE ARAUJO.

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade agradecem

Manoel Albino Carvalho Paiva

TRIGESIMO DIA

Albino, Campos & Cia., tendo recebido noticias de Portugal, nas quaes lhes communicam o fallecimento em Villa do Conde do seu ex-socio e amigo Sr. MANOEL ALBINO CARVALHO PAIVA convidam os amigos e parentes do fallecido, para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo seu repouso, no dia 3 de Agosto, na igreja do Espirito Santo ás 8 horas, hypothecando desde já o seu agradecimento aquelles que comparecerem.

Manoel Albino Carvalho Paiva

TRIGESIMO DIA

Emilia Azevedo Carvalho Paiva e filhos (ausentes), Manoel Carvalho Paiva Junior, Theresa Carvalho Praça (ausente), Luiz, Manoel e Alberto Pereira Santos, esposa, filhos, mãe e primos do seu inditoso MANOEL ALBINO CARVALHO PAIVA, convidam os amigos do mesmo, para assistirem ás missas que mandam celebrar pela sua alma, na igreja do Espirito Santo, no dia 3 de Agosto (sexta-feira), ás 8 horas.

Aquelles que comparecerem, os seus agradecimentos.

DR. SAMUEL PONTUAL

(1.º ANNIVERSARIO)

A viuva, filhos, netos e cunhados do DR. SAMUEL PONTUAL convidam aos amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio de sua alma na egreja do Carmo, ás 8 horas de quinta-feira 2 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento.

Desde já se confessam gratos aos que comparecerem.

MARIA DAS DORES CARNEIRO LEÃO

(SETIMO DIA)

João Claudio, Samuel e Auta Campello, convidam parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar sabbado, 4 do corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, por alma de sua saudosa comadre, prima e amiga MARIA DAS DORES CARNEIRO LEÃO, confessando-se desde já, muito gratos.

DIVERSOS

Cosinheira

Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de familia, dormindo na residencia dos patrões. Paga-se bem. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

Informações no Escriptorio deste "Diario" ou rua da Intendencia n. 410.

Saudades do Minho

FADO PARA PIANO E CANTO

Acha-se á venda:
na LIVRARIA MODERNA
LIVRARIA COLOMBO
CASA CHAVES — IMPERATRIZ, 234

Professora

de primeiras letras se offerece para leccionar no interior e nos suburbios; quem precisar, dirija carta para a "Posta restante" deste DIARIO para — J. M. P. A.

SORTE!

Em amor, jogo e negocio; effeito rapido. Mande seu endereço á caixa postal, 2801, a — M. BRANDÃO. Rio, que receberá gratis o meio de o conseguir.

PATRONATO S. VICENTE DE PAULA

(Obra de protecção ás moças pobres)

RUA DA ESTANCIA, 208

Aceita-se enxovaes para noivas e creanças.

Borda-se a ouro, a branco, a sêda e a machina.

Preço conforme os trabalhos.

Garante-se perfeição e promptidão.

Prof. Dr. Octavio de Freitas

Raios X, electricidade medica, analyses chimicas e microscopicas.

CONSULTAS de 8 ás 10 e 13 ás 17, todos os dias uteis.

PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 48

DENTISTA

Dr. FRAGA ROCHA

Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar (supuração da gengiva, amollecimento e queda dos dentes).

A mais completo gabinete dentario do Recife.

Altos do novo edificio d'"A Primavera", rua Nova, 378, entrada pelo oitão com elevador.

Telephone 6495.

CLINICA MEDICA

Doenças nervosas e mentaes

DR. ULYSSES PERNAMBUCANO

Prof. da Faculdade de Medicina e do Gymnasio. Chefe de clinica do Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes

CONS. — Duque de Caxias, 256 — 2 ás 5 horas

RES. — Graças, 178. Teleph. 1291

Atelier de Gravuras

Emilio Franzosi

Fabrica de Placas esmaltadas metal e letreiros

GRAVURAS

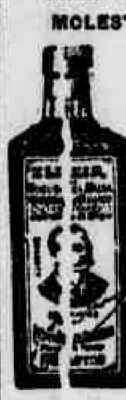
para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distinctivos. Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

Trabalhos garantidos

RUA GENERAL ABREU E LIMA, 265 (antiga rua de Santo Amaro) esquina com rua do Cajó

PARA TODA E QUALQUER MOLESTIA PROVENIENTE



da SYPHILIS

USAE O PODEROSO

Elixir de Nogueira

MILHARES DE CURADOS!

50 ANNOS DE SUCCESSOS!

GRANDE

DEPURATIVO DO SANGUE

Por 8.000$000

Vende-se optimo ponto á rua da Imperatriz n. 279 com armação e vitrine em optimo estado de conservação e casa recentemente limpa. A casa tem entrada independente pelos fundos prestando-se a qualquer ramo de negocio.

O motivo da venda se dirá ao comprador.

A' tratar á rua dos Coelhos, 196.

Parteira e Massagista estrangeira

B. Angert, parteira e massagista, diplomada e com muitos annos de pratica, como prova com innumeros attestados medicos, offerece seus serviços. Dá massagens do rosto, doenças do estomago, dos nervos, rheumatismo, contra gordura, inflammações e para paralyticos, podendo ser procurada na rua da Matriz n. 117, 1º andar, a qualquer hora.

DR. CASTRO SILVA

Chefe de clinica gynecologica do Hospital do Centenario

Das grandes clinicas de Berlim e Paris

CIRURGIA GERAL:

Tumores do ventre, molestias do utero, ovarios, urethra, prostata, bexiga e rins. Tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares

Das 2 ás 5 horas — Rua Nova, 363 (antigo predio Mme. Fernandes). Residencia — Estrada dos Afflictos, 1116 — Telephone n. 28324

Ouro a 5$000 a gramma

CASA INDIANA — *Rua das Larangeiras*, 21 — Compra-se *Ouro Velho* qualquer quantidade *por menor que seja*, paga-se até 5$000 a gramma conforme o *quilate*. *Prata Velha*, bandejas, castiçaes, paliteiros, salvas, etc., *Cautellas de penhores do Monte de Socorro*, compra-se pelo valor real. Compra-se qualquer moeda, joias antigas, estatuetas de bronze, e objectos de metal. Concertam-se joias, relogios, doura-se pratea-se e nickela-se.

CASA INDIANA — *Rua das Larangeiras*, 21

DR. ALCIDES CODECEIRA

Professor da Faculdade de Medicina

Medico do Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes

Com pratica nos melhores Hospitaes da Europa, Rio de Janeiro e Buenos Aires dedica-se á Clinica de Molestias Internas, especialmente Nervosas e Mentaes.

Residencia — Rua Joaquim Felippe 146 — (Fernandes Vieira)

Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves 121 (altos do Gran de Ponto), de 8 horas em deante.

— Telephone, 702.

Dr. Arthur Gonçalves

Chefe de Clinica Cirurgica no Hospital Santo Amaro — Professor da Faculdade — Cirurgião do Hospital Portuguez

co das doenças do estomago, intestinos, vesicula biliar, appendice, etc.

Tumores do ventre — Molestias das senhoras. Tratamento da blenorragia e suas complicações.

Cura de hernias, hydrocele e eventrações.

CONSULTAS — de 3 ás 5 horas da tarde — RUA NOVA, 223 — Altos do Regulador da Marinha — RESIDENCIA: 79, rua S. Gonçalo — TELEPHONE 2224.

Cabellos

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU DUZENTOS CONTOS DE REIS

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capillares. Não mancha porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a queda do cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S Paulo e Rio.

A' venda em todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de primeira ordem. Peçam prospectos a Alvim & Freitas — Unicos cessionarios para a America do Sul — Caixa 1379 — S. Paulo.

CLINICA MEDICA

Prof. Dr. Costa Carvalho

(da Faculdade de Medicina)

Rua da Aurora, 119, 1.º andar

Rua da Amizade, 130

Ao Commercio

Vende-se por preço modico um optimo ponto para estivas ou qualquer outro negocio num populoso arrabalde da cidade.

Trata-se com Daniel Rodrigues & Cia., na rua das Florentinas ns. 213 a 229.

Dr. A. C. Vieira da Cunha

MEDICO-OPERADOR E PARTEIRO

De volta da America do Norte, onde esteve em estudos da sua clinica, reassumiu o exercicio clinico. Tratamento das colicas uterinas, irregularidades, hemorragias, corrimentos, assaduras, feridas, coceiras, perturbações da gravidez. Operações de apendicites, tumores, queda do utero, rupturas, hemorroides, hernias, estreitamentos, fistulas, hydrocele, beiço lascado, pé torto, etc.

CONSULTAS — de 8 ás 9 e 13 ás 17 horas.

RESIDENCIA E CONSULTORIO — Rua do Hospicio, 821 — Telephone 2244 — Recife.

Remineralisação
Recalcificação
Polyothérapia
OPOCALCIUM
do Dr. GUERSANT
Representante
A. Chaves
R. Gonçalves Dias-38-1º
— Rio —

Escola Royal Official

A melhor organisada

PORTUGUEZ
INGLEZ
DACTYLOGRAPHIA
ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL
TACHYGRAPHIA
CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

Para tornar os seus dactylographos efficientes a Escola introduziu o ensino de Portuguez

Praça Maciel Pinheiro, 354-1.º andar

Dr. Fernando Simões Barbosa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Chefe da Clinica Medica de Homens do Hospital do Centenario. Clinica de doenças internas (pulmões, coração e aorta, estomago, intestinos, figado, rins, baço, affecções do sangue e da nutrição syphilis, obesidade diabetes, etc.)

CONSULTORIO — Avenida Rio Branco, 119, 1.º andar, das 14 ás 17 horas (excepto ás sextas-feiras).

RESIDENCIA — Estrada dos Afflictos, 1117. Telephone: 28166.

Dr. Frederico Hinrichsen

MEDICO

DIPLOMADO NA ALLEMANHA E NO BRASIL

Consultorio: — Predio do Banco Britannico

Avenida Marquez de Olinda 130|36 — 1.º andar

9-11 e 14-16

TELEPHONE, 9229

Residencia: — Estrada dos Afflictos n. 1026

TELEPHONE, 28321

CONVALESCENTES, o vosso organismo está enfraquecido. E' uma porta aberta á infecção; fechae esta porta. A SOLUÇÃO PAUTAUBERGE ajudar-vos-ha, fortificando vossos pulmões e todo o vosso organismo.

L. PAUTAUBERGE, 10, rue de Constantinople, Paris. App. D. N. S. P. n. 286 du 25.4.27.

Accumuladores e Dynamos

PARA AUTOMOVEIS

só na

OFFICINAS SÃO CHRISTOVÃO

Serviço absolutamente garantidos

R. DAS FLORES, 134

C. MOURA

OTTO

MACHINAS

PARA

Serrarias

Officinas

Transmissões

OLEO

Material de transmissão, metal patente marca OTTO, oleo lubrificante, filtros para purificar oleo já usado, machina Eureka para ligar correias.

Sociedade de Motôres

DEUTZ

Avenida Marquez de Olinda 150

RECIFE

Moço Allemão,

sabendo fallar inglez, francez e portuguez, com pratica commercial e todos os conhecimentos da **Industria de Fiação e Tecelagem**, **PROCURA COLLOCAÇÃO** em casa de primeira ordem.

Offertas a Agencia Edanee sob "H. T. 13374" — Caixa postal 1897. São Paulo.

CALLOS

Não importa quão doloroso seja o callo, o novo methodo acaba com a dôr em 3 segundos. Uma gota do maravilhoso liquido scientifico e o callo se enruga, desprendendo-se facilmente. Os medicos usam-n'o e o recommendam. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!

"GETS-IT"

Chicago, E. U. A.

CASA VENUS

RUA DA IMPERATRIZ, 246

Grande feira dentro da cidade

A começar no dia 1 de Agosto até 31 do mesmo.

Serão vendidas finas mercadorias a preços verdadeiramente de FEIRA na CASA VENUS.

APROVEITEM A BÔA OCCASIAO

DESCONTO real de 15 % em todos os artigos.

CASA VENUS

Rua da Imperatriz, 246

PHONE 2217

—Olhe, veja bem o que lhe digo:

"Quando tiver de usar remedios contra qualquer Febre, Grippe, etc., faça sua escolha reflectida. CASSIA VIRGINICA é remedio Tonico-Calmante-Anti-febril e Diuretico de valor.

Evita a Uremia e accidentes resultantes.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

"USGA"

O combustivel de maior economia

CURA
PULMONOL
TOSSE

CLINICA CIRURGICA E VIAS URINARIAS

DR. ADAUCTO BRANDAO

Ex-interno e cirurgião do Hospital de Misericordia do Rio

Com pratica nos Hospitaes do Rio, Paris, Berlim e Vienna dispondo de instrumental aperfeiçoado

DIATERMIA — RAIOS ULTRA VIOLETA — RAIO X e APPARELHOS que permittem ver o interior da uretra e bexiga. Trata sem dôr as doenças dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher

URETRA BEXIGA RINS PROSTATA E UTERO

Faz operações de appendicite, tumores do ventre, cancer do utero e do seio; hemorrhoidas, hydrocele etc com o emprego da anesthesia local, garantindo absoluta insensibilidade

Consultas de 10 1|2 ás 12 e 14 ás 17, aos Sabbados somente pela manhã

Consultorio: Rua Nova, 386, 1º and. — Res.: Cáes Capibaribe, 216

MUTILADO

MODERNO

HOJE Preços especiaes

DOUGLAS FAIRBANKS

— EM —

OS TREZ MOSQUETEIROS

Romance de

ALEXANDRE DUMAS

United Artists DOZE PARTES

A começar de

SEGUNDA-FEIRA,

6 DE AGOSTO,

a obra formidavel do grande romancista polaco

Henryk Sienkiewicz:

QUO VADIS?

HELVETICA

Primeiro exhibidor dos films:

METRO-GOLDWYN-MAYER E FIRST NATIONAL PICTURES

A melhor orchestra de Recife — 10 excellentes professores

Maestro director e regente NELSON FERREIRA

HOJE!

Preços communs

O maior "astro" da tela:

Ramon Novarro

EM

"Amantes!"

— COM —

ALICE TERRY

"Um Gigante" METRO - GOLDWIN - MAYER

SETE PARTES

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem os estabelecimentos de creditos abriram, para cobranças com as taxas de 5 29|32 a 90 d|v e 5 13|16 á vista.

Libra, a 90 d|v	40$634
Libra, á vista	41$290
Dollar	8$410
Franco	$338
Escudo	$410
Franco belga	$237
Lira	$448
Franco suisso	1$640
Peseta	1$410
Reimarck	2$030
Peso uruguayo	8$710
Peso argentino	3$620
Florim	3$435
Papel particular:	
Libra, a 90 d|v 6 d.	
Dollar	8$270
Franco	$320
Bases:	
Londres:	
S|Paris	12..02
S|Italia	92.39
S|N. York	4.88.39
Saccam:	
Libra	5 31.32
Dollar	8$330
Vale ouro	4$566

Mercado estavel.

ASSUCAR

Na praça, á hora das cotações foi verificado:

Não houve vendas.

ALGODÃO

Sertão	61$000 a	66$000
Matta	51$000 "	66$000

Mercado indeciso.

OUTROS GENEROS

FEIJÃO — Genero novo do Estado 47$000 a 48$000. Genero bom preto do Estado 44$000 a 45$000.

FARINHA — Genero do Estado 18$000 a 19$000, conforme a procedencia.

CAFE' — 43$000 a 44$400, conforme o typo.

MILHO — 24$000 a 25$000, conforme saccaria.

ALCOOL — Extra-sello 5$000 a 5$500; com sello 6$700 a 7$200 a canada, conforme o grão.

AGUARDENTE — Extra-sello ... 2$400 a 2$500; com sello, 4$000 a 4$100, a canada, conforme o grau.

CERA DE CARNAUBA — 1ª...... 90$000. Mediana, 80$000. Cauhype, 58$000. Gorduroza, 53$000. Arenoza, 55$000.

PELLES DE CABRA (Matta) — 5$000 a 5$500.

PELLES DE CABRA (Sertão) — 5$800 a 6$000.

PELLES DE CARNEIRO — 4$000 a 4$400.

SOLA — 7$600.

COUROS SALGADOS — 2$000.

COUROS ESPICHADOS — 2$500 a 3$000.

MAMONA — 7$200 a 7$800.

CAROÇO DE ALGODÃO — 3$100 a 3$200.

PREÇO DO SAL:

SAL GROSSO, TYPO NORTE: Saccaria de algodão, 70 kilos .... 9$500 a 10$000.

SAL TRITURADO: Saccaria de algodão, 70 kilos, ... 11$000 a 11$500.

SAL COMMUM DE ITAMARACA': Saccaria de estopa, 70 kilos, 7$000 a 7$500.

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 30 de Julho a 4 de Agosto de 1928.

Aguardente de cachaça (litro)	$350
Alcool (litro)	$700
Algodão em pluma ou em rama (kilo)	3$870
Assucar refinado, 1ª (kilo)	1$470
Assucar refinado, 2ª (kilo)	1$400
Assucar usina (kilo)	$950
Assucar branco (kilo)	$900
Assucar crystal (kilo)	1$290
Assucar somenos (kilo)	$840
Assucar demerara (kilo)	$650
Assucar mascavado (kilo)	$670
Bagas de mamona (kilo)	$500
Borracha de mangabeira (kilo)	2$000
Barracha de maniçoba (kilo)	2$200
Caroço de algodão (kilo)	$210
Cêra de Carnauba (kilo)	3$700
Couros seccos espichados (kilo)	5$400
Couros seccos salgados (k.)	4$400
Couros verdes (kilo)	2$800
Cacáo (kilo)	1$670
Ouro (gramma)	3$000
Prata (gramma)	$400
Farinha de mandioca (k.)	$360
Milho (kilo)	$400
Feijão (kilo)	$800
Arroz pilado (kilo)	1$000
Café em caroço (kilo)	2$900
Fécula de mandioca (kilo)	$350
Pelles de cabra (kilo)	12$300
Pelles de carneiro (kilo)	7$120
Cocos (kilo)	$250

Os demais productos acham-se na pauta geral.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Por edital da Caixa de Amortização está publico que a junta administrativa desta Caixa, resolveu prorogar até 30 de junho de 1929 o prazo para o recolhimento sem desconto, das notas abaixo enumeradas, constante do edital de 5 de novembro de 1926, que fica por este annullado.

As notas referidas são:

Notas de 5$000, das estampas 15ª 16ª, 17ª e 18.ª

Notas de 10$000, das estampas 11ª 12ª e 15.ª

Notas de 20$000, das estampas 12ª e 15.ª

Notas de 50$000, das estampas 11ª e 12.ª

Notas de 100$000, das estampas 11ª 12ª, 13ª e 15.ª

Notas de 200$000, das estampas 12ª e 15.ª

Notas de 500$000, das estampas 9ª, 11ª e 13.ª

A 1 de julho de 1928 começará a pratica dos descontos determinados no art. 13 da lei n. 3.313 de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205, do regulamento vigente da Caixa de Amortisação, e, de accordo com os arts. 195 e 196 do mesmo regulamento, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

COMMERCIO ATACADISTA

Pimenta do reino kilo	6$500
Kerosene, caixa	30$000
Manteiga dinamarqueza, lata	5$500
Queijo Palmyra, caixa	5$500
Vinho do Porto, conforme a qualidade	90$000
Idem, latas de 10 kilos preço por kilo	7$500
Cominho, kilo	4$000
Cravo, kilo	8$000
Farello, sacco	7$500
Folha de louro, kilo	4$000
Farinha de trigo conforme a qualidade	43$000
Idem de cêra caixa	105$000
Herva-doce	4$500
Banha de porco kilo	4$000
Barrica de bacalhau	20$000
Cebolas do Rio Grande do Sul	48$000
Cerveja Teutonia caixa	92$000
Idem, pernambucana	76$000
Chá preto	17$000
Idem, verde Lipton	30$000
Manteiga nacional, kilo	9$800
Alho, muança	$400
Chouriça nacional, kilo	7$000

MERCADO DE TITULOS

Apolices estaduaes

Apolices do Estado (Obras Complementares do Porto) de 1:000$, juros de 7 ° ° de	875$ a 880$
Apolices do Estado do valor de 500$, juros de 7 ° ° de	325$ a 330$
Apolices do Estado uniformizadas de 1:000$, juros de 5 ° ° de	760$ a 765$
Apolices do Estado do valor de 200$, juros de 7 ° ° de	155$ a 160$
Apolices do Estado do valor de 1:000$, juros de 5 ° ° de	760$ a 765$
Apolices do Estado de 100$, juros de 7 ° ° de	75$ a 78$

Apolices Municipaes

Apolices municipaes de 1:000$, 7 ° ° (juros vencidos, diversos coupons) de	645$ a 650$
Apolices municipaes ao portador, do valor de 1:000$, juros de 5 ° ° a	500$000
Apolices municipaes ao portador de 1:000$, (emprestimo patriotico com juros vencidos de diversos coupons) de	640$ a 645$

Companhias de Seguros

Phoenix, acções do valor realisado de 800$ a	900$000
Amphitrite, acções do valor realisado	
Fabrica Paulista, acções de 200$ a	200$000
Companhia de Fiação e Fabrica de Canhamo e Juta acções de 200$ a	2000$000
Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, acções de 300$ a	300$000
Comp. Santa Thereza, acções do valor de 1:000$ ao par	
Companhia Cansanção de Sinimbu' (Usina) acções de 200$000 a	190$000
Debentures da Companhia de Tecidos da	
Debentures da Comp. de Tecidos Paulista de 200$, juros de 8 ° ° ao par	
Parahyba, de 100$ a	100$000
Debentures da Comp. Industrial Pernambucana (Fabrica de Camaragibe), 2ª e 3ª series, juros de 7 ° ° de 200$ de	173$ a 175$
Debentures da Comp. Pernambucana (Fabrica de Camaragibe) serie A, juros de 8 ° °, de 300$ de	175$ a 180$

Acções

Acções do Banco Auxiliar do Commercio, do valor nominal de 40$ a	50$000
Acções do Banco do Povo de 30$ a	46$000
Acções do B. Emissor de 100$000 a	2$500
Acções do Banco Agricola de 100$000 a	87$000
Acções do Banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 140$ a	100$000
Letras hypothecarias do Banco do Credito Real de Pernambuco do valor nominal de 100$ juros de 6 ° °, sem juros a	64$000

Mercado do Rio

Rio, 1

CAMBIO

Os bancos saccaram hoje, ás taxas de 5 7|8 d. á vista e 5 15|16 d. a prazo.

O mil réis-ouro foi cotado a 4$566.

ALGODÃO

Mercado estavel.

Não houve entradas, nem sahidas.

Stock: 7.237 fardos.

Movimento da Bolsa: offertas de agosto a outubro, respectivamente, a... 41$500, 39$200 e 38$500, com compradores, a .... 39$300, 38$300 e 37$600.

CAFE'

Mercado sustentado.

Entraram 11.791 saccos e sahiram 11.504.

Stock: 285.855 saccos.

Movimento da Bolsa: offertas por 10 kilos de agosto a outubro, respectivamente, a 29$300..... e 29$350, com compradores a 29$025, 29$250 e ..... 29$200.

Cotações: os diversos typos desde três até oito, foram cotados, a 46$200, 45$200, 44$200, 43$200, 42$200 e 40$700.

NOTICIAS DE LONDRES

Mercado de Assucar

10|7|28.

O mercado continua sem animação de dia a dia e a cotação para assucar bruto permanece em torno de 12|3d. Cif. embora algumas vendas diminutas tenham sido effectuadas abaixo d'esse preço. Com a procura para assucar branco limitada ás mais immediatas necessidades, os Refinadores não tem incentivos para novas compras visto já serem bem abastecidos por algum tempo. O assucar preferencial das Antilhas inglezes e de Natal é disponivel a 16|-Cif. e o assucar branco das Ilhas Mauricias a 16|7 1|2 d. Cif. sem despertar muita attenção. As opções apresentam novo declinio, a abertura d'esta manhã sendo como segue:

Julho: 13|9d. por 14|3d.

Agosto: 14|0 3|4d. por 14|5 1|4d.

Out|Dez. 14|1 1|2d. por 14|6d.

Março: 14|6d. por 14|10 1|2d.

Na America a situação continua inalterada, o assucar preferencial sendo vendido ainda á paridade de 2 1|2 C&F. O de Cuba está sendo retido á uma fracção acima d'este preço, porém embora as retiradas de armazem sejam boas, novas transacções são bastante limitadas. A "Federal" baixou suas cotações a 5.85 mas as dos outros refinadores permanecem a .. 5.90.

As opções de Nova York apresentam um declinio de cerca de 10 pontos, para a semana encerrando hontem a:

Julho: 2.44 por 2.51.

Setembro: 2.50 por 2.61.

Dezembro: 2.60 por 2.72.

Janeiro: 2.58 por 2.70.

Março: 2.54 por 2.64.

Maio: 2.60 por 2.72.

Chuvas pesadas estão sendo assignaladas em Cuba e a estatistica da semana é como segue:

Receitas: 38.958 tonel. por 30.895 em 1927.

Exportação: 70.331 tonel. por .... 73.464.

Existencias: 1.125.779 tonel. por.. 1.145.151.

Até agora não foram effectuadas novas vendas das 300.000 tonel. de Cuba disponiveis para exportação. As noticias da safra Europea de beterrabas continua favoraveis, mas não ha novas avaliações.

Em Java um augmento da safra a 2.846.665 está sendo antecipada com comparação com a do anno passado de 2.360.000 tonel.

Os mercados do Oriente não apresentam novas feições; o de Java se mostra mais desejoso de vender mas a procura do Japão e do Hindostão continua bastante desanimadora.

A PRODUCÇÃO DE MADEIRA CHILENA

(Nestor de Braga Mello, Consul em Valparaiso)

São de uma recente publicação as cifras, que se seguem, segundo as quaes a producção de madeira chilena, em 1925|1926, foi avaliada em ... 40.000.000 de pollegadas quadradas e está assim dividida, conforme a qualidade:

Nomes	Total em pollegadas quadradas
Raull	5.000.000
Roble	20.000.000
Laurel	10.000.000
Lingue	3.000.000
Pinho (Pino araucania)	300.000
Olivillo, Trepa, etc.	1.700.000
	40.000.000

A publicação, que temos em mão, commenta com tristeza o facto de se encontrar essa producção avaliada em cerca de $100.000.000 (pesos chilenos) detida nas estações de estradas de ferro e em depositos provisorios de exportação, paralysado, portanto, um capital enorme, se se tomar em consideração que esta producção — considerada a maior — representa muitos sacrificios para os productores e para o proprio commercio do paiz, que se vê privado de mais essa mercadoria no seu intercambio constante.

Esse facto, porém, se dá, effectivamente, por ser a falta de collocação dessas madeiras muito significativa em virtude da concurrencia, que ella soffre, da madeira estrangeira, chegada aos portos chilenos por preços muito mais compensadores para o commercio.

A madeira do Chile, que já teve o seu apogeu, encontra-se hoje, commercialmente, em estado lastimavel, talvez por causa dos processos primitivos de sua elaboração, e pela situação grave dos productores, que lutam, actualmente, com as maiores difficuldades, pois mesmo o emprestimo, feito pela "Caja Agraria", de 23 ° ° sobre os machinismos, teve que ser elevado ultimamente a 50 ° ° e não poude resistir ás difficuldades.

Na exploração de madeiras no Chile há investido um capital approximado de $15.000.000 de pesos chilenos em machinismos, incluido installações, animaes de transporte, etc., e de mais de $25.000.000 nas terras de trabalho, comprehendendo bosques, plantações e terrenos para futuros cultivos, sendo, portanto, de .... $70.000.000, (pesos chilenos) o total desse capital, sem contar a producção da industria, que está calculada em $50.000.000 de pesos chilenos, conforme o seu movimento annual, que já alcançou em annos normaes, isto é, quando a industria se encontrava em seu estado firme, o total geral de $200.000.000 de pesos chilenos para o movimento annual das tres parcellas acima referidas.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

MEZ: JULHO ANNO: 1928

DIA 31.

Renda das contribuições de caridade.	1:363$380
Do dia 1 ao dia 30	47:147$670
Total	48:511$050
Renda ordinaria.	154:850$960
Do dia 1 ao dia 30	1.611:153$122
	1.766:004$082

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 1

Entradas:

Porto Alegre e escalas — 26 dias — Vapor nacional *Pyrineos*, de 885 toneladas, commandante L. Victor Emanuel, equipagem 35, carga varios generos; a Edgard de Hollanda.

N. York — 13 dias — Vapor inglez *Brasil*, de 3.029 toneladas, commandante William Griffiths, equipagem 52, carga varios generos; a F. von Sohsten.

Montevidéo e escalas — 19 dias — Vapor brasileiro *Affonso Penna*, de 1.643 toneladas, commandante Thomaz Correia, equipagem 82, carga varios generos; a Edgard de Hollanda.

Bahia e escalas — 8 dias — Hyate nacional *Brasiluso*, de 160 toneladas, commandante José Maninho, equipagem 10, carga varios generos; a ordem.

Sahidas:

Porto Alegre e escalas — Vapor nacional *Ararangud*, commandante Carlos Correia.

Rio Grande e escalas — Vapor hollandez *Zyldyk*, commandante S. Vliestra.

Manáos e escalas — Vapor nacional *Affonso Penna*, commandante Thomaz Correia.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 26 embarcações a vela com procedencia dos differentes portos do littoral do Estado e foram despachadas 28 embarcações.

VAPORES A CHEGAR

Mez de Agosto

"Sheridan" de N. York na 1ª quinzena.	
"Grenadier" do sul a	2
"Itaquicê" do sul a	2
"João Alfredo" do sul a	2
"Santos" do norte a	2
"Sabará" da America do Norte a	2
"Itanagé" do norte a	2
"Zeelandia" da Europa a	2
"Kerguelen" da Europa a	2
"Itaquicê" do sul a	2
"Alt. Alexandrino" da Europa a	2
"Ucá" do sul a	2
"Manáos" do norte a	2
"Tabatinga" do sul a	2
"Linois" do sul a	3
"Victoria" do norte a	3
"Bahia" do sul a	3
"Raul Soares" do sul a	4
"Flandria" do sul a	4
"Jaguaribe" do sul a	5
"Bangu" do sul a	6
"Aratimbó" do sul a	6
"Baependy" do norte a	6
"Bilbão" da Europa a	8
"Itaimbé" do sul a	8
"Itapagé" do norte a	8
"Arlanza" da Europa a	8
"Biboré" da America do Norte a	9
"Andes" do sul a	9
"Recife" do sul a	10
"Sarthe" do sul a	13
"Sachsenwald" da Europa a	13
"Attika" da Europa a	13
"Arnfried" do sul na 2ª quinzena.	
"Ipanema" do sul a	20
"Almanzora" da Europa a	22
"Voltaire" do sul a	23
"Zeelandia" do sul a	25
"Orania" da Europa a	30
"Arlanza" do sul a	30

VAPORES A SAHIR

Mez de Agosto

"Sheridan" para N. York na 1ª quinzena.	
"Brasil" para o sul a	2
"Santos" para o sul a	2
"Grenadier" para a Europa a	2
"Zeelandia" para o sul a	2
"Itanagé" para o sul a	2
"João Alfredo" para o norte a	2
"Itaquicê" para o norte a	2
"Pyrineos" para o sul a	2
"Alt. Alexandrino" para o sul a	3
"Manáos" para o sul a	3
"Linois" para a Europa a	3
"Ucá" para o sul a	3
"Pyrineos" para o sul a	3
"Tabatinga" para o sul a	3
"Sabará" para o sul a	3
"Victoria" para o sul a	4
"Raul Soares" para a Europa a.	4
"Flandria" para a Europa a	4
"Bahia" para a Europa a	4
"João Alfredo" para o norte a	5
"Jaguaribe" para o norte a	5
"Bangu" para a America do Norte a	6
"Baependy" para o sul a	6
"Aratimbó" para o sul a	8
"Arlanza" para o sul a	8
"Andes" para a Europa a	9
"Bilbão" para o sul a	9
"Itaimbé" para o norte a	9
"Itapagé" para o sul a	9
"Recife" para o norte a	10
"Sarthe" para a Europa a	13
"Sachsenwald" para o sul a	13
"Attika" para o sul a	13
"Ipanema" para a Europa a	20
"Almanzora" para o sul a	22
"Voltaire" para a America do Norte a	23
"Zeelandia" para a Europa a	25
"Orania" para o sul a	30
"Arnfried" para a Europa na 2ª quinzena.	
"Arlanza" para a Europa a	30

ANCORADOURO INTERNO

Vapor inglez "Whitegate", descarregando.

Hyate brasileiro "Eclypse", descarregando.

Vapor inglez "Dictator", descarregando.

Aviso francez "Belfort" vazio.

Vapor inglez "Treherris" descarregando.

Vapor sueco "Heberina", descarregando.

Aviso francez "Revigny", vasio.

Vapor inglez "Harlington", descarregando.

Vapores brasileiros "Taquary" e "Ygo" descarregando.

Hyate brasileiro "Brasiluso", descarregando.

Vapor inglez "Basil" descarregando.

USGA

O melhor combustivel nacional

ILEGÍVEL

MUTILADO